

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração do exercício 2025 apresenta os principais resultados operacionais, financeiros, institucionais e socioambientais da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP, evidenciando sua atuação nos setores Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia e Mineração.

O documento consolida informações relativas ao desempenho operacional, à governança corporativa, à gestão de riscos, à sustentabilidade e à geração de valor público, em conformidade com as Leis nº 6.404/1976 e 13.303/2016 e com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No exercício, a Companhia manteve atuação em projetos estruturantes para o desenvolvimento nacional, com ênfase na sustentabilidade econômico-financeira, na eficiência operacional e no aprimoramento contínuo dos mecanismos de governança e controle.

Principais Entregas do Exercício

- Liderança nacional nos setores Nuclear e Defesa, reafirmando a importância da NUCLEP no Programa Nuclear Brasileiro;
- Conclusão da fase 1A do Bloco 40, seção estrutural do casco destinada a abrigar o reator nuclear no protótipo em terra do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear. O Bloco 40 integra o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) e constitui a estrutura destinada à validação, em condições operacionais reais e em ambiente terrestre, do sistema de propulsão nuclear, etapa prévia à sua instalação definitiva no Submarino de Propulsão Nuclear "Álvaro Alberto", no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), da Marinha do Brasil;
- Produção e entrega de 14 estacas torpedo à Petrobras, no segmento de Petróleo e Gás;
- Fornecimento de vaso dessalgador com capacidade de 6.000 m³/d – 15 kV à empresa Fluxo;
- Fabricação de aproximadamente 1.350 toneladas de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia;
- Renovação e ampliação da qualificação de profissionais Nível 3, segundo normas ISO 9712 e CNEN 1.17 em Ensaios Não Destrutivos, reafirmando o compromisso da NUCLEP com a garantia da qualidade;
- Revalidação da certificação ASME III, mantendo a NUCLEP como única empresa brasileira detentora dos selos NPT, NS e NA para fabricação e montagem de componentes nucleares;
- Desenvolvimento de sistema próprio de gestão da qualidade, reforçando o comprometimento com a garantia da qualidade, em congruência com seus valores.

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE: Caros colaboradores, parceiros e *stakeholders*, Entre as principais entregas de 2025, destacam-se a conclusão da fase 1A do Bloco 40, vaso de contenção que abrigará o reator do primeiro submarino de propulsão nuclear do Brasil; contratos com a Petrobras para a produção de estacas torpedo; atuação nos setores de Petróleo e Gás e Energia; certificações em níveis elevados de normas técnicas; fabricação e entrega de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia; e o uso estratégico do Terminal Portuário da NUCLEP, consolidando a Companhia como um polo logístico relevante para a indústria pesada. Esses resultados foram construídos a partir de uma trajetória que merece registro. O CA (RM1) Carlos Henrique S. Seixas, que presidiu a NUCLEP até maio de 2025, e, na sequência, o Diretor Industrial, CMG (EN) Alexandre Vianna, que exerceu a função interinamente até dezembro, asseguraram a continuidade operacional e o cumprimento das agendas da Empresa.

Em 2026, a NUCLEP se depara com novos desafios e oportunidades. O compromisso da gestão é avançar de forma responsável, ampliando a participação da Companhia em projetos de alta relevância, sempre alinhados ao interesse público e à visão de longo prazo.

É nesse contexto que, ao assumir a Presidência da NUCLEP, reafirmei a convicção de que nenhuma transformação consistente se faz à distância. A proximidade com as equipes, a escuta ativa, o diálogo e a construção coletiva têm orientado as primeiras ações da gestão, com o objetivo de fortalecer a unidade interna, assegurar decisões compartilhadas e conduzir as mudanças necessárias com responsabilidade e determinação.

Principais Conquistas de 2025

- Conclusão da Fase 1A do Bloco 40, seção estrutural do casco destinada a abrigar o reator nuclear no protótipo em terra do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear. O Bloco 40 integra o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) e constitui a estrutura destinada à validação, em condições operacionais reais e em ambiente terrestre, do sistema de propulsão nuclear, etapa prévia à sua instalação definitiva no Submarino de Propulsão Nuclear "Álvaro Alberto", no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB);
- Liderança nacional nos setores Nuclear e Defesa, reafirmando a importância da NUCLEP no Programa Nuclear Brasileiro;
- Produção e entrega de 14 estacas torpedo à Petrobras, no segmento de Petróleo e Gás;
- Fornecimento de vaso dessalgador com capacidade de 6.000 m³/d – 15 kV à empresa Fluxo;
- Fabricação de aproximadamente 1.350 toneladas de estruturas metálicas destinadas a torres de transmissão de energia;
- Renovação e ampliação da qualificação de profissionais Nível 3, segundo normas ISO 9712 e CNEN 1.17 em Ensaios Não Destrutivos, reafirmando o compromisso da NUCLEP com a garantia da qualidade;
- Revalidação da certificação ASME III, mantendo a NUCLEP como única empresa brasileira detentora dos selos NPT, NS e NA para fabricação e montagem de componentes nucleares;
- Desenvolvimento de sistema próprio de gestão da qualidade, reforçando o comprometimento com a garantia da qualidade, em congruência com seus valores.

Perspectivas para 2026

Com o caminho que construímos até aqui, 2026 se apresenta como um período de novos desafios e oportunidades de crescimento estratégico. Nossos esforços estarão direcionados para:

- Ampliação da participação no segmento de torres de transmissão, com continuidade da estruturação operacional;
- Fortalecimento da parceria com a Petrobras, com foco na execução eficiente dos contratos vigentes e na consolidação de condições operacionais e comerciais que favoreçam a emissão de novos pedidos de fabricação de estacas torpedo no âmbito dos instrumentos contratuais já celebrados;
- Priorização de projetos de prestação de serviços e contratos de médio prazo, considerando o cenário de restrições orçamentárias;
- Consolidação da atuação no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com foco na construção e montagem de seções do casco resistente do Submarino de Propulsão Nuclear "Álvaro Alberto";
- Ampliação da utilização do sistema ERP como instrumento de eficiência operacional e controle gerencial;
- Implementação de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), voltada à proteção da propriedade intelectual, à captação de recursos externos e ao fortalecimento da capacidade tecnológica;
- Integração do sistema ERP com o portal de compras, buscando melhorias no processo de compras e aquisições.

Como dirigente máximo da NUCLEP, asseguro a integridade deste relatório, que reflete precisamente nossos esforços e nossas conquistas em 2025. Agradeço a cada colaborador, parceiro e *stakeholder* que fez parte dessa jornada de sucesso. Juntos, seguimos construindo um futuro promissor para a NUCLEP e para o Brasil.



Adeilson Ribeiro Telles
Presidente da NUCLEP

"A Nuclep não apenas constrói equipamentos pesados. Contribui para o futuro industrial e estratégico do Brasil."

3. DIRETORES



"Ao assumir este novo desafio, destaco que 2025 foi um ano de mudanças, desafios e muito aprendizado para a NUCLEP. Graças à dedicação de seus colaboradores, os obstáculos foram superados e importantes objetivos foram alcançados. Desde minha chegada, tornou-se evidente a forte sinergia entre as equipes, fator essencial para consolidar ainda mais a Empresa como referência nos setores Nuclear e Industrial. Para 2026, sigo confiante e motivado a contribuir com esse trabalho coletivo, com foco em uma gestão cada vez mais eficiente e transparente e no fortalecimento da nossa atuação estratégica."

Maurício Pessoa
Diretor Administrativo



"Em 2025, a NUCLEP operou a partir de uma base sólida, sustentada por uma carteira relevante de contratos assinados, que reflete a confiança do mercado em nossa capacidade técnica e industrial. Ao longo do exercício, concentrei a atuação da Diretoria Comercial na consolidação dessa carteira, com foco no fortalecimento da governança contratual, no reordenamento de entregas e na recomposição da viabilidade dos projetos. Esse trabalho foi essencial para ampliar a previsibilidade dos resultados e preparar a Companhia para o novo ciclo que se inicia em 2026. Enfrentamos os desafios com uma NUCLEP mais estruturada, estratégica e preparada para contribuir com projetos relevantes para o desenvolvimento do País, mantendo uma atuação comercial responsável e orientada à geração de valor sustentável."

Nicola Mirto Neto
Diretor Comercial



"O ano de 2025 comprovou, mais uma vez, a elevada capacidade técnica e operacional da NUCLEP. A conclusão de importantes projetos nas áreas de Defesa e Petróleo e Gás é resultado de um trabalho coletivo, que evidencia a dedicação dos principais protagonistas do processo de fabricação: os colaboradores, reconhecidos por sua excelência industrial. Em 2026, intensificaremos nossos esforços para consolidar ainda mais a NUCLEP como referência em engenharia pesada, inovação e soberania tecnológica."

CMG/EN Alexandre Vianna Santana
Diretor Industrial

4. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

A NUCLEP é uma indústria de caldeiraria pesada, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos de alta complexidade de fabricação, sob encomenda, e linha de produção para os mercados citados.

A combinação de certificações, maquinário, pessoal e localização privilegiada, no sul do Estado do Rio de Janeiro e a mais de 500 km de grandes mercados brasileiros, como o próprio Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, aliada ao fato de dispor de um terminal portuário de uso privado, faz da NUCLEP uma empresa única e estratégica para o fornecimento de equipamentos de grande porte para o desenvolvimento do Brasil.

Criada em 1975, pelo Decreto nº 76.805/1975 e com o objetivo exclusivo de fornecer equipamentos para as usinas nucleares, a NUCLEP mostrou sua capacidade de adequação e superação de dificuldades ao longo de sua história, ampliando seu portfólio de projetos e atuando em novos mercados como o de Defesa, com a construção dos cascos resistentes dos submarinos das classes Tupi tipo IKL e Riachuelo; de Petróleo e Gás, com a construção das partes flutuantes e módulos das plataformas P-51 e P-56 e diversos equipamentos; e, recentemente, torres de transmissão. A entrada em novos mercados visa manter a Empresa ativa e alcançar a sustentabilidade financeira, enquanto aguarda as retomadas das obras estratégicas dos segmentos Nuclear e Defesa tanto no Brasil como no exterior.

Ao longo de sua história, em diversas oportunidades, sua capacidade técnica foi demonstrada com a entrega de produtos de grande complexidade, em particular, para a área Nuclear, que se encontram instalados e operacionais nas usinas de Angra 1 e 2, sem que se tenha notícia de falhas e necessidade de retrabalho que impedissem ou prejudicassem sua performance. Ainda, com a fabricação de equipamentos para a futura usina de Angra 3, alguns armazenados na própria NUCLEP e outros em fabricação.

A NUCLEP é a única empresa brasileira que detém a certificação ASME III, emitida pela *American Society of Mechanical Engineers* (ASME), que a qualifica para a fabricação de componentes nucleares. A Empresa tem ainda as certificações ASME VIII, para a fabricação de vasos de pressão, e a ISO 9001:2015, além de ter sido credenciada como "Empresa Estratégica de Defesa", reafirmando assim sua importância para o mercado de Defesa. Essas são algumas das certificações que atestam a excelência de seu trabalho e a qualificação de seu pessoal técnico.

No último ano, o Brasil experimentou sinais consistentes de recuperação econômica, o que proporcionou à NUCLEP oportunidades para a celebração de novos contratos nos segmentos estratégicos de sua atuação. Operando com alto padrão de eficiência e qualidade, a Empresa segue entregando equipamentos essenciais para obras de infraestrutura de relevância nacional.

No setor de Petróleo e Gás, a NUCLEP vem acompanhando a retomada do mercado, impulsionada pela proximidade do pico da era do petróleo e pela expectativa de manutenção da alta demanda global, até que tecnologias de baixo carbono se tornem plenamente competitivas. Nesse contexto, a Empresa tem consolidado gradativamente novos contratos e realizado obras relevantes, como a fabricação de vasos de pressão e estacas torpedo para a Petrobras. Além disso, vem fortalecendo sua parceria em projetos de estruturas complexas, a exemplo da fabricação bobinas - equipamentos essenciais projetados para o armazenamento, transporte e lançamento de materiais robustos, como cabos de aço e umbilicais.

Perspectivas para 2026

- Ampliação da participação no segmento de torres de transmissão, com continuidade da estruturação operacional;
- Fortalecimento da parceria com a Petrobras, com foco na execução eficiente dos contratos vigentes e na consolidação de condições operacionais e comerciais que favoreçam a emissão de novos pedidos de fabricação de estacas torpedo no âmbito dos instrumentos contratuais já celebrados;
- Priorização de projetos de prestação de serviços e contratos de médio prazo, considerando o cenário de restrições orçamentárias;
- Consolidação da atuação no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), da Marinha do Brasil, com foco na construção e montagem de seções do casco resistente do Submarino de Propulsão Nuclear "Álvaro Alberto";
- Ampliação da utilização do sistema ERP como instrumento de eficiência operacional e controle gerencial;
- Implementação de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), voltada à proteção da propriedade intelectual, à captação de recursos externos e ao fortalecimento da capacidade tecnológica;
- Integração do sistema ERP com o portal de compras, buscando melhorias no processo de compras e aquisições.

Estrutura e Abrangência do Relatório

O relatório está estruturado em capítulos temáticos que contemplam governança, estratégia, gestão de riscos, desempenho econômico-financeiro, gestão de pessoas, sustentabilidade e integridade, observadas as orientações do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

Conformidade Legal e Normativa

O presente relatório, em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas, observa as disposições da Lei das Sociedades Anônimas - Lei nº 6.404/1976, do Estatuto Jurídico das Estatais - Lei nº 13.303/2016 e demais normativos aplicáveis às empresas estatais federais, bem como as diretrizes estabelecidas na Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e na Instrução TCU nº 84/2020.

Nota sobre a Linguagem

A linguagem utilizada neste relatório, predominantemente no masculino, segue as convenções gramaticais da língua portuguesa, visando clareza e concisão. Ressaltamos que não há intenção de excluir ou desconsiderar qualquer indivíduo, independentemente de gênero.

Convite à Leitura

Convidamos você a explorar este relatório, que esperamos ofereça insights valiosos sobre nossa jornada, nossas realizações e o caminho à frente. Desejamos uma leitura informativa e esclarecedora.

Com a formalização do contrato para a seção de qualificação do casco resistente do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), a NUCLEP vislumbra um avanço significativo nas obras deste projeto estratégico, no qual se posiciona como uma das principais fornecedoras de cascos resistentes. Paralelamente, há expectativa para a retomada das atividades na usina de Angra 3, na qual a Empresa mantém seu papel central como fornecedora de equipamentos nucleares. Até o final de 2026, é previsto o fornecimento de diversos equipamentos atualmente em produção para a Eletronuclear, reforçando o compromisso da NUCLEP com a excelência técnica e a pontualidade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

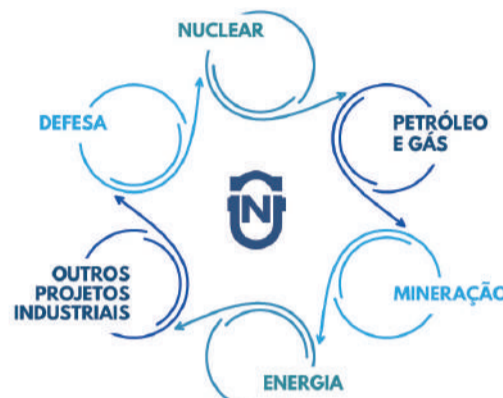


Figura 1 - Áreas de atuação da NUCLEP.

A NUCLEP tem por objeto social **projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para os setores: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outros projetos industriais.**

A tabela a seguir apresenta as principais entregas realizadas em 2025, em sintonia com o objeto social da Companhia.

Tabela 1 – Principais entregas realizadas pela NUCLEP em 2025. Fonte: Diretoria Comercial.

CLIENTE	NOME DO PROJETO	ENTREGAS (2025)	DESCRIÇÃO DO PRODUTO
EKTT9 - NEOENERGIA	Fornecimento de estruturas metálicas para torres de transmissão de energia	Entrega de 105 t de estruturas para torres de transmissão	Estruturas para linhas de transmissão 500 kV para o trecho Arinos-Paracatu (Alto Paranaíba) do grupo Neoenergia.
INCOMISA	Fornecimento de 1.500 toneladas de estruturas metálicas	Entrega de 350,58 t de estruturas para torres de transmissão	Fornecimento de estruturas metálicas para construção de torres de transmissão
INCOMISA	Torres de transmissão	Entrega de 884,98 t de estruturas para torres de transmissão	Fornecimento de torres de transmissão DAP 4 de 500kV
FLUXO	Vaso dessalgador	Entrega de 1 vaso dessalgador	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras
EBSE	17 estacas de sucção	Entrega de 4 estacas de sucção	Industrialização parcial de 17 estacas de sucção, com disponibilização de infraestrutura fabril, pelo prazo de 15 meses, prorrogáveis por mais 3 meses
EBSE	Tratamento térmico e pintura do vaso <i>Slug Catcher</i>	Tratamento térmico e pintura do vaso <i>Slug Catcher</i>	Tratamento térmico e pintura do vaso <i>Slug Catcher</i>
EBSE	Jateamento e pintura do equipamento <i>Buoyancy Tank</i>	Jateamento e pintura do equipamento <i>Buoyancy Tank</i>	Jateamento e pintura do equipamento <i>Buoyancy Tank</i>
PETROBRAS	Fornecimento de 106 estacas torpedo T-24, T-35 e T-66	Entrega de 5 estacas torpedo T-35 e 1 estaca torpedo T-24	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras
PETROBRAS	Fornecimento de 18 estacas torpedo T-35	Entrega de 8 estacas torpedo T-35	Estacas torpedo para diversos campos de petróleo da Petrobras
SURPRESA	Bobinas <i>Offloading hose reel</i>	Entrega de partes de bobinas	Industrialização parcial de 16 bobinas <i>offloading hose reel</i>
SURPRESA	<i>Loadout Manifold</i>	<i>Loadout</i> de 4 <i>Manifolds</i>	Uso do TUP para o <i>loadout</i> do <i>Manifold</i>

A NUCLEP nasceu voltada para a inovação e a tecnologia, com a missão de ser o braço industrial do projeto de ampliação da matriz energética nacional, projetando, desenvolvendo, fabricando e comercializando "componentes pesados relativos a usinas nucleares e a outros projetos correlacionados". Para tanto, tinha o propósito de construir os equipamentos de reposição das usinas nucleoeletricas, assim como todos os componentes necessários para as futuras plantas.

É importante ressaltar que o setor Nuclear pode ser enquadrado tanto no campo energético (no sentido de ampliação da matriz energética nacional), como também no de Defesa (soberania nacional).

A NUCLEP possui experiência comprovada na fabricação de equipamentos e estruturas de grande porte e de alta qualidade, além das características únicas de sua capacidade instalada, que são fundamentais para a inclusão de novos produtos, com maior valor agregado, contribuindo para o desenvolvimento do país.

A atuação da NUCLEP nos setores em que opera é essencial para atender aos interesses públicos estratégicos e para preservar a soberania nacional. A Constituição Federal, em seu art. 173, caput, autoriza a exploração direta de atividades econômicas pelo Estado quando estas forem indispensáveis para imperativos de segurança nacional ou relevantes interesses coletivos. Essa disposição, quando interpretada em conjunto com outros dispositivos constitucionais, destaca o papel central do Estado no desenvolvimento econômico e tecnológico.

Entre os dispositivos complementares, destacam-se:

- Art. 3º, II: Promover o desenvolvimento nacional, com ênfase no fortalecimento da indústria e na inovação tecnológica;
- Art. 170, I: Assegurar a soberania nacional no campo econômico promovendo independência tecnológica e industrial;
- Art. 219: Proteger o mercado interno e fomentar o desenvolvimento produtivo autônomo.

Criada pelo Decreto nº 76.805/1975, a NUCLEP tem como finalidade projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relacionados às usinas nucleares e a "outros projetos correlacionados". A expressão "outros projetos correlacionados" foi intencionalmente incluída pelo legislador para permitir a adaptação da Empresa às demandas econômicas e tecnológicas do país, especialmente em setores estratégicos como Defesa, Petróleo e Gás, Energia e Mineração.

Portanto, a diversificação das atividades da NUCLEP é indispensável para atender às necessidades do interesse público, garantindo sua sustentabilidade econômica e operacional. Essa estratégia vem assegurando a manutenção de sua expertise em componentes pesados e complexos, preservando sua capacidade industrial estratégica, essencial para setores como Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outros projetos industriais.

Além disso, a diversificação fortalece a autonomia tecnológica e a infraestrutura nacional, reduzindo a dependência de recursos públicos e assegurando a viabilidade econômica da Empresa. A importância dessa atuação vem sendo amplamente reconhecida por instituições parceiras, como a Marinha do Brasil, que considera a NUCLEP uma solução indispensável para a produção de componentes críticos. Em resumo, ao atuar de forma adaptativa e diversificada, a NUCLEP cumpre sua missão estratégica, contribuindo para o desenvolvimento nacional e a autonomia tecnológica do Brasil.

PRINCIPAIS NORMAS QUE REGEM A ATUAÇÃO DA NUCLEP:

Tabela 2 – Principais normas direcionadoras para atuação da NUCLEP.

Constituição Federal	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Decreto nº 76.805/1975, de 16 de dezembro de 1975	https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-76805-16-dezembro-1975-425370-publicacaooriginal-1-pe.html
Lei nº 6.404/1976, de 15 de dezembro de 1976	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm
Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm
Decreto nº 8.945/2016, de 27 de dezembro de 2016	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8945.htm
Lei nº 14.120/2021, de 01 de março de 2021	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14120.htm

No exercício de 2025, a NUCLEP passou a integrar o Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais – INOVA, instituído pelo Decreto nº 12.303/2024, sob coordenação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), com o objetivo de aprimorar a governança, fortalecer capacidades institucionais e promover a modernização da gestão das empresas estatais federais.

A participação da Companhia ocorre no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 143/2024, celebrado entre a União, por intermédio do MGI e do Ministério de Minas e Energia (MME), e as empresas estatais do setor nuclear - ENBPAr, Eletronuclear, INB e NUCLEP -, com foco na melhoria do desempenho operacional, no fortalecimento da governança corporativa e no aumento da eficiência na prestação de serviços à sociedade. O Acordo estabelece um arranjo colaborativo interinstitucional voltado à realização de estudos técnicos especializados, de natureza avaliativa e prospectiva, destinados a subsidiar decisões estratégicas de curto, médio e longo prazo. Esses estudos abrangem, entre outros aspectos, governança corporativa, modelagens de negócio, sustentabilidade econômico-financeira e modernização dos instrumentos de gestão, respeitadas as atribuições institucionais e os trâmites decisórios próprios de cada empresa.



No âmbito do Plano de Trabalho do ACT, está prevista a contratação de instituição de fomento com notório conhecimento em estruturas complexas, responsável pela coordenação técnica dos estudos, consolidação dos diagnósticos e formulação de recomendações estratégicas, incluindo a redefinição de orientações estratégicas, o aprimoramento da governança, a redefinição de atribuições e a identificação de oportunidades de sinergia entre as empresas do ecossistema nuclear.

No que se refere à NUCLEP, os estudos contemplam a elaboração de diagnóstico aprofundado de sua atuação empresarial, de sua inserção no setor Nuclear e em outros segmentos estratégicos, bem como a proposição de recomendações voltadas ao fortalecimento de sua sustentabilidade econômico-financeira, ao aperfeiçoamento de seu modelo de negócio e à ampliação de sinergias com as demais empresas estatais vinculadas ao MME, em alinhamento com os objetivos estratégicos do governo federal e com as políticas públicas setoriais. Os produtos esperados incluem relatórios técnicos individualizados por empresa e relatório final consolidado, contendo síntese das diretrizes de política pública, recomendações estratégicas, avaliação de riscos e proposição de indicadores de desempenho para o monitoramento contínuo da eficiência operacional, da sustentabilidade econômico-financeira e da execução das políticas públicas atribuídas às empresas participantes.

A participação da NUCLEP no Programa INOVA insere-se, assim, em um esforço estruturado de fortalecimento da governança e de modernização da gestão, contribuindo para o aprimoramento de suas capacidades institucionais e para o alinhamento de sua atuação aos desafios e compromissos do setor Nuclear e às diretrizes de desenvolvimento nacional.

Reforçando a importância estratégica da NUCLEP nos projetos do setor Nuclear, representantes da Companhia participaram de reuniões do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB) que levaram à constituição do Grupo Técnico (GT-20), instituído por meio da Resolução CDPNB nº 42 – de 19/12/2025, e que tem o propósito de recepção, apreciar e integrar as iniciativas afetadas ao Programa Nuclear Brasileiro para a formulação de proposta de decreto para a Estratégia Nuclear. A Companhia integrará dois dos quatro Subgrupos Temáticos responsáveis por subsidiar a elaboração da proposta da ENB, atinentes aos eixos Tecnológico e Econômico.

Essas medidas evidenciam o compromisso do Governo Federal em posicionar a NUCLEP e outras estatais como instrumentos estratégicos para o desenvolvimento econômico, tecnológico e a garantia da soberania nacional.

4.1 Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

A NUCLEP, conforme o Decreto nº 8.945/2016, manifesta seu compromisso com o interesse público alinhando suas operações com políticas públicas essenciais para o Brasil. Estabelecida pelo Decreto nº 76.805, de 1975, a Empresa marca sua importância no progresso industrial e tecnológico do país, focando especialmente no desenvolvimento da matriz energética nacional e na preservação da soberania brasileira.

Essencial para o bem público, a NUCLEP tem um papel crucial na segurança nacional. Conforme seu Estatuto Social, a Empresa produz componentes vitais tanto para o setor de Energia quanto para a defesa nacional e está alinhada com as metas estratégicas do país, mantendo o controle estatal sobre operações críticas e assegurando a segurança, defesa e soberania do Brasil.

A Empresa superou diversos desafios e acumulou várias conquistas. Tornou-se um dos principais fornecedores de equipamentos pesados para a indústria nuclear brasileira, com produtos conhecidos por sua qualidade, segurança e confiabilidade. Esses produtos atendem às necessidades do setor Nuclear e contribuem para a geração de energia limpa e segura.

Um papel notável da NUCLEP na indústria de Defesa é a produção de componentes complexos para submarinos convencionais e de propulsão nuclear, essenciais para a operação segura e eficaz dessas embarcações. O desenvolvimento de submarinos com propulsão nuclear é estratégico para o Brasil, reforçando a capacidade de defesa e a soberania do país.

Orientação e responsabilidade pública

A NUCLEP, seguindo o art. 6º de seu Estatuto Social, tem suas atividades orientadas pela União de maneira a endossar o interesse público que justificou sua existência. Esta orientação se reflete no desenvolvimento de projetos e na adoção de responsabilidades que ultrapassam o escopo das empresas privadas, porém sempre pautadas pela legalidade e pela transparência.

Transparência e conformidade no uso do RETID/REPETRO pela NUCLEP sob o art. 7º do Estatuto Social
A NUCLEP, em conformidade com o art. 7º de seu Estatuto Social, assegura total transparência no que tange ao uso do Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (RETID) e do Regime Aduaneiro Especial de Exportação e de Importação de Bens (REPETRO). Nas notas explicativas de suas demonstrações contábeis, a Empresa detalha minuciosamente os impactos dos benefícios fiscais associados ao RETID/REPETRO, especialmente no reconhecimento de receitas provenientes de seus projetos e contratos.

Este procedimento não apenas cumpre as diretrizes de transparência e divulgação exigidas pelo art. 7º, mas também proporciona aos stakeholders uma visão clara do papel significativo que o RETID/REPETRO desempenha nas operações da NUCLEP. A Empresa destaca como os benefícios fiscais influenciam positivamente a sua rentabilidade e sustentabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mantêm um compromisso com a gestão fiscal responsável.

Este relato transparente garante que todas as partes interessadas estejam plenamente informadas sobre como a NUCLEP utiliza o RETID/REPETRO para avançar suas operações, ressaltando a importância do regime para o desenvolvimento contínuo da indústria de defesa nacional e reafirmando o compromisso da NUCLEP com a conformidade regulatória e a boa governança corporativa.

Contribuição para o Desenvolvimento Econômico

Através de sua capacidade única de produção de alta tecnologia, a NUCLEP contribui significativamente para a indústria de base, impulsionando o avanço tecnológico e o desenvolvimento econômico. Esta atuação diversificada permite à Empresa responder às necessidades emergentes do país, como a fabricação de equipamentos do Bloco 40, que estão relacionados ao reator nuclear e seus sistemas associados. O desenho desses componentes segue as mesmas dimensões do casco resistente do futuro submarino, assegurando que o protótipo seja uma réplica precisa do que será utilizado no futuro Submarino de Propulsão Nuclear Brasileiro (SCPN).

Certificações e Qualidade

A NUCLEP é reconhecida pela excelência na fabricação de componentes críticos e por seu compromisso com elevados padrões de qualidade, assegurado por um conjunto abrangente de certificações nacionais e internacionais. Entre suas certificações mais prestigiadas está a **ASME III**, que atesta sua capacidade de fabricação de componentes nucleares seguindo os requisitos mais rigorosos do setor de energia nuclear. Além disso, possui a **ASME VIII**, aplicável à produção de equipamentos para a indústria de Petróleo e Gás, e a **ISO 9001:2015**, que certifica a qualidade e a gestão eficientes dos seus processos industriais.

A NUCLEP também conta com a certificação CNEN 1.16, emitida pelo Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN), reforçando sua conformidade com os mais altos padrões exigidos para projetos e equipamentos destinados às instalações nucleares.

Outro reconhecimento significativo é o título de **“Empresa Estratégica de Defesa”** que não apenas destaca a NUCLEP como um ator essencial na cadeia de defesa nacional, mas também assegura benefícios especiais, como regimes tributários diferenciados, aumentando sua competitividade e agilidade no mercado.

Essas certificações e reconhecimentos ratificam a posição de liderança da NUCLEP no setor, evidenciando sua dedicação à qualidade, à segurança e ao atendimento das necessidades estratégicas de seus clientes e mercados de atuação.

Responsabilidade e Compromisso

Como parte do seu compromisso com o interesse público, a NUCLEP mantém uma gestão transparente e ética, sublinhada pelo seu alinhamento como participante do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**. A responsabilidade da Empresa perante a sociedade é refletida em cada etapa de sua operação e em cada produto entregue.

Visão para o futuro

Olhando para o futuro, a NUCLEP se compromete a continuar sua trajetória de inovação e excelência, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e a independência tecnológica do Brasil. A Empresa se mantém focada em atender às metas e prioridades da gestão, sempre com o olhar voltado para o aprimoramento contínuo e a integração de novos produtos com **maior valor agregado**.

Em suma, a NUCLEP, por meio de suas atividades empresariais e industriais, desempenha um papel fundamental na promoção do interesse público, refletindo a missão e os valores estabelecidos desde a sua fundação, alinhados ao seu Planejamento Estratégico e, ainda, em absoluta observância aos dispositivos do Decreto nº 8.945/2016 e aos artigos 6º e 7º do seu Estatuto Social.

4.2 Composição Acionária

A totalidade das ações ordinárias da NUCLEP, correspondendo a 100%, é detida pela União, a qual exerce sua representação nas Assembleias Gerais por intermédio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).



Figura 2 – Composição acionária da NUCLEP.

4.3. Estrutura de Governança

Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, auditorias, Ouvidoria, Corregedoria, Isso reflete a importância estratégica da Empresa para os setores de Defesa e Nuclear do Brasil, justificando o controle total pelo Governo Federal.

Diretoria Executiva, Assessoria de Governança e Escrituração, Assessoria de Integridade e Gerência de Gestão de Riscos. O organograma a seguir representa a estrutura de governança corporativa da NUCLEP:

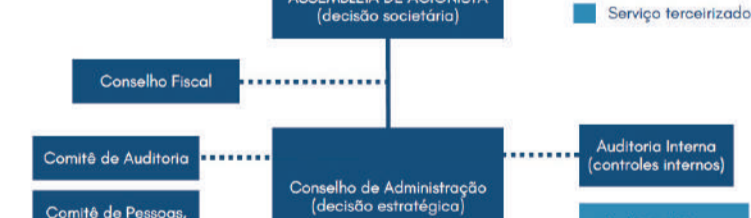


Figura 3 – Estrutura de governança.

Assembleia Geral de Acionistas

É o órgão supremo por meio do qual os acionistas tomam decisões relevantes que irão determinar a forma de conduzir a sociedade, incluindo a prestação de contas e o exercício de transparência pela administração.

Ao longo do exercício de 2025, foram realizadas 03 (três) assembleias, sendo 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária (49ª AGO) e 02 (duas) Assembleias Gerais Extraordinárias (122ª e 123ª AGE), para deliberações de ordem legal, como os temas obrigatórios da AGO, bem como outros assuntos tratados nas AGEs.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da organização em relação ao seu direcionamento estratégico, exercendo o papel de guardião dos princípios e valores, do objeto social e do sistema de governança da organização.

Em 31/12/2025, a Companhia contava com 07 (sete) conselheiros de administração e, ao longo do referido ano, foram realizadas 15 (quinze) reuniões, sendo 12 (doze) ordinárias (189ª a 200ª) e 03 (três) extraordinárias (3ª a 5ª) para deliberação sobre vários assuntos, desde Plano de Negócios e estratégia de longo prazo até projetos de investimentos e o cenário financeiro da Companhia.

Tabela 3 – Composição do Conselho de Administração em 31/12/2025.

NOME	CARGO	REPRESENTANTE
Luis Guilherme Parga Cintra	Presidente	Ministério de Minas e Energia
Yuri Barwick Lannes de Camargo	Membro	Comando da Marinha do Brasil
Alexandre Vianna Santana	Membro	Presidente interino da NUCLEP
Rodrigo Botelho Campos	Membro	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Fábio de Rezende Scarton Coutinho	Membro	Membro Independente - Ministério de Minas e Energia
Luiz Henrique Caroli	Membro	Comando da Marinha do Brasil
João Henrique Daniel	Membro	Representante dos Empregados da NUCLEP

Conselho Fiscal

Eleitos periodicamente pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal funciona em caráter permanente e atua como órgão autônomo e fiscalizador dos atos de gestão da alta administração da Companhia.

Em 31/12/2025, a Companhia contava com 03 (três) conselheiros fiscais titulares e 03 (três) suplentes. Ao longo do referido ano, foram realizadas 12 (doze) reuniões, (293ª a 304ª) no âmbito das atribuições deste conselho.

Tabela 4 – Composição do Conselho de Fiscal em 31/12/2025.

NOME	CARGO	REPRESENTANTE
Brenno Leopoldo Cavalcante de Paula	Presidente	Ministério de Minas e Energia
Waldir Antonio Gervásio	Suplente	Ministério de Minas e Energia
Isabel Terra Siebra de Sousa	Membro	Tesouro Nacional
Carlos Eduardo Domenech	Suplente	Tesouro Nacional
Hemeline Lúcia Camata Soares	Membro	Ministério de Minas e Energia
Gustavo de Oliveira Prado	Suplente	Ministério de Minas e Energia

Diretoria Executiva

É composta por 04 (quatro) diretorias – Presidência, Diretoria Administrativa, Diretoria Industrial e Diretoria Comercial – e seus titulares são eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração.

No ano de 2025, foram realizadas 25 (vinte e cinco) reuniões da Diretoria Executiva, sendo 24 (vinte e quatro) ordinárias (775ª a 798ª) e 01 (uma) extraordinária (789ªA).

Tabela 5 – Composição da Diretoria Executiva em 31/12/2025.

NOME	CARGO	INÍCIO DE MANDATO	FIM DE MANDATO
Carlos Henrique Silva Seixas	Presidente	Em andamento	28/05/2025
Alexandre Vianna Santana	Presidente (interino)	28/05/2025	30/12/2025
Adeilson Ribeiro Telles	Presidente	30/12/2025	Em andamento
Marcelo Andreetto Perillo	Diretor Administrativo	Em andamento	17/10/2025
Alexandre Vianna Santana	Diretor Administrativo (interino)	17/10/2025	30/12/2025
Maurício Pessôa Garcia Junior	Diretor Administrativo	30/12/2025	Em andamento
Sérgio Augusto Alves Fernandes	Diretor Industrial	Em andamento	30/01/2025
Nicola Mirto Neto	Diretor Industrial (interino)	30/01/2025	21/02/2025
Alexandre Vianna Santana	Diretor Industrial	21/02/2025	Em andamento
Nicola Mirto Neto	Diretor Comercial	Em andamento	Em andamento

Comitê de Auditoria

É composto por 03 (três) membros eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração.

Ao longo do exercício de 2025, foram realizadas 25 (vinte e cinco) reuniões do Comitê de Auditoria (COAUD), sendo 24 (vinte e quatro) ordinárias (158ª a 181ª) e 01 (uma) extraordinária (3ª).

Tabela 6 – Composição do Comitê de Auditoria em 31/12/2025.

NOME	CARGO
Luciano Campos Frade	Presidente
Francisco Clerton Ramos Barreto	Membro
Luís Odair Azevedo Gomes Raymundo	Membro

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O Comitê Estatutário visa assessorar os acionistas e o Conselho de Administração nos processos de indicação, por meio de um processo de background check, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores e conselheiros fiscais de demais órgãos estatutários; além da análise de benefícios e temas relacionados à gestão de pessoas.

É composto por 03 (três) membros, integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria, sem remuneração adicional, e por 01 (um) membro externo remunerado.

Até 31/12/2025, foram realizadas 19 (dezenove) reuniões do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (111ª a 129ª).

Tabela 7 – Composição do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração em 31/12/2025.

NOME	CARGO
Adilson Dias Oliveira	Presidente – Membro externo
Fábio de Rezende Scarton Coutinho	Membro – Conselho de Administração
Francisco Clerton Ramos Barreto	Membro – Comitê de Auditoria

Auditoria Interna

Auditoria Interna é uma unidade de governança da NUCLEP vinculada ao Conselho de Administração e subordinada administrativamente ao Presidente da Empresa, estando sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica exercida pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Vale ressaltar que, de acordo com o seu próprio Estatuto, a Auditoria Interna desempenha uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, com fulcro em adicionar valor e melhorar as operações institucionais e ao mesmo tempo, auxiliar a NUCLEP no alcance de seus objetivos, por intermédio de uma abordagem sistemática e disciplinada destinada a avaliar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança corporativa, além de apoiar as demais instâncias de integridade e os órgãos federais de controle externo e interno no cumprimento de suas missões institucionais.

O Auditor Geral é o Sr. Eduardo Airoldi Junior, ocupante de cargo comissionado de livre nomeação e exoneração (eduardo.airoldi@nuclep.gov.br).

Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP, resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições. É responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da Empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas. A Ouvidoria tem por finalidade, dentre outras:

- prover a mediação entre o manifestante e a Empresa para garantir que demandas dos tipos, denúncia, reclamações, sugestões, elogios ou outras de diversas naturezas que tratem sobre os processos e trabalhos desenvolvidos pela Empresa, sejam transparentemente respondidos;
- buscar, em parceria com as demais áreas da Empresa, soluções e/ou esclarecimentos para as manifestações a ela submetidas, visando ao adequado atendimento ao manifestante, bem como ao contínuo aprimoramento da Empresa;
- detectar, analisar, monitorar e reportar possíveis riscos à Empresa decorrentes de denúncias, reclamações e/ou outros tipos de manifestações que possam contribuir para o fortalecimento da imagem, reputação e sustentabilidade da Empresa;
- acolher, tratar e prover resposta, em mediação com as demais áreas da organização, às manifestações (denúncias, reclamações, solicitações, sugestões ou elogios) a ela submetidas, acompanhando o andamento de todas as etapas, desde a sua emissão formal até a conclusão da mediação das questões e consequente resposta ao manifestante, bem como acompanhar as eventuais providências posteriores a resposta ao cidadão;
- buscar, mediante expressa permissão do manifestante, desenvolver a resolução de conflitos, preferencialmente na modalidade de autocomposição, por meio de técnicas de negociação, conciliação e mediação, de forma a equalizar os interesses individuais e coletivos e corporativos;
- reportar diretamente ao Conselho de Administração da NUCLEP e demais partes interessadas, o recebimento e monitoramento de denúncias e de outras manifestações que identifiquem possíveis riscos, em parceria com a Gerência de Gestão de Riscos e a Comissão de Ética da Empresa;
- promover o cumprimento dos prazos e da transparência e qualidade das respostas fornecidas pela Ouvidoria, em nome da Empresa, solicitando das áreas envolvidas o pronto subsídio para o atendimento tempestivo das manifestações em apreço;
- administrar o Serviço de Informação ao Cidadão da NUCLEP, nos termos da Lei nº 12.527/2011, zelando pelo seu cumprimento e buscando o seu aprimoramento constante, em especial quanto à transparência ativa e passiva, tendo em vista promover o amplo acesso às informações públicas de interesse, seja por solicitando individual ou coletivo; e
- zelar pelo aprimoramento da qualidade do relacionamento da NUCLEP com seus públicos de interesse;
- gerir o sistema "e-Agendas", da Controladoria-Geral da União, no âmbito da NUCLEP.

A Ouvidoria é a empregada pública Sra. Roberta Pereira da Silva (roberta.pereira@nuclep.gov.br).

Corregedoria

A Corregedoria é a Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que tem como órgão central do Sistema de Correição a Controladoria-Geral da União, e é responsável pelas atividades relacionadas à prevenção de irregularidades e apuração de responsabilidade, no âmbito da NUCLEP, por meio da instauração e condução de procedimentos correccionais. A Corregedoria- Seccional é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração e administrativamente ao Presidente, e em sua atuação está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Corregedoria-Setorial do Ministério Supervisor. A Corregedoria- Seccional tem por finalidade, dentre outras previstas no seu regimento:

- coordenar as atividades correccionais, sob sua responsabilidade, com as atividades dos demais integrantes do Sistema de Correição: organizando e fornecendo informações sobre os processos em curso, participando de atividades conjugadas com os demais integrantes e sugerindo medidas de aprimoramento para o melhor funcionamento do sistema correccional;
- exercer a supervisão do funcionamento e da execução dos processos e procedimentos correccionais no âmbito da NUCLEP, quais sejam: Investigação Preliminar Sumária (IPS), Sindicância Investigativa (SINVE), Sindicância Patrimonial (SINPA), Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e Processo Administrativo de Responsabilização (PAR);
- planejar, coordenar e orientar as atividades correccionais da Empresa;
- construir o juízo de pertinência que implique a imprescindibilidade da instauração da sede correccional e, no trato de qualquer matéria de cunho disciplinar, agir de forma sensata e justa nos respectivos procedimentos, sejam estes punitivos ou investigativos;
- dirimir dúvidas apresentadas em consultas formuladas pelas diversas instâncias da NUCLEP referentes às atividades correccionais;
- propor medidas à Presidência e às Diretorias, objetivando a regularização de anomalias técnicas ou administrativas apuradas ou detectadas em processos administrativos disciplinares;
- promover a instauração de procedimentos investigativos e recomendar o arquivamento dos processos disciplinares que se façam necessários;
- propor e celebrar Termo de Ajustamento de Conduta;
- proceder ao juízo de admissibilidade das denúncias, representações e demais meios de notícias de infrações disciplinares e de atos lesivos à NUCLEP; e
- analisar e manifestar-se sobre os procedimentos investigativos e disciplinares antes de encaminhá-los à autoridade instauradora.

O Corregedor-Seccional é o empregado público Sr. Leandro de Carvalho Pereira (leandro.carvalho@nuclep.gov.br).

Assessoria de Governança e Escrituração

A Presidência conta com uma área denominada Assessoria de Governança e Escrituração, prevista no Estatuto Social da NUCLEP e vinculada ao Presidente da Companhia, que constitui um dos pilares de sustentação do sistema de governança corporativa da Companhia para coordenar, desenvolver e aprimorar o seu funcionamento, além de aperfeiçoar o processo decisório da alta administração, segundo as boas práticas de governança do mercado e em alinhamento com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Compete a mesma, dentre outras atribuições, as seguintes:

- prestar assessoramento e apoio administrativo ao Presidente da NUCLEP;
- planejar, agendar, organizar e prestar apoio nas Assembleias Gerais de Acionistas, nas reuniões dos conselhos de Administração e Fiscal, da Diretoria Executiva e nos comitês estatutários, sob as orientações do Presidente da NUCLEP;
- secretariar as Assembleias Gerais, as reuniões dos conselhos de Administração e Fiscal, as reuniões da Diretoria Executiva e dos comitês estatutários;
- desenvolver, aprimorar, supervisionar e atuar na gestão da estrutura de governança da Companhia, zelando pela sua constante atualização com a adoção das melhores práticas;
- recomendar ao Presidente os ajustes e as melhorias na adoção das melhores práticas de governança na Companhia, sempre que julgar necessário;
- contribuir nos procedimentos gerais de avaliação dos órgãos de controle, nos aspectos referentes à governança da Companhia;
- realizar o processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e dos comitês estatutários, de acordo com os normativos vigentes;
- participar do desenvolvimento de campanhas institucionais e materiais de comunicação corporativa relativos à área de governança da Companhia, elaboradas pela área de comunicação;
- contribuir no processo de elaboração do Relatório Anual da Administração, do Relatório Integrado e da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- supervisionar e zelar pelo fiel cumprimento das disposições do Estatuto Social da Companhia;
- acompanhar o cumprimento das diretrizes estabelecidas nos Regimentos Internos dos órgãos estatutários, no Código de Ética, no Código de Conduta e Integridade e nas demais políticas estratégicas e nos normativos internos institucionais;

l) zelar pela integração e bom funcionamento entre todos os órgãos estatutários da NUCLEP;
m) atuar na gestão do funcionamento dos comitês e órgãos estatutários da NUCLEP;
n) receber, encaminhar e monitorar apontamentos de governança, seja de órgãos de controle externos ou internos, em conjunto com as áreas responsáveis que atuam como demais pilares da governança, com as devidas autorizações;
o) gerenciar e atuar no desenvolvimento da equipe do setor de governança, bem como dos processos relativos à área de governança;
p) realizar a interlocução com os setores de governança de órgãos e entidades, públicas ou privadas, com as quais a NUCLEP possui relacionamento institucional interna e externamente;
q) acompanhar a atuação da Gerência de Gestão de Riscos e da Assessoria de Integridade, a fim de fazer cumprir as normas da legislação vigente relacionadas ao tema governança;
r) promover e estabelecer a relação entre os órgãos externos, órgãos estatutários e os órgãos internos da Companhia;
s) manter atualizados o Estatuto Social, os Regimentos Internos e as Políticas Estratégicas da Companhia;
t) supervisionar e acompanhar o atendimento e incentivo às práticas relacionadas à Ambiental, Social e Governança (ASG) ou ESG (do inglês, Environmental, Social, and Governance), dentro da Companhia;
u) acompanhar a execução do Planejamento Estratégico da Companhia, no tocante aos temas afetos à governança corporativa; e
v) outras demandas afetadas à governança corporativa da NUCLEP.

A Assessoria de Governança e Escrituração é a empregada pública Sra. Patrícia Mastrangelo Bizzotto Villar (patricia.mastrangelo@nuclep.gov.br).

Assessoria de Integridade
A Presidência conta ainda com o apoio de uma Assessoria de Integridade, prevista no Estatuto Social da Companhia e vinculada ao Presidente da NUCLEP, para instituir e aprimorar o sistema de integridade, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:
a) propor políticas de integridade para a Companhia, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, e comunicá-las a todo o corpo funcional da organização;
b) verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia a leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis;
c) comunicar à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
d) verificar a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que seja evitada a ocorrência de conflitos de interesses e fraudes;
e) verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade, conforme art. 18 do Decreto nº 8.945/2016, bem como promover treinamentos periódicos aos empregados e dirigentes da Companhia sobre o tema;
f) elaborar relatórios, com periodicidade mínima anual, sobre suas atividades, submetendo-o à Diretoria Executiva, aos conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário;
g) disseminar a importância da gestão de riscos, bem como a responsabilidade de cada área da Companhia nesses aspectos; e
h) outras atividades correlatas definidas pelo Diretor ao qual se vincula.

A Assessoria de Integridade é a Sra. Ana Paula Melo Gouveia Balthazar Ferreira (anapaula.ferreira@nuclep.gov.br).

Gerência de Gestão de Riscos
A Presidência conta com o apoio de uma Gerência de Gestão de Riscos, prevista no Estatuto Social da Companhia, vinculada e conduzida diretamente pelo Presidente da NUCLEP, assegurada a atuação independente da área de riscos, para aprimorar o funcionamento do sistema de riscos, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:
a) propor políticas de gestão de riscos para a Companhia, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, e comunicá-las a todo o corpo funcional da organização;
b) comunicar à Diretoria, aos conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
c) coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a Companhia;
d) coordenar as atividades relativas à gestão dos riscos para a integridade;
e) coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos;
f) fornecer apoio técnico e metodológico para que os gestores responsáveis pelos principais processos de trabalho da organização identifiquem seus respectivos riscos e estabeleçam planos de contingência ou de continuidade de negócios;
g) elaborar relatório, com periodicidade mínima anual, sobre suas atividades, submetendo-o à Diretoria Executiva, aos conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário;
h) disseminar a importância da gestão de riscos, bem como a responsabilidade de cada área da Empresa nesses aspectos; e
i) outras atividades correlatas definidas pelo Diretor ao qual se vincula.

O Gerente de Gestão de Riscos é o empregado público Sr. Gustavo Domingos Pereira (gustavo.domingos@nuclep.gov.br).

Comissão de Ética
Em que pese não se tratar de órgão estatutário, tem papel relevante na estrutura de governança da Companhia, motivo pelo qual fazemos aqui um destaque.
A Comissão de Ética da NUCLEP (CE-NUCLEP) foi constituída por meio do Decreto nº 1.171, de 1994, que estabelece que todos os órgãos e entidades públicas federais devem manter em sua estrutura uma comissão de ética setorial, com a finalidade de garantir o respeito ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil e sedimentar a cultura ética entre os servidores e dirigentes da instituição. A CENUCLEP tem a função de aplicar o Código de Ética, baseando-se nas seguintes linhas de atuação recomendadas:

a) educativa;
b) consultiva;
c) preventiva;
d) conciliadora; e
e) repressiva (quando aplicável).
No ano de 2025, a Comissão de Ética da NUCLEP visou reforçar o compromisso da Empresa com princípios éticos por meio do aperfeiçoamento do FUNCIONAMENTO, das BOAS PRÁTICAS, da TRANSPARÊNCIA e do TREINAMENTO na CE/NUCLEP.
Os membros da Comissão reuniram-se ao longo do ano para deliberar sobre os assuntos em pauta, cumprindo o calendário de reuniões programadas para 2025. As campanhas internas "Minuto da Ética" e "Ética em Gotas" foram veiculadas periodicamente em todos os canais de comunicação da Empresa.
A CE/NUCLEP atuou em conjunto com outros setores da Empresa na realização de treinamentos internos, eventos e na busca por melhorias para os colaboradores. Dentre as parcerias realizadas, vale destacar a implementação temática "Ética na Ambientação" dos colaboradores, resultado da parceria com os setores de Gestão de Talento Humano e Comunicação. Ao realizar a ambientação, os colaboradores assistem o vídeo institucional sobre o Código de Ética da NUCLEP e recebem um cartão QR Code, para acesso às informações pertinentes.
Outro ponto relevante a ser ressaltado, a Política de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e outras formas de discriminação foi elaborada pela CE-NUCLEP e publicada no ano de 2025. A criação deste documento representa um avanço da Empresa na busca por mecanismos para combater o assédio e a discriminação.
A CE-NUCLEP, confirmando seu compromisso com as boas práticas, participou do XI Concurso de Boas Práticas da Comissão de Ética Pública - CEP, com a inscrição da prática "Guia Digital de Conduta Ética Ambiental da NUCLEP" que instituiu reflexões sobre os hábitos de consumo de produtos/serviços e sugestões de medidas práticas diárias e efetivas para serem adotadas pelos colaboradores da NUCLEP, legitimando a atuação efetiva da Comissão de Ética diante dos públicos interno e externo. Devido às restrições orçamentárias, os treinamentos de Código de Ética e de assédio moral e sexual não foram realizados.

A Presidente da Comissão de Ética da NUCLEP é a empregada pública Sra. Rosângela Vieira Paes da Silva (rosangelapaes@nuclep.gov.br).

4.4. Evolução Histórica dos Ciclos do IG-Sest da NUCLEP
A Diretoria da NUCLEP, em linha com as diretrizes do Conselho de Administração, busca o aperfeiçoamento contínuo do seu sistema de governança como um todo. O seu sistema de governança já foi objeto de diversas avaliações, como o Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), conforme demonstrado nos resultados da Companhia na Figura 4:

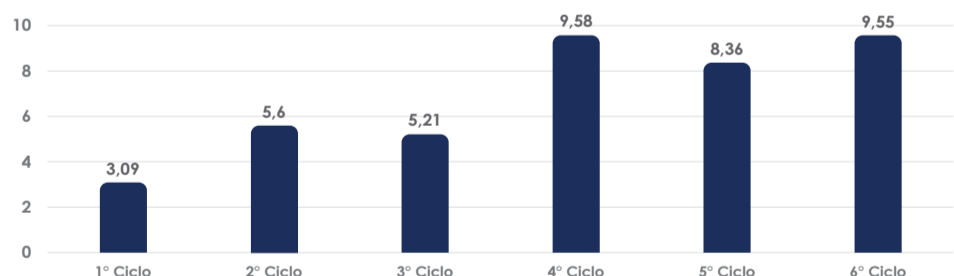


Figura 4 – Evolução histórica dos ciclos do IG-Sest da NUCLEP. Fonte: Site da própria SEST.

O Indicador de Governança IG-SEST foi criado com o objetivo fundamental de acompanhar o desempenho das empresas estatais federais no que se refere ao cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, e pelas Resoluções da CGPAR. O 6º ciclo de avaliação ocorreu no ano de 2022. Em 2023, a SEST informou que o indicador passaria por reformulação, motivo pelo qual não houve avaliação das estatais pelo IGSEST. Em 2024, a SEST também não promoveu a avaliação das estatais por meio do IG-SEST.

Contudo, em 2025 a SEST reformulou a avaliação e realizou o 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento da governança nas empresas estatais. No 7º ciclo o foco foi a avaliação da efetividade das empresas no cumprimento de suas missões, garantindo a entrega de produtos e serviços à sociedade e a adoção de boas práticas de gestão e inovação, além da avaliação da conformidade legal. Dessa forma, o último IG-SEST foi estruturado em três dimensões: governança corporativa, políticas públicas e boas práticas e inovação, tendo a NUCLEP alcançado o nível de maturidade de excelência nas dimensões governança corporativa e políticas públicas; e o nível intermediário na dimensão boas práticas e inovação. Pode-se afirmar que, diante da evolução apresentada, a NUCLEP é atualmente comparável a outras grandes empresas em termos de governança, com reconhecimento público, se tornando referência na adoção das melhores práticas do mercado, com forte cultura ética, transparência e prestação de contas, com impacto positivo para todos os stakeholders ao alcançar o nível de excelência na dimensão governança corporativa. Os resultados em questão foram analisados internamente e as providências necessárias serão tomadas para manter sua excelência e reafirmar o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança e com o aprimoramento da dimensão boas práticas e inovação com o objetivo de elevar o nível de maturidade e alcançar a excelência também nesta dimensão.

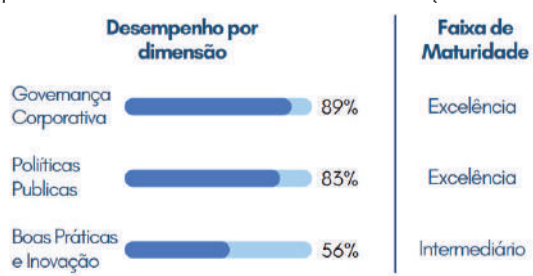


Figura 5 – Resultado Individual IG - SEST 7º Ciclo.

5. GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Gerência de Gestão de Riscos é responsável por coordenar a identificação, a avaliação, o monitoramento e os planos de ação de resposta a riscos que possam impactar os objetivos estratégicos e operacionais da Empresa. Utilizando metodologias avançadas de análise, como modelagem estatística, simulações de Monte Carlo e frameworks internacionais (COSO, ISO 31000), a gerência atua na implementação de controles internos, planos de ação e planos de contingenciamento de forma a minimizar impactos financeiros, operacionais e reputacionais. Além disso, promove a cultura de risco dentro da Empresa, garantindo a conformidade regulatória e fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados.

5.1. Tipos de Análise de Riscos
5.1.1. Riscos Estratégicos
O Planejamento Estratégico da NUCLEP conta com a participação de integrantes de todas as áreas da Empresa, representadas por seus responsáveis, que foram indicados por sua diretoria hierárquica, assim como a equipe que trabalhará para a estruturação e a execução de todo o processo.

Riscos Políticos
Os aspectos políticos almejam determinar panorama político nacional e como as influências políticas impactam estrategicamente a Empresa, assim como quais expectativas estão previstas para os anos seguintes.

Riscos Econômicos
Os fatores econômicos levam em consideração o panorama econômico brasileiro e mundial e como esse panorama pode exercer influência na performance de longo prazo da Empresa.

Riscos Sociais
Os fatores sociais incluem os aspectos culturais do país e, principalmente, a sociedade ao redor da Empresa. Esses fatores são marcados demograficamente e expressam como o comportamento social afeta a Companhia.

Riscos Tecnológicos
Os fatores tecnológicos abrangem aspectos positivos e negativos em termos de aplicação de novas tecnologias como, por exemplo, novos meios de automação ou pesquisas.

Riscos Legais
Os fatores legais abrangem as leis e os estatutos que regem a operação da Empresa em todos os seus ramos de atividade.

Riscos Ambientais
Por fim, os fatores ambientais avaliam requisitos de meio ambiente relacionados à operação da Empresa.

Riscos de Concorrentes
A rivalidade competitiva é um fator que verifica quão intensa é a concorrência no setor de mercado atual. A Diretoria analisa o número de concorrentes existentes, sua capacidade de produção relativa, seu desenvolvimento tecnológico, custo de produção relativo, marketing, estratégias, dentre outros.

Riscos de Clientes
O poder de negociação dos clientes mostra como esses afetam o preço e decisões da Empresa em termos de venda. São analisados fatores como sua fidelidade à marca, sua visão da Empresa em relação aos concorrentes, a qualidade relativa do produto, entre outros fatores.

Riscos de Produtos Substitutos
A ameaça de produtos substitutos mostra a tendência de que os clientes troquem os produtos ofertados pela NUCLEP por outros oferecidos pelo mercado que possam executar atividades semelhantes. No caso do escopo de atuação da Empresa, essa força não foi avaliada, uma vez que não existem produtos de substituição nos mercados de atuação.

Riscos de Fornecedores
O poder de negociação dos fornecedores analisa quanto poder um fornecedor de suprimentos tem para com a Empresa e quanto controle tem sobre ela. Fatores como a frequência com que a Empresa compra do fornecedor, as tecnologias envolvidas em seus produtos, entre outros, são analisadas.

Riscos de Novos Entrantes
Estes tipos de riscos correspondem à dificuldade para os concorrentes aderirem às indústrias consoantes ao escopo da NUCLEP.

Riscos financeiros/orçamentários
Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou da entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

Riscos à imagem institucional
Eventos que podem comprometer a confiança dos stakeholders em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional.

Riscos internos
Eventos internos à Empresa relativos às suas próprias características, localização e operações. Esses riscos geralmente dizem respeito às particularidades da Companhia e não se enquadram nas demais categorias.

5.1.2 Riscos Operacionais
Riscos de processos
São riscos oriundos da execução de processos, procedimentos e rotinas que compõem a operação da NUCLEP.

Riscos de Compras e Contratações
São riscos advindos da necessidade de uma compra de itens ou contratação de serviço. Pela própria natureza do evento, essas análises são provocadas pela ocorrência de cada compra ou contratação e estão sob a responsabilidade da área de Compras. Essas análises devem ter como objetivo antecipar possíveis problemas oriundos de compras e contratações e devem ter como escopo todos os possíveis riscos, desde o evento de compra/assinatura de contrato até o final do processo de compra ou término dele.

Riscos de Propostas Comerciais
Sendo a NUCLEP uma empresa que atua no mercado, a emissão de propostas comerciais para possíveis clientes é um processo rotineiro. Desta maneira, é necessário analisar os riscos de um contrato em potencial sob inúmeros pontos de vista.

Riscos de Macroprocessos Finalísticos
Segundo a norma ISO 9001:2015, os processos de uma organização devem estar mapeados de forma que seja realizada a efetiva gestão de qualidade e uma gestão de riscos orientados a processos. Dentro do conjunto de processos de uma organização, os processos finalísticos são aqueles relacionados ao core business de criação de valor da entidade.

Riscos Operacionais da Área de Gestão de Riscos
Por uma questão de divisão de responsabilidades e conflito de interesses, a área de Gestão de Riscos não pode coordenar a análise de riscos de sua própria operação, cabendo, neste caso, a um outro setor a coordenação de sua análise de riscos.

Riscos de Projetos
A gestão de riscos de projetos dentro da Companhia é feita sob demanda, mediante a solicitação de análise de riscos enviada pelo gerente do projeto para o Gerente Geral da Presidência, conforme normativo interno.

5.1.3. Riscos de Integridade
Os riscos de integridade tratam dos riscos inerentes ao processo de execução da integridade da Empresa e incluem riscos relacionados às seguintes categorias: **conduta profissional inadequada, ameaça à imparcialidade e à autonomia técnica, uso indevido de autoridade, nepotismo, conflito de interesses, uso indevido ou manipulação de dados/informações, desvio de pessoal ou de recursos materiais, corrupção, fraude e emprego irregular de verbas públicas, não conformidade com normativos internos, não conformidade com normativos externos, não cumprimento do princípio de segregação de funções.** Neste ponto, a análise desses riscos ocorre de maneira similar aos riscos operacionais, com foco no processo de gerir o programa de integridade da Companhia.

5.1.4. Riscos de Comunicação
Para que os riscos de comunicação sejam tratados e que, desta forma, a informação flua pela Empresa na qualidade e no tempo devidos, é necessária a realização de uma análise de riscos de comunicação. Essa análise tem focos nos principais canais de geração de comunicação interna e externa.

Riscos de Comunicação Interna
Os riscos de comunicação interna tratam dos eventos que possam comprometer a circulação de informações relevantes dentro os setores, no âmbito da NUCLEP.

Riscos de Comunicação Externa
Os riscos de comunicação externa tratam dos eventos que possam comprometer a circulação de informações relevantes entre a NUCLEP e órgãos externos. Neste contexto, incluem-se órgãos colegiados, órgãos de controle, órgãos pertencentes ao Governo Federal, dentre outros.

5.2. Apetite a Riscos e Threshold de Riscos
A Companhia adota formalmente uma **Declaração de Apetite a Riscos**, aprovada pela Alta Administração, que estabelece o nível de risco que a organização está disposta a assumir para atingir seus objetivos estratégicos, preservando sua sustentabilidade econômico-financeira, reputação e conformidade regulatória. Esse apetite é operacionalizado por meio de **limites e thresholds** de risco, definidos em termos qualitativos e quantitativos, que orientam a tomada de decisão e a alçada de aprovação. No âmbito das propostas comerciais, é aplicada uma **Matriz de Riscos** estruturada por probabilidade e impacto, contemplando dimensões como custo, cronograma, desempenho técnico, aspectos jurídicos e imagem institucional, permitindo classificar os riscos em níveis e definir medidas de resposta a riscos e contingência. Esse modelo assegura coerência entre estratégia, governança e disciplina na assunção de compromissos contratuais.

6. ESTRATÉGIA E DESEMPENHO
A NUCLEP realizou, em novembro de 2025, o seu Planejamento Estratégico buscando revisar e construir novas estratégias de modo a atender aos novos desafios e usufruir as oportunidades apresentadas, principalmente, pelo mercado nacional. Deste modo, as estratégias da Empresa estão apresentadas no Relatório de Planejamento Estratégico 2022-2030 (P.E. 2026-2030). Essas estratégias estão apresentadas de modo sucinto em seu Mapa Estratégico. Este *framework*, amplamente reconhecido, foi desenvolvido pelos professores de Harvard, Robert Kaplan e David Norton. Ao aplicar essa ferramenta em uma empresa pública, como a NUCLEP, alguns ajustes foram necessários para atender às necessidades da Empresa, como a inclusão das perspectivas de Orçamento e Sociedade.

A inserção da perspectiva de Orçamento se fez essencial para diferenciar a perspectiva financeira, voltada ao alcance de resultados, da perspectiva de recursos. A primeira aborda os objetivos financeiros e de resultados, enquanto a perspectiva de Orçamento refere-se aos recursos disponibilizados pelo Governo Federal e à sua aplicação eficiente para garantir o alcance dos objetivos traçados.

A perspectiva de Sociedade foi integrada ao Mapa Estratégico, considerando que a entrega de resultados tangíveis à sociedade é um pilar fundamental de qualquer órgão ou empresa vinculada ao Governo Federal. O Mapa Estratégico, assim, foi estruturado em 06 (seis) perspectivas: resultados, clientes, sociedade, processos internos e tecnologia, pessoas e infraestrutura e orçamento. Essas perspectivas abrigam 17 (dezessete) objetivos estratégicos principais, que se desdobram em ações estratégicas para sua concretização.

As estratégias adotadas pela NUCLEP estão ancoradas nas Dimensões e Objetivos Estratégicos do MME. Além disso, os direcionadores estratégicos - Missão, Visão e Valores - foram revisados e alinhados às diretrizes estabelecidas pelo Ministério Supervisor, garantindo coerência e alinhamento entre os objetivos institucionais.

Missão
Tendo em consideração a missão do Ministério de Minas e Energia, na qual apresenta a redação: *"Desenvolver o setor energético e mineral brasileiro de forma segura, sustentável, justa e inclusiva"*, a Missão da NUCLEP se propõe, dentro de suas competências, em ser uma parte operacionalizadora desta missão, contribuindo com fornecimento de equipamentos para as diversas fontes de energia, com destaque para a área Nuclear. Adicionalmente, sendo parte do desenvolvimento socioeconômico do país prestando serviços para a área de Defesa, atendendo ao mercado de Petróleo e Gás e auxiliando para que a energia elétrica possa chegar a diversos pontos do país.

Com base nas premissas apresentadas, a Diretoria Executiva da empresa reafirmou sua Missão conforme apresentada a seguir:

"Atuar na área de caldeiraria mecânica pesada, a fim de contribuir para o desenvolvimento do país, visando atender às demandas estratégicas da nação nas seguintes áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Energia, Mineração e outro projetos industriais".

Visão
Considerando a atualização da visão do Ministério de Minas e Energia, que estabelece como objetivo "Ser referência nas políticas públicas de transição energética e de mineração", a NUCLEP reafirma seu compromisso como uma indústria de base estratégica para o Brasil. A Empresa busca estar plenamente capacitada para atender às demandas e necessidades nacionais, consolidando sua posição como um agente fundamental na transição energética. Nesse contexto, a NUCLEP reforça sua capacidade técnica e fabril para a produção de equipamentos essenciais às diversas fontes de energia, contribuindo diretamente para a diversificação da matriz energética do país. Este posicionamento estratégico reflete o compromisso da Empresa em se preparar para os desafios e as oportunidades que surgem com o avanço econômico e tecnológico do Brasil.

Com base nesses princípios, a NUCLEP manteve a seguinte visão para os próximos anos:

"Ser referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada e na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional até 2030".

O alcance desta visão inclui a liderança na fabricação de equipamentos e componentes essenciais para atender às demandas estratégicas da nação no mercado nacional. A visão da NUCLEP é pautada na excelência e sustentabilidade, com um compromisso firme de contribuir para o desenvolvimento industrial e tecnológico do país.

Estratégias para Alcançar a Visão:

- **Modernização do parque fabril:** investir continuamente no parque fabril, garantindo a vanguarda tecnológica em caldeiraria mecânica pesada;
- **Qualidade e Segurança:** manter altos padrões de qualidade e segurança em todos os processos e produtos, assegurando a confiabilidade e a satisfação dos clientes;
- **Sustentabilidade:** adotar práticas sustentáveis em toda a cadeia de produção, reduzindo o impacto ambiental e promovendo a responsabilidade social;
- **Capacitação de Recursos Humanos:** investir no desenvolvimento e na capacitação contínua dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho estimulante e propício à inovação;
- **Expansão de Mercado:** ampliar a participação no mercado nacional, fortalecendo parcerias estratégicas e explorando novos segmentos de mercado relacionados à caldeiraria mecânica pesada;
- **Gestão Orientada para Resultados:** implementar uma gestão focada em resultados, com processos otimizados e alinhados aos objetivos estratégicos da organização.

Valores
Os valores da Empresa foram mantidos conforme apresentado a seguir:

- Profissionalismo;
- Ética;
- Qualidade;
- Valorização do Humano;
- Sustentabilidade; e
- Confiabilidade.

Objetivos Estratégicos
Os objetivos estratégicos foram revisados tendo como referências os ajustes feitos pelo Ministério de Minas e Energia para o período de 2024-2027. Dos atuais objetivos definidos pelo Ministério Supervisor, a NUCLEP identificou 03 (três) com os quais ela poderá contribuir através da execução de sua missão. Desse modo, os objetivos apresentados no Mapa Estratégico da NUCLEP para o período de 2026-2030 e descritos a seguir estão relacionados aos do MME da seguinte forma:

Tabela 8 – Tabela dos objetivos estratégicos da NUCLEP em alinhamento com MME.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MME	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE RESULTADO DA NUCLEP
<p>Promover a eficiência energética</p> <p>Garantir a segurança energética e estimular o aproveitamento mineral</p> <p>Reduzir a intensidade de carbono da Matriz Energética</p>	<ul style="list-style-type: none"> estar preparada para as obras estratégicas em caldeiraria pesada. reduzir a dependência do Tesouro. ampliar a participação no mercado.



Figura 6 – Objetivos estratégicos da NUCLEP em alinhamento com MME.

A.1. Mapa Estratégico 2026-2030

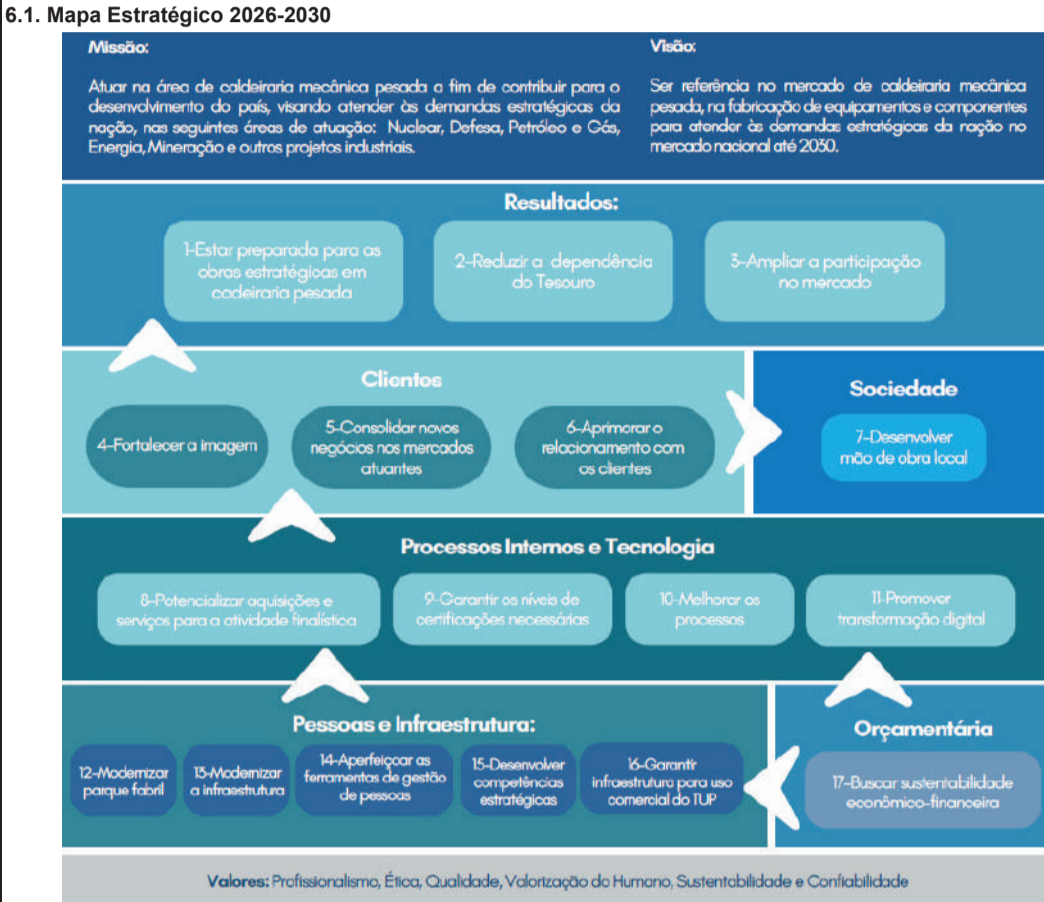


Figura 7 – Mapa estratégico da NUCLEP.

6.2. Geração de Valor em Diferentes Prazos

A estrutura de governança da NUCLEP tem participação ativa na geração de valor pelos seguintes motivos:

Governança Eficiente e Transparente

O sistema de governança da NUCLEP está em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto nº 8.945/2016, o que significa que há, em sua maior parte, processos claros e transparentes, pautados na ética e na integridade. Isso inclui a definição clara de papéis e responsabilidades, comunicação eficaz e tomada de decisão baseada em dados e análises rigorosas, com o objetivo de manter o equilíbrio entre a eficiência e os instrumentos de governança, protegendo a imagem da Companhia e os interesses dos stakeholders.

Geração de Valor no Curto Prazo

A Diretoria Executiva está focada na eficiência operacional para reduzir custos e aumentar a produtividade, como também na satisfação do cliente através de serviços de alta qualidade e entrega pontual, o que gera receita e imagem de alto valor agregado.

Geração de Valor no Médio Prazo

A Diretoria Executiva investe anualmente na capacitação de sua força de trabalho com o objetivo de desenvolver habilidades e competências dos colaboradores e garantindo uma força de trabalho motivada e altamente qualificada, o que é crucial para a inovação e a melhoria contínua dos processos.

Geração de Valor no Longo Prazo

A Diretoria Executiva integra práticas sustentáveis e responsabilidade social nos negócios, buscando práticas de menor impacto ao meio ambiente, gerando valor para a comunidade ao entorno, propondo uma cadeia de fornecimento baseada em práticas mais sustentáveis e construindo, assim, uma marca forte e responsável a longo prazo.

Existem estratégias de crescimento a longo prazo, como ampliação de atendimento aos mercados de atuação e a diversificação de produtos, para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da Empresa.

6.3. Principais Resultados Alcançados em 2025

Nas páginas a seguir estão relacionados os resultados dos grandes objetivos estratégicos referentes ao exercício de 2025 que, para alguns casos, foram discriminadas as ações para o seu alcance.

Tabela 9 – Resultados dos Objetivos Estratégicos para 2025.

Fonte: Diretoria Comercial. Dados preliminares e não auditados.

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 4 - Fortalecer a marca	Incrementar divulgação em todas as áreas de atuação da Empresa.	Uma divulgação mensal por área de atuação.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 5 - Consolidar novos negócios nos mercados atuantes	Consolidar a participação nos segmentos de atuação da Empresa.	Realizar vendas de R\$ 10 milhões para desembolso em 2025.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 5 - Consolidar novos negócios nos mercados atuantes	Consolidar a participação nos segmentos de atuação da Empresa.	Realizar vendas de R\$ 50 milhões para desembolso a partir de 2026.	Comercial	Cancelado, restrição orçamento
Curto	Objetivo 6 - Aprimorar o relacionamento com o cliente	Realizar pesquisa de satisfação com clientes.	Alcançar 80% de satisfação dos clientes.	Comercial	Alcançada
Curto	Objetivo 7 - Desenvolver mão de obra local	Preparar mão de obra local para que possam atuar no mercado.	Treinar 80 pessoas por ano.	Presidência	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 8 - Potencializar aquisições e serviços para atividade finalística	Implementar cadastro de fornecedores.	Cadastro em funcionamento	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 8 - Potencializar aquisições e serviços para atividade finalística	Implementar a Pré-qualificação de fornecedores e materiais	Pré qualificação em funcionamento em funcionamento	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 10 - Melhorar processos	Simplificar e padronizar os processos de rotina da empresa e documentá-los.	100% do cronograma de mapeamento de processos cumprido até 2025	Comercial	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 11 - Promover a Transformação digital	Planejar e Desenvolver atividades para a implementação do novo ERP.	ERP Corporativo 20% implantado.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 11 - Promover a Transformação digital	Implantação e padronização de sistema de Gestão de Projetos corporativos.	Sistema de Gestão de Projetos implementado	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 11 - Promover a Transformação digital	Implantar e padronizar o processo eletrônico corporativo (SEI).	Executar 100% do cronograma do projeto.	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 11 - Promover a Transformação digital	Implementar e padronizar o GED corporativo.	Organizar 100% dos normativos da empresa.	Administrativa	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 12 - Modernizar o parque fabril	Aquisição de novas máquinas e Retrofitting de máquinas e equipamentos para novos contratos e novos projetos.	máquinas e Retrofitting de máquinas e equipamentos para novos contratos e novos projetos Realizar e contratar 100% Quadro de Necessidades aprovado (limite de 2025: R\$ 7,3 milhões).	Industrial	Adiado
Curto	Objetivo 13 - Modernizar infraestrutura	Executar a modernização do painel elétrico.	Painel modernizado e em funcionamento.	Industrial	Adiado
Curto	Objetivo 13 - Modernizar infraestrutura	Aprimorar a Rede de incêndios.	Concluir rede de incêndio e obter certificado de aprovação do corpo de bombeiros.	Industrial	Adiado
Curto	Objetivo 13 - Modernizar infraestrutura	Implementar a gestão de arquivos e documentos.	O arquivo 50% organizado fisicamente.	Administrativa	Adiado

PRAZO	OBJETIVO	AÇÃO	META	DIRETORIA RESPONSÁVEL	RESULTADO DAS AÇÕES
Curto	Objetivo 13 - Modernizar infraestrutura	Reformar e modernizar os refeitórios.	Refeitórios reformados até 2025.	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 13 - Modernizar infraestrutura	Pavimentar as vias em torno do galpão principal.	Vias asfaltadas e Reconstrução do trilho entre o galpão e o bunker.	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 13 - Modernizar infraestrutura	Elaborar Plano para descarbonização dos processos da empresa.	Plano aprovado em RDE.	Presidência	Adiado
Curto	Objetivo 14 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Reduzir o absenteísmo.	Reduzir os estados médicos (percentual de 4,19%).	Presidência	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 14 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Reduzir o absenteísmo.	Reduzir as faltas ausências e atrasos injustificados, abonos gerenciais e greve (percentual de 1,51%)	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 14 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Elaborar uma política de combate ao assédio moral e sexual.	Política aprovada pela RDE e pelo CONSAD e implantada.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 14 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Normalizar e capacitar os gestores em mediação de conflito	Elaborar uma Instrução de Serviços	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 14 - Aperfeiçoar ferramentas de gestão de pessoas.	Fortalecimento da cultura de SMS	Capacitar 100% dos empregados	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 15 - Desenvolver competências estratégicas.	Capacitar os empregados para atender as necessidades estratégicas e projetos prioritários.	Realizar no mínimo 90% dos treinamentos previstos no PAT (Plano Anual de Treinamentos) 2025.	Presidência	Adiado
Curto	Objetivo 15 - Desenvolver competências estratégicas.	Aumentar a quantidade de empregados com certificações relevantes na área nuclear.	Qualificar quatro empregados com certificação de qualidade nível III.	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 15 - Desenvolver competências estratégicas.	Aumentar a quantidade de empregados com certificações relevantes na área nuclear.	Aumentar a quantidade de empregados com certificações referentes a área Nuclear (CNEN 1.17) e no setor de Óleo e Gás (ISO 9.712:2012).	Industrial	Alcançada
Curto	Objetivo 16 - Garantir infraestrutura para uso comercial do TUP.	Monitorar as invasões na estrada de acesso ao TUP	Manter liberado o acesso ao TUP, conforme estado atual.	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 16 - Garantir infraestrutura para uso comercial do TUP.	Realizar vistorias estruturais do TUP anualmente.	TUP com 100% de disponibilidade para operações	Presidência	Alcançada
Curto	Objetivo 16 - Garantir infraestrutura para uso comercial do TUP.	Obter e Manter as licenças e registros funcionais junto a órgãos reguladores.	100% das licenças necessárias para operação do porto ativos	Presidência	Ajuste de meta para 2025
Curto	Objetivo 17 - Buscar sustentabilidade econômica financeira.	Obtenção de recursos para aquisição de insumos adequada à demanda de projetos.	Obtenção de R\$ 85 milhões para insumos. Revisado para R\$ 72 Milhões	Administrativa	Alcançada
Curto	Objetivo 17 - Buscar sustentabilidade econômica financeira.	Aumentar o faturamento.	Alcançar R\$ 135 milhões.	Presidência	Parcialmente alcançada
Curto	Objetivo 17 - Buscar sustentabilidade econômica financeira.	Implantar o Plano Diretor de Logística Sustentável.	Implantar as ações previstas no Plano de Logística Sustentável	Administrativa	Adiado
Curto	Objetivo 17 - Buscar sustentabilidade econômica financeira.	Apresentação de estudo para alteração de custeio do plano de saúde.	O estudo apresentado para a RDE	Administrativa	Adiado

A Companhia trabalha com indicadores de desempenho para medir o alcance dos objetivos estratégicos, que são apresentados trimestralmente ao Conselho de Administração e encaminhados anualmente, na forma de um relatório, ao Tribunal de Contas da União e Congresso Nacional, em atendimento à legislação vigente.

6.4. Ambiente Externo

Diante das variáveis externas que possuem potencial para impactar de forma significativa seus segmentos de atuação, a NUCLEP adota uma abordagem estratégica fundamentada no monitoramento contínuo do mercado e no uso de ferramentas amplamente reconhecidas. Essas ferramentas oferecem uma base abrangente de informações que servem como insumos valiosos para a elaboração e execução de seu Planejamento Estratégico. Esse compromisso com o acompanhamento constante do ambiente externo é essencial para compreender as complexidades que envolvem o setor. Por meio de análises criteriosas, a Empresa identifica tendências, desafios e oportunidades, construindo uma visão ampla do cenário em que atua.

Ao adotar essa metodologia em seu planejamento, a NUCLEP busca fortalecer sua capacidade de adaptação a cenários variados, assegurando maior resiliência organizacional. Essa abordagem fornece embasamento sólido para a tomada de decisões estratégicas, permitindo a implementação eficaz de ações que promovem a competitividade e a sustentabilidade da organização em um mercado dinâmico e desafiador.

A NUCLEP adota a Análise SWOT como uma ferramenta essencial para avaliar os fatores internos e externos que influenciam suas atividades e para embasar a formulação de suas estratégias. Essa abordagem permite identificar as Forças (Strengths) e Fraquezas (Weaknesses), elementos internos associados ao microambiente empresarial que impactam diretamente a Empresa e aos quais a Empresa possui controle; bem como as Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats), fatores externos do macroambiente empresarial que exercem influência indireta sobre a organização.



Figura 08 - Matriz e Análise SWOT.

O levantamento realizado permitiu a avaliação e classificação de todas as informações de acordo com a Matriz SWOT. Para avaliar as interações entre os 04 (quatro) elementos da matriz, elas foram divididas em 04 (quatro) quadrantes, permitindo, consequentemente, o cruzamento das informações. Desse modo, é possível a construção dos objetivos estratégicos da organização.

6.5. Oportunidades-chave

A NUCLEP identifica oportunidades estratégicas com base em análises detalhadas dos mercados em que atua. Essa análise abrange a compreensão das dinâmicas setoriais, o mapeamento de tendências emergentes e a avaliação das necessidades dos clientes. Nesse contexto, destacam-se ainda as vantagens competitivas da Empresa, construídas a partir de sua sólida capacidade técnica, infraestrutura e reconhecimento no mercado como uma marca confiável e inovadora.

A combinação desses fatores posiciona a NUCLEP de maneira privilegiada para captar novas possibilidades e consolidar sua atuação em setores estratégicos. Com estratégias bem estruturadas e alinhadas às demandas do mercado, a Empresa está preparada para direcionar seus esforços de forma assertiva, otimizando recursos e ampliando sua relevância em mercados de alta complexidade técnica e econômica. Esse movimento não apenas reforça o histórico de grandes obras realizadas, mas também contribui para o fortalecimento da indústria nacional. Esse movimento não apenas reforça o histórico de grandes obras realizadas pela Empresa, mas também contribui para o fortalecimento da indústria nacional.

NUCLEAR
A NUCLEP consolida sua atuação no setor Nuclear com a inclusão da seção de qualificação dos casos resistentes para o Submarino de Propulsão Nuclear (SNCA) no PAC 2023-2026 e no PPA 2024-2027, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento da defesa nacional. Além disso, a Empresa amplia sua contribuição para a indústria nuclear ao fornecer serviços especializados para as indústrias Nucleares do Brasil (INB), incluindo assistência técnica para a autoclave basculante e a realização do teste de cilindros demonstrando sua expertise e seu compromisso com a excelência operacional no setor.



DEFESA
Com um histórico robusto na fabricação de cascos resistentes para os 04 (quatro) submarinos convencionais da classe Riachuelo e experiência nas classes Tupi e Tamoio, a NUCLEP se destaca pelo conhecimento acumulado e pela realização de projetos estratégicos anteriores. Além disso, sua infraestrutura fabril requer poucas adaptações para atender às demandas do setor de Defesa, especialmente para obras *indoor*. O sólido relacionamento com clientes e a experiência comprovada reforçam a capacidade da empresa de atuar em projetos de alta complexidade e relevância para a soberania nacional.



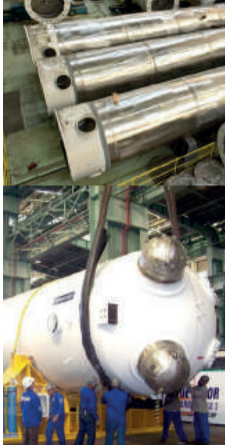
PETRÓLEO E GÁS

A NUCLEP atua no fornecimento de equipamentos para a Petrobras, tanto diretamente, por meio da plataforma Petronec, quanto indiretamente, por meio de parcerias tecnológicas. Com expertise na fabricação de estruturas de grande porte, a Empresa se destaca em concorrências que exigem equipamentos com diâmetro e peso elevados, materiais nobres e soldas complexas, contando com maquinário adequado e uma mão de obra altamente qualificada. Atualmente, a NUCLEP está fabricando estacas torpedado dos modelos T-24, T-35 e T-66, além do vaso O-0213 dessalgador de petróleo, em parceria com a empresa Fluxo. O acompanhamento desse contrato pelo cliente reforçou a transformação positiva da imagem da NUCLEP no setor. Adicionalmente, a Empresa, por meio de parcerias, está produzindo estacas de sucção bobinas, ampliando ainda mais sua atuação no mercado.



ENERGIA

A NUCLEP mantém seu foco no mercado nacional, onde há um número reduzido de fornecedores para seus produtos, e tendo fabricado alguns projetos de menor porte em 2025. No contexto de matérias-primas, observa-se uma tendência de queda no preço do aço e alta no preço do zinco, fatores que influenciam a competitividade do setor. A Empresa se destaca por possuir uma fábrica de torres totalmente operante, um software especializado com diferencial no mercado e uma localização estratégica que facilita tanto a distribuição quanto o recebimento de materiais. Ademais, a inclusão dos estudos de viabilidade econômica de Angra 3 no PAC 2023-2026 aponta para a expectativa de início da operação em 2031. Além disso, a renovação da licença de operação de Angra 1 por mais 20 (vinte) anos demandará investimentos de R\$ 3,2 bilhões, gerando oportunidades para fornecimento de equipamentos.



A NUCLEP também está fabricando os trocadores M101 para Angra 3, reforçando seu *knowhow* e experiência no setor. Com um parque fabril estruturado, certificações nacionais e internacionais exigidas para a área Nuclear e um histórico de obras bem-sucedidas, a Empresa mantém um sólido relacionamento com seus clientes e segue preparada para atender às futuras demandas do setor.

6.6. Perspectivas

6.6.1. Desafios e incertezas

Enfrentamos um ambiente dinâmico, com desafios como a volatilidade econômica global e as incertezas políticas. Esses fatores podem impactar diretamente nossos planos estratégicos e exigem uma gestão proativa e adaptável.

6.6.2. Impacto no modelo de negócio e desempenho futuro

Esses desafios e incertezas requerem que reavaliemos e adaptemos nosso modelo de negócios periodicamente. Estamos comprometidos em manter nossa resiliência operacional e financeira, assegurando que possamos superar adversidades e aproveitar as oportunidades emergentes.

6.6.3. Desempenho futuro

Devido às restrições orçamentárias previstas para o ano de 2026, as perspectivas de celebração de novos contratos no exercício corrente foram diretamente impactadas. Desse modo, a Empresa está adotando como estratégia o foco em vendas para o médio prazo.

7. OBRIGAÇÕES DA COMPANHIA COMO CONTRATANTE

Este capítulo tem o objetivo de detalhar as obrigações da NUCLEP enquanto contratante, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e a legislação vigente. Aqui, apresentamos uma visão geral dos contratos celebrados pela Empresa, categorizados por segmentos, incluindo informações detalhadas sobre o objeto contratado e as empresas contratadas.

Segmento: refeições

Tabela 10 – Obrigações da Companhia como contratante para o segmento de refeições. Fonte: Diretoria Administrativa.

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
LOCAGEM SERVIÇOS DE LIMPEZA TOTAL	Contratação de serviço continuado de preparo de refeições.	16/11/2025	15/11/2027	R\$ 13.380.000,00
TOTAL				R\$ 13.380.000,00

Segmento: transporte

Tabela 11 – Obrigações da Companhia como contratante para o segmento de transporte. Fonte: Diretoria Administrativa.

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
UTIL	Fretamento de ônibus para o transporte dos funcionários.	11/10/2023	19/10/2027	R\$ 47.648.960,54
LCR LOCADORA	Locação mensal de sedans com motorista e combustível para atendimento a NUCLEP.	01/07/2024	30/06/2025	R\$ 1.456.149,79
AGM3	Locação mensal de sedans com motorista e combustível para atendimento a NUCLEP.	01/07/2024	30/06/2025	R\$ 614.022,90
AGM3	Locação mensal de veículos de pequeno e médio portes, incluindo motoristas, para transporte de pessoas, materiais e pequenas cargas.	10/02/2025	09/02/2027	R\$ 963.886,47
SERV-RIO	Locação mensal de veículos de pequeno e médio porte, incluindo motoristas, para transporte de pessoas, materiais e pequenas cargas.	01/04/2025	31/03/2027	R\$ 7.354.908,36
PRIME	Manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças e gerenciamento informatizado, sob demanda.	23/05/2022	22/05/2024	R\$ 438.832,84
PARANÁ SOLUÇÕES LOGÍSTICAS E TRANSPORTES LTDA.	Contratação de serviços de empresa especializada em serviços de transporte terrestre para o envio de 124 (cento e vinte e quatro) estacas torpedado da Petrobras, a serem coletadas na fábrica da NUCLEP em Itaguaí (RJ) e entregues em Macaé (RJ).	15/07/2024	14/07/2026	R\$ 965.700,01
JORGE MANCHUR & CIA. LTDA.	Contratação de serviços de empresa especializada em serviços de transporte terrestre para o envio de 124 (cento e vinte e quatro) estacas torpedado da Petrobras, a serem coletadas na fábrica da NUCLEP em Itaguaí (RJ) e entregues em Macaé (RJ).	12/09/2024	11/09/2026	R\$ 842.700,00
TRIVALE	Contratação de serviço de gestão de frota.	23/05/2023	22/05/2026	R\$ 252.958,90
TOTAL				R\$ 47.791.537,62

Segmento: protocolo e telefonia

Tabela 12 – Obrigações da Companhia como contratante para o segmento de protocolo e telefonia. Fonte: Diretoria Administrativa.

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
ALE & DAN SERVICE	Contratação de serviços contínuos de contínuo, porteiro e recepcionista para atividades de protocolo, recepção e telefonia.	18/10/2023	17/06/2027	R\$ 2.226.523,20
CORREIOS	Contratação de serviços para aquisição de produtos postais e envio de correspondências, incluindo malas diretas e opções internacionais	19/12/2022	18/12/2027	R\$ 250.000,00
TIM	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telefonia móvel pessoal.	06/04/2023	06/04/2026	R\$ 658.105,20
ALGAR	Contratação de empresa especializada para a execução do serviço de prestação de serviço de telefonia na modalidade local e longa distância.	10/10/2022	09/10/2025	R\$ 105.763,64
TOTAL				R\$ 1.860.686,60

Segmento: engenharia

Tabela 13 – Obrigações da Companhia como contratante para o segmento de engenharia. Fonte: Diretoria Administrativa.

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
Light Serviços de Eletricidade S.A.	Referentes ao uso do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO da LIGHT. Nº Contrato Light 15506/2020. Obs: nº de contrato NUCLEP usado apenas para efeito de cadastro.	04/11/2020	04/11/2026	R\$12.000.000,00
Light Serviços de Eletricidade S.A.	Referentes ao uso do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO da LIGHT. Nº Contrato Light 15414/2020. Obs: nº de contrato NUCLEP usado apenas para efeito de cadastro.	04/11/2020	04/11/2026	R\$12.000.000,00
Transmota Transportes Locações e Serviços Ltda.	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de fornecimento de água potável com transporte e laudo de potabilidade, que serão prestados nas dependências da NUCLEP nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.	18/08/2023	17/08/2026	R\$72.000,01
Contrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A.	Contratação de empresa para a recuperação da capacidade de fornecimento de energia do pátio da subestação de 138 kV da Nuclep, com fornecimento de (01) um transformador de potência trifásico de alta tensão de 16,6 MVA.	08/05/2023	07/05/2026	R\$5.454.705,13
Euros Tec. Comércio de Máquinas e Acessórios Ltda.	Aquisição de TORNO CNC COM BARRAMENTO INCLINADO E FERRAMENTA ACIONADA bem como componentes e acessórios necessários.	27/11/2023	26/05/2026	R\$2.330.000,00
Euros Tec. Comércio de Máquinas e Acessórios Ltda.	Aquisição de centro de usinagem de portal (mesa móvel - dupla coluna).	28/11/2023	27/05/2026	R\$2.780.000,00
ENISA - Inovação e infraestrutura S.A.	Prestação de serviços de conformação e soldagem de tampas e pads, a partir de chapas ASME SA-516 Gr. 70 fornecidas pela NUCLEP, a serem executados nas instalações da contratada, conforme condições, quantidade e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.	29/06/2023	28/06/2026	R\$3.272.802,29
Centro de Biologia Experimental Oceanus Ltda.	Prestação de serviços contínuos de coleta, transporte e análises físico-químicas, químicas e bacteriológicas dos efluentes líquidos gerados em estação de tratamento de esgoto e despejos industriais (ETE), conforme metodologia credenciada ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), com emissão de laudos técnicos, a fim de dar subsídio aos processos de tratamento, bem como para apresentação do Programa de Proteção e Defesa ao Consumidor/Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos (PROCON) ÁGUA ao órgão ambiental competente.	31/10/2022	30/10/2027	R\$480.999,99
F2J Tecnologia da Informação Ltda.	Contratação de empresa especializada em recursos tecnológicos e soluções digitais, softwares, ferramentas e recursos necessários para o gerenciamento das informações e rotinas da manutenção e facilitar os processos de planejamento/programação, gestão de pessoal, controle de equipamentos, materiais em estoque, relatórios gerenciais de análise de falhas, infraestrutura e demais serviços associados à gestão dos ativos do Parque Fabril da NUCLEP, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital PE 073/2023.	16/01/2024	15/01/2029	R\$875.000,00
Geraquip Geradores e Equipamentos Ltda.	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços técnicos de manutenção preventiva, corretiva e Assistência técnica para o grupo de geradores diesel de emergência, composto por 02 (dois) grupos moto geradores diesel estacionário de energia emergencial com capacidade de geração de: 02 (duas) unidades de 375 kVA, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	29/01/2024	28/01/2029	R\$209.660,00
EFE Service Manutenção de Máquinas Ltda.	Contratação de serviços de retrofitting eletroeletrônico e mecânico do torno vertical 5.11.06 fabricante DORRIES modelo SDE200.	20/02/2024	19/02/2026	R\$2.440.829,00
Tecnogera Locação e Transformação de Energia S.A.	Prestação de serviços de locação de equipamentos de refrigeração e climatização industrial. Contrato recadastrado devido ao ataque cibernético Contrato + AD1.	12/09/2022	11/05/2026	R\$2.869.394,24
Bioquality Serviços Técnicos Ambientais Ltda.	Contratação de prestação dos serviços; sem regime de mão de obra com dedicação exclusiva para a limpeza, higienização e desinfecção dos 05 (cinco) reservatórios de água potável, incluso a análise química e bacteriana de amostras retiradas de acordo com o serviço executado em cada um dos reservatórios, com a correspondente emissão de laudos técnicos, no pós-lavagem, de acordo com as legislações aplicáveis e normas regulamentadoras correspondentes atuais.	24/04/2023	23/04/2026	R\$74.996,00
AG-Tech Engenharia & Consultoria Ltda.	Contratação de serviços de Engenharia para a recuperação da capacidade de fornecimento de energia da subestação SE-01 de 13,8 kV da Nuclep, com fornecimento de (01) um Painel de Média Tensão (projetado conforme normas ABNT NBR 14039), transporte, instalação, comissionamento e startup.	29/02/2024	28/02/2026	R\$1.458.222,00
Cubi Soluções Empresariais Ltda..	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de gestão elétrica e diagnósticos energéticos, com aluguel ou cessão em comodato dos equipamentos "hardware" de monitoramento de grandezas elétricas através de um centro de controle e transmissão de dados por telemetria para uma plataforma de Gestão de Energia para a Fábrica da NUCLEP, na Cidade de Itaguaí/RJ, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	15/03/2024	14/03/2026	R\$15.375,00
RH Broker Serviços Empresariais Ltda.	O objeto do presente instrumento é a contratação de sociedade empresária para fornecimento de mão de obra complementar e temporária, para suprir a demanda de serviços oriundos de obras de captação eventual e futura, da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP, de acordo com a Lei 6.019/74, atualizada pela Lei nº 13.429/2017 e regulamentada pelo Decreto 10.854/2021, devidamente justificado por força dos contratos firmados pela NUCLEP com a AMAZUL - Execução de obras de fabricação de conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e fabricação do tanque de blindagem primária, incluindo seu tanque de expansão e seus trocadores de calor para o LABGENE – Bloco 40, CTMSP - Fabricação de 1 vaso de pressão do reator da planta propulsora do Submarino Nuclear, CTMSP - Fabricação de 2 geradores de vapor da planta propulsora do Submarino Nuclear, ELETRONUCLEAR - Fornecimento do pacote M101, consistindo de 9 Trocadores de Calor: (A) 2 Recuperative Heat Exchanger, (B) 2 High Pressure Cooler, (C) 1 Precooler e (D) 4 Residual Heat Exchanger, PETROBRAS - Fornecimento de 18 Estacas Torpedado (T-35), PETROBRAS - Fornecimento de 106 Estacas Torpedado (T-24/T-35/T-66), ICN – Industrialização parcial da Seção de Qualificação (TR-11, TR-12, TR-16 e TR-17) do SCPN, NEOENERGIA - Fabricação de Torres de Transmissão de Energia trecho ARINOS MG e eventualmente captadas durante a vigência da contratação pretendida, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	19/04/2024	19/04/2026	R\$26.262.974,08
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	Aquisição de GLP – Gás Liquefeito de Petróleo para uso na atividade fabril da NUCLEP, de consumo médio anual estimado em 96.000 Kg (noventa e seis mil quilos), a ser fornecido de modo parcelado durante a vigência do Contrato, com cessão em comodato do sistema da central de distribuição composto de: tanque de armazenamento, dispositivos de controle da vazão, de segurança, e conexão a redes de distribuição interna da NUCLEP, além da prestação do serviço de manutenção preventiva e corretiva desta instalação disponibilizada.	30/04/2024	29/04/2029	R\$2.433.600,00
MGM Consultoria e Diagnósticos em Equipamentos Elétricos Ltda.	Contratação de empresa especializada para realização de serviço de coleta e análise de óleo isolante dos transformadores de potência e auxiliares localizados nas subestações da NUCLEP, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	10/05/2024	09/05/2029	R\$88.000,00
IBQ Indústria Brasileira de Gases Ltda.	Aquisição de gases de uso industrial.	17/05/2024	16/05/2026	R\$456.885,56
Misuretech Automação e Serviços Eireli	Contratação de serviços de retrofitting eletroeletrônico da furadeira de profundidade DIAG-KOLB HTBIII (5.11.12.2).	28/05/2024	27/05/2026	R\$3.794.000,00
Blowertec Soluções Industriais S.A.	Contratação de reforma e recondicionamento da casa de máquinas de incêndio.	04/09/2024	03/03/2026	R\$667.000,00
Metaltec Não Destrutivos Ltda.	Contratação de sociedade empresária especializada em Serviços de Inspeção de Radiografia Industrial a serem realizados nas instalações fabris do CTMSP em Iperó – SP.	25/09/2024	24/03/2026	R\$87.125,00
EBI Empresa Brasileira de Inspeções, Análises Técnicas Ouro & Nascimento Inspeções Consultoria e Treinamento em Soldagem Ltda.	Contratação de serviços de inspeção de fabricação a serem realizados nas instalações fabris da NUCLEP em Itaguaí/RJ, conforme condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do presente Termo de Contrato.	20/02/2025	19/02/2026	R\$78.000,00
Tangencial Comércio de Ferramentas Ltda.	Contratação de serviços de inspeção de soldagem nível 2.	24/09/2025	23/09/2026	R\$209.900,00
End Consult Consultoria em Ensaios Não Destrutivos Ltda.	Aquisição de Ferramental para usinagem dos bocais C e D do VR11, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, anexo I ao presente Contrato.	24/06/2025	23/06/2026	R\$70.022,00
Pro-Rad Consultores em Radioproteção S/S Ltda.	Contratação de serviços de Empresa especializada em Serviços de Inspeção Nível III de END a serem realizados nas instalações fabris da NUCLEP em Itaguaí-RJ, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Contrato.	26/08/2025	25/08/2030	R\$785.000,00
Boomforce Service Ltda.	Contratação de serviços de dosimetria de radiação ionizante para 35 filmes dosimétricos, incluindo fornecimento, leitura, envio e coleta, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I deste Contrato.	26/08/2025	26/08/2025	R\$54.300,75
JZ Mercantil Ltda.	Aquisição de 1 (um) Cilindro Magnetostrição para manutenção da Plataforma Haulotte HA41 RTJ PRO. com instalação Técnica e treinamento. O objeto do presente Termo de Contrato é a aquisição de pneus novos, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, anexo ao Edital.	24/10/2025	23/10/2026	R\$69.376,00
G & R Consultoria e Assessoria	Contratação de sociedade empresária para a realização do serviço de inventário físico de materiais de consumo nos almoxarifados da NUCLEP, objetivando o atendimento legal da obrigatoriedade de realização do inventário físico anual, estabelecida pela Lei 4320/64 Art. 94, 95 e 96 e Lei 13.303/2016 conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo I deste Termo de Contrato.	26/09/2025	25/09/2026	R\$91.399,94
Vagner Defendi & Cia Ltda.	Contratação de serviços de jateamento abrasivo com granelhas de aço e serviço de pintura das estruturas do vaso de contenção do BLOCO 40, Fase 1A, além da gestão do resíduo gerado, nos cascos do BLOCO 40, em Iperó/SP.	11/11/2025	10/05/2026	R\$56.800,00
White Martins Gases Industriais Ltda. (Duque de Caxias)	Contratação de serviços de jateamento abrasivo com granelhas de aço e serviço de pintura das estruturas do vaso de contenção do BLOCO 40, Fase 1A, além da gestão do resíduo gerado, nos cascos do BLOCO 40, em Iperó/SP.	19/11/2025	18/02/2026	R\$183.742,77
TOTAL	Aquisição de Oxigênio Líquido para uso industrial, modalidade a granel, compreendendo a montagem e instalação de central de distribuição, composta de: tanque de armazenamento; dispositivos de controle da vazão e segurança; ampliação da rede de distribuição com fornecimento e instalação de aproximadamente 60 metros de tubulação de 1" em aço carbono.	09/01/2026	08/01/2027	R\$358.560,00
TOTAL				R\$82.080.669,76

Segmento: manutenção civil

Tabela 14 – Obrigações da Companhia como contratante para o segmento de manutenção civil. Fonte: Diretoria Administrativa.

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
Santa Luzia Engenharia e Construções Ltda.	Contratação de obra da porta de entrada do Prédio de Radiografia do parque industrial da NUCLEP, que serão prestados nas condições estabelecidas no Projeto Básico, anexo do Edital.	08/02/2024	07/02/2026	R\$ 4.391.997,94
Sentinela A Imóveis Ltda.	Contrato de locação para fins não residenciais, imóvel situado na Avenida das Américas nº 3.500, Bloco 01 (ed. Londres), sala 613, condomínio Le Monde Office, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP.: 22.640-102	10/11/2022	10/11/2026	R\$ 338.811,98
Sentinela A Imóveis Ltda.	Contrato de locação para fins não residenciais. Objeto do presente contrato o imóvel situado na Avenida das Américas nº 3.500, Bloco 01 (ed. Londres), sala 614, condomínio Le Monde Office, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP.: 22.640-102;	10/11/2022	10/11/2026	R\$ 690.203,77
Wv10 Consultoria e Prestação de Serviços Ltda.	Contratação de serviços continuados de manutenção predial, de caráter preventivo e corretivo, nas instalações prediais da NUCLEP, além de pequenas obras civis, envolvendo as áreas de carpintaria, chaveiro, civil, elétrica, hidráulica, montagens, pintura, refrigeração, serralheira e telefonia, realizando reparos, recuperações, conservação de bens imóveis e móveis, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	12/04/2024	11/04/2026	R\$ 7.247.221,03
Flash Rio Desentupidora Serviços e Comércio e Transporte Ltda. EPP	Contratação de serviços de contratação de empresa especializada para locação e operação de caminhão combinado vácuo/ Sewer-Jet.	03/07/2024	02/07/2026	R\$ 19.500,00
JZ Mercantil Ltda.	Aquisição de insumos de refrigeração, especificado(s) no(s) item(ns) 1 ao 8 do Termo de Referência, anexo I do edital de Pregão nº 114/2024.	27/02/2025	26/02/2026	R\$ 45.519,16
Cardeal Gestão Empresarial e Serviços Ltda.	Contratação de serviços continuados de limpeza dos prédios da fábrica da NUCLEP, incluindo seu Terminal Marítimo, em Itaguaí – RJ e do escritório, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	06/05/2025	05/05/2026	R\$ 2.930.515,59
LL Gaspar Comércio e Serviços Ltda.	Eventual aquisição de materiais de hidráulica, especificado(s) no(s) item(ns) abaixo, Termo de Referência e proposta comercial do edital de Pregão nº 028/2025.	25/06/2025	24/06/2025	R\$ 172.984,73
TOTAL				R\$ 82.080.669,76

Segmento: serviços

Tabela 15 - Obrigações da Companhia como contratante para o segmento de serviços. Fonte: Diretoria Administrativa.

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
Mannheimer, Perez e Lyra Sociedade de Advogados	Contratação de SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS ESPECIALIZADOS, para representar a NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP, contra a THYSSENKRUPP INDUSTRIAL SOLUTIONS.	05/08/2020	04/08/2026	R\$3.963.397,17
Medshore Serviços em Saúde e Segurança Ltda.	Contratação de serviço continuado com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, consistente em prestação de serviço de locação de Ambulância de suporte avançado (classe D), com quilometragem livre, em regime mensal, para atendimento a NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP, com motorista/socorrista habilitado para deslocamentos e, em casos extraordinários, para o transporte de pacientes desta empresa para os hospitais da rede credenciada ou hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), em regime de 24 horas de segunda a segunda-feira, durante 24 (vinte e quatro) meses consecutivos, observados os detalhes técnicos e operacionais.	23/12/2020	18/01/2026	R\$2.624.911,39
Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais	Contratação de Empresa Seguradora para prestar serviço de seguro dos veículos da frota própria da NUCLEP, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	06/04/2021	06/04/2026	R\$292.421,40
Caixa de Assistência Social da Fipeqc	Chamamento Público para celebração de Acordo de Cooperação visando o Credenciamento de empresas para atuar como Caixa de Assistência, Administradora de Benefícios e Cooperativas Médicas e/ou Odontológicas, com a finalidade de disponibilizar	06/07/2021	12/07/2026	R\$0,10
	Planos de Assistência a Saúde Suplementar - LOTE 01, de no mínimo, 01 (uma) Operadora de Plano de Saúde e/ou Planos de Assistência Odontológica - LOTE 02, de no mínimo, 01 (uma) Operadora de Planos de Assistência Odontológica, devidamente registradas e autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, aos empregados da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP e seus dependentes, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência.			
Legnet Sistema de Gestão Integrada Eireli	Contratação de Fornecimento, implantação e manutenção de ferramentas para operação eletrônica do Sistema de Gestão da Qualidade, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho (SGQSMS) da Nuclep, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	09/09/2021	08/09/2026	R\$58.125,08
Bradok Soluções Corporativas Ltda.	Prestação de serviços de fornecimento de solução de impressão corporativa em grandes formatos, de acordo com as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência.	07/10/2021	06/10/2026	R\$265.554,91
Aval Services de Engenharia e Consultoria Ltda.	Contratação de empresa para prestação de serviço técnico especializado, por intermédio de empresa com notória especialização em assistência pericial em processos arbitrais/judiciais para atuação como Assistente Técnico de Engenharia da NUCLEP em todo procedimento arbitral nº 59/2020/SEC3, instaurado pela NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP, em trâmite perante o CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO DA CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL CANADÁ, em SÃO PAULO - SP, regido pelas leis da República Federativa do Brasil, e no idioma PORTUGUÊS.	08/12/2021	07/12/2026	R\$250.000,00
Superimagem Tecnologia em Eletrônica Ltda.	Contratação de empresa especializada no fornecimento de link dedicado de acesso a internet com suporte técnico e serviços auxiliares.	03/01/2022	02/07/2026	R\$84.095,87
Kovr Seguradora S.A.	SEGURO D&O	25/03/2022	25/03/2026	R\$1.540.500,01
Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear - Ibrqn	Contratação de serviço continuado, de Auditores de Sistema de Garantia de Qualidade e Avaliações da Capacidade Técnica por Órgão de Supervisão Técnica Independents (OSTI)	24/03/2022	23/03/2026	R\$344.974,56
Aj Impacta Engenharia Ltda.	Contratação de empresa de engenharia para executar obra de reforma dos banheiros e vestiários do Centro de Treinamento, Prédio de Serviços, Galpão Principal e Galpão Auxiliar, localizados na Nuclep, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	16/08/2023	15/02/2027	R\$3.690.000,00
Ntl Nova Tecnologia Ltda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE OPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E ATENDIMENTO A USUÁRIOS DETIC - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	18/01/2023	17/01/2026	R\$1.946.542,66
Bvqi do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA CERIFICADORA, CREDENCIADA, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NAO CONTINUADO DE AUDITORIA, PARA AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA NUCLEP, COM BASE NOS REQUISITOS DA NÓRMA ABNTN BR ISO 9001:2015	03/07/2025	02/07/2026	R\$39.366,78
Lockton Consultoria Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	Contratação de empresa especializada em serviços de consultoria técnica, assessoria, análise crítica, avaliação de Risco e administração de seguros das diversas unidades, industrial, Terminal marítima, escritório e sede da Nuclebras Equipamentos Pesados - NUCLEP, situados a Av Gal. Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 Brisamar, CEP 23.825-410 em Itaguaí - RJ e na Av. Rio Branco nº 01, sala 1610, Centra - Rio de Janeiro - RJ, CEP.: 20090-003 Edifício RBL. Sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, conforme condições, quantidade e exigências estabelecidas neste instrument e seus anexos.	21/09/2023	20/09/2028	R\$256.959,06
Thomson Reuters Brasil	Contratação de solução de gerenciamento de processos judiciais, administrativos extrajudiciais, consultivo, de alçada da área jurídica como serviço em nuvem (SaaS), incluindo recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC necessários a implantação e funcionamento da referida solução, tais como hospedagem da aplicação e armazenamento dos dados, softwares básicos e específicos, logística e tecnologias de proteção de acessos a aplicação e a sua respectiva base de dados, configuração da solução, análise estatística, bem como processamento de informações de natureza diversa (Business Intelligence), organizadas em tabelas previamente especificadas, gerando gráficos orientados a KPI (key performance indicators), capacitação de usuários e administradores da solução na contratante, implantação e suporte técnico, conforme condições estabelecidas neste contrato, no Termo de Referência e seus anexos.	21/09/2023	20/09/2028	R\$256.959,06
Clínica de Fisioterapia Sport Físio Tardío & Lucena Ltda.	Prestação de serviços contínuos de fisioterapia nas instalações da NUCLEP.	18/10/2023	17/10/2026	R\$0,01
Lrqa do Brasil Ltda.	Prestação de SERVIÇO CONTINUADO sem dedicação exclusiva de mão de obra DE AGÊNCIA DE INSPEÇÃO AUTORIZADA (AIA) para a NUCLEP	10/08/2022	31/12/2026	R\$1.530.681,13
Orizon Meio Ambiente S.A. (São Paulo)	Contratação de destinação final de resíduos, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	04/04/2023	03/04/2026	R\$188.261,28
Resinova Tratamento, Beneficiamento e Comércio de Resíduos Ltda.	Contratação de destinação final de resíduos, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	24/02/2023	23/02/2026	R\$174.049,54
Solvi Essencis Ambiental S.A.	Contratação de destinação final de resíduos, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	24/02/2023	23/02/2026	R\$365.387,23
Goldcom Telecomunicações Ltda.	Contratação de empresa especializada no fornecimento de link dedicado de acesso a internet com suporte técnico e serviços auxiliares.	11/01/2024	10/01/2027	R\$40.740,00
Cilnet Comunicação e Informática	Contratação de empresa especializada no fornecimento de link dedicado de acesso a internet com suporte técnico e serviços auxiliares.	05/01/2024	04/01/2027	R\$38.500,00
Bradok Soluções Corporativas Ltda.	É a contratação de empresa especializada no fornecimento de solução de impressão corporativa.	05/02/2024	04/02/2027	R\$757.146,00
Benner Sistemas S/A	CONTRATO RECADASTRADO DEVIDO AO ATAQUE HACKER. CS-025/2022+ AD1 e AD2. Prestação de serviços de atualização, suporte técnico e manutenção do ERP utilizado pela NUCLEP com o software ERP-Benner adquirido junto à Benner Sistemas S.A.	24/05/2022	23/05/2026	R\$1.128.743,71
Wegh Assessoria e Logística Internacional Ltda.	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de despacho e desembarço aduaneiro de comércio exterior de acordo com o Decreto 6.759 de 05 de fevereiro de 2009, de equipamentos, materiais e produtos adquiridos, em caráter definitivo ou não, com ou sem cobertura cambial; agenciamento de cargas nacional e internacional (transporte interno e externo) e seguro de carga nacional e internacional nas modalidades aérea, marítima e rodoviário, atuando em consonância com as disposições estabelecidas em legislação vigente.	24/03/2023	23/03/2026	R\$4.317,43
Empresa Mineira de Software Ltda.	Contratação de serviços continuados de manutenção, atualização de versões e licenças e suporte técnico para uso do sistema MIX Ponto e Folha de Pagamento (MIX RH)	08/03/2024	07/03/2026	R\$118.720,22
Mapfre Seguros Gerais S/A	S/A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SEGURO DE BENS PATRIMONIAIS (RISCOS NOMEADOS).	22/09/2022	22/09/2026	R\$1.244.553,93
Vigfat Vigilância Patrimonial Ltda.	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de vigilância armada nas instalações da Nuclebras Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP, em Itaguaí, e em seu Terminal Marítimo no mesmo município, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	10/04/2024	09/02/2026	R\$8.891.749,40
Megatelecom Telecomunicações S.A.	Contratação de Empresa Especializada para Licenciamento e Expansão de Solução de Firewall NGFW - Next Generation Firewall em HA - Alta Disponibilidade	10/05/2024	09/05/2027	R\$580.000,00
Pisontec Comércio e Serviços em Tecnologia da Informação	Aquisição de 900 (novecentas) licenças de software de produtividade e colaboração Microsoft 365 Office E3.	28/05/2024	27/05/2026	R\$2.272.525,02
Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A.	Contratação de empresa especializada no fornecimento de link dedicado de acesso a internet com suporte técnico e serviços auxiliares.	04/06/2024	03/06/2026	R\$64.560,00
Pinheiro Neto Advogados	Contratação de Serviços Advocatórios Especializados, para representar a NUCLEP na Arbitragem de Aluguel n.o 503t427 18.2024.4.02.5101, ajuizada por indústrias Nucleares do Brasil S/A - INB em face desta Companhia, em trâmite perante a 2ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.	07/06/2024	06/06/2027	R\$177.000,00
American Bureau Of Shipping	Contratação de Serviço de Sociedade Classificadora	11/07/2024	10/07/2027	R\$859.606,56
Network Secure Segurança da Informação Ltda.	Contratação de serviços de Licença de uso de antivírus para estação de trabalho por 36 meses - Kaspersky Next EDR Optimum Brazilian Edition.	16/07/2024	15/07/2027	R\$192.496,00
Simple Saúde Serviços Médicos Ltda.	Contratação de serviços continuado, sem dedicação exclusiva de mão de obra, a fim de elaborar, atualizar e coordenar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.	31/07/2024	30/07/2026	R\$2.975.000,05
Loctech Locação de Máquinas e Equipamentos Ltda.	Contratação de serviços sem dedicação exclusiva de mão de obra, consistente em prestação de serviços especializados para substituição das caçambas cheias pelas vazias e transporte de resíduos em geral	13/08/2024	12/08/2026	R\$666.209,70
Unimed Seguradora S/A	Contratação seguradora para prestação de serviços de seguro de vida e de acidentes pessoais em grupo, incluindo assistência funeral, para os diretores, empregados e seus dependentes, estagiários, aprendizes e empregados motoristas profissionais da NUCLEP.	01/10/2024	30/09/2026	R\$381.516,96
Partners Comunicação Integrada Ltda.	Contratação de serviços continuados de Assessoria de Imprensa, sendo dois Profissionais de Relações Institucionais e Governamentais, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	05/10/2024	04/10/2026	R\$2.080.000,08
Qualiteck Avaliação e Consultoria Empresarial Eireli	Contratação do serviço de inventário, anual, de bens permanentes móveis e imóveis, visando comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo da NUCLEP	24/09/2024	24/09/2026	R\$190.500,00
Dimenoc Soluções de Informática Ltda.	Contratação de serviço de Cloud Servidor Linux.	25/09/2024	24/09/2026	R\$35.477,28
Shield Segurança da Informação e Consultoria Empresarial Ltda.	Contratação de serviços continuados de consultoria técnica para apoio na execução das atividades de implantação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental e Saúde e Segurança do Trabalho (SGSMS) da NUCLEP, com vistas a certificação conforme Normas ABNT NBR ISO 14001:2015 e, posteriormente, a ABNT NBR ISO 45001:2018; bem como manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) conforme norma ABNT NBR ISO 9001:2015, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital PE 076/2024.	10/10/2024	09/10/2026	R\$1.600.000,00
Ogea Consultoria Ltda.	Contratação de serviço de assessoria técnica-contábil para elaboração e atualização de cálculos contábeis e atuação como assistente técnico em processos judiciais e administrativos nas áreas cível e trabalhista, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	08/11/2024	07/11/2027	R\$352.199,88
KOVR SEGURADORA S.A.	Contratação de serviços de Empresa Seguradora, para a realização de seguro de Responsabilidade Civil Geral da NUCLEP.	08/11/2024	07/11/2027	R\$352.199,88
TENORIO DA VEIGA ADVOGADOS	Prestação de serviços advocatícios especializados por intermédio de profissional ou sociedade de advogados de notória especialização na área trabalhista, para representar a NUCLEP no prosseguimento da defesa dos interesses nos autos da Ação Trabalhista proposta pela empregada	06/09/2022	04/09/2027	R\$96.517,29
Tenorio da Veiga Advogados	Contratação de serviços advocatícios.	31/01/2035	30/01/2050	R\$31.461,90
Legnet Sistema de Gestão Integrada Eireli	A contratação de consultoria técnica para gerenciamento das ferramentas para operação eletrônica do Sistema de Gestão da Qualidade.	06/01/2025	05/01/2027	R\$ 567.389,04
Tenorio da Veiga Advogados	Contratação de serviços advocatícios..0462	31/01/2025	30/01/2050	R\$ 31.461,90
Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear - Ibrqn	A contratação de serviços continuados de Auditorias de Sistema de Garantia da Qualidade e Avaliações da Capacidade Técnica por Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI).	25/04/2025	24/04/2029	R\$ 602.139,43
Ebc-Empresa Brasil de Comunicação S.A.	Contrato de Distribuição de Publicidade Legal.	16/04/2025	15/04/2027	R\$ 76.700,00

Fornecedor	Objeto	Início	Término	Valor Global
Metrópole - Auditores Independentes Associados S/S	Contratação de serviços de Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos para avaliação da escrituração contábil e das Demonstrações Financeiras da NUCLEP contendo a revisão, análise e emissão de parecer técnico sobre as Demonstrações Financeiras. O serviço deverá ser executado em observância as normas e procedimentos legais e editados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e demais legislações societárias, previdenciárias, trabalhistas e fiscais, além de outras normas internas e do setor público aplicáveis a NUCLEP, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board).	12/05/2025	11/05/2028	R\$ 192.000,00
Atlanta Turismo Ltda.	Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, cancelamento e reembolso de passagens aéreas e reservas de hospedagens.	13/05/2025	12/05/2026	R\$ 3.486.252,64
Acr 117 Recortes de Diários Oficiais Ltda.	Contratação de serviços de prestação de serviço contínuo de pesquisa e envio de publicações relativos ao Diário Oficial, Diário Oficial Eletrônico, Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DEJEN) e outros veículos oficiais eventualmente especificados pela NUCLEP em que constem o nome da Nuclebras Equipamentos Pesados-NUCLEP.	12/06/2025	11/06/2028	R\$ 5.400,00
Companhia Mineira de Saúde, Consultoria, Auditoria e Administração em Saúde Ltda.	O objeto do presente instrumento e a contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de suporte operacional e consultoria as atividades de autogestão do Plano Suplementar de Saúde (PSS NUCLEP) - destinado a proporcionar aos empregados da NUCLEP.	08/08/2025	07/08/2025	R\$ 2.049.999,40
Pim - Auditoria e Consultoria Ltda.	Contratação de serviço de assessoria técnica contábil para elaboração e atualização de cálculos contábeis e atuação como assistente técnico em processos judiciais e administrativos nas áreas cível e trabalhista, sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	02/09/2025	01/09/2028	R\$ 347.089,32
MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A	Contratação de serviços de fornecimento Apólice de Seguro, para garantir, cobertura dos bens patrimoniais do TERMINAL DE USO PRIVADO - TUP da NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A-NUCLEP.	05/12/2025	04/12/2026	R\$ 151.894,00
Akva Proteção e Segurança Contra Incêndio Ltda.	Contratação de serviços de MANUTENÇÃO, RECARGA E TESTE HIDROSTÁTICO EM EXTINTORES E MANGUEIRAS, com substituição de peças e componentes, quando necessário, visando a plena operacionalidade dos sistemas móveis e fixo de prevenção e combate a incêndios nas instalações da Nuclebras Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP, em Itaguaí-RJ.	08/12/2025	07/12/2026	R\$ 70.030,00
Buysoft do Brasil Ltda.	Contratação de soluções integradas da Microsoft voltadas a comunicação corporativa e análise de dados, respectivamente, sendo o Microsoft Teams uma plataforma de colaboração que permite reuniões virtuais, chats, chamadas de voz e integração com outras ferramentas do Microsoft 365, ideal para promover a produtividade e o trabalho remoto em equipe, enquanto o Power BI é uma ferramenta de business intelligence que possibilita a criação de dashboards interativos, relatórios dinâmicos e visualizações avançadas de dados, com capacidade de conexão a múltiplas fontes de informação, visando apoiar a tomada de decisões estratégicas com base em dados confiáveis e atualizados.	23/10/2025	22/10/2026	R\$ 14.267,65
Videverde Compostagem Ltda.	Contratação de serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos orgânicos (compostagem), sem disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	17/11/2025	16/04/2026	R\$ 27.536,00
TOTAL				R\$ 129.243.450,47

Todas as contratações se deram pautadas nos princípios da administração pública e possuem, cada um deles, um gestor e um fiscal, para acompanhamento e monitoramento.

8. OBRIGAÇÕES DA COMPANHIA COMO CONTRATADA

Este capítulo destina-se a apresentar as obrigações da NUCLEP em seus contratos com entidades tanto públicas quanto privadas, com ênfase nas normas do (TCU) e nas práticas de governança corporativa. Ao lidar com entidades governamentais, a NUCLEP deve assegurar que suas operações e seus produtos estejam alinhados com os objetivos de desenvolvimento nacional e segurança do setor. Quando contratada por entidades privadas, deve alinhar suas operações às expectativas e aos objetivos comerciais do contratante, mantendo sempre um compromisso com a ética e a responsabilidade social.

Setores de atuação

Tabela 16 - Obras em carteira por setor de atuação. Fonte: Diretoria Comercial.

NUCLEAR	R\$ 303.351.079,57
DEFESA	R\$ 58.312.309,98
PETRÓLEO & GAS	R\$ 88.398.131,03
ENERGIA	R\$ 10.391.417,45
TOTAL	R\$ 460.452.938,03

Sector Nuclear

Tabela 17 - Obras do setor Nuclear em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Bloco 40	AMAZUL	01/01/2020
Assistência Técnica da Autoclava Basculante RBI11BH701.	INB	17/12/2022
9 Trocadores Calor para Angra3 (M-101)	ELETRONUCLEAR	26/09/2022
Armazenagem de equipamento de Angra 3	ELETRONUCLEAR	12/04/2015
3 Condensadores para Angra 3	ELETRONUCLEAR	01/07/2010
Suportes Especiais para Angra 3	ELETRONUCLEAR	03/05/2011

Sector de Defesa

Tabela 18 - Obras do setor de Defesa em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
Fabricação de 01 (um) vaso de pressão do reator.	CTMSP	26/04/2015
Fabricação de 02 (dois) geradores de vapor para propulsão naval.	CTMSP	26/04/2015
Seção de qualificação do SCPN.	ICN	06/09/2025

Sector de Petróleo e Gás

Tabela 19 - Obras do setor de Petróleo e Gás em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
16 Bobinas offloading hose reel	SUPERPESA	22/08/2024
106 Estacas T-24 / T-35 / T-66	PETROBRAS	30/11/2023
24 Estacas T-120	PETROBRAS	04/04/2024
23 Estacas T-120	PETROBRAS	25/02/2025

Sector de Energia

Tabela 20 - Obras do setor de Energia em carteira. Fonte: Diretoria Comercial.

OBRAS E SERVIÇOS	CLIENTE	DATA INÍCIO EXECUÇÃO
1.541 ton de Torres DAP4	INCOMISA	14/11/2024
1.500 toneladas de estruturas	INCOMISA	18/03/2025

Os produtos e serviços fornecidos pela NUCLEP estão alinhados aos objetivos de desenvolvimento nacional e à segurança dos setores em que opera. Isso significa que a Empresa cumpre não somente as obrigações técnicas, mas também garante que suas atividades atendem às necessidades mais amplas da sociedade e contribuem para o bem-estar coletivo.

9. MATERIALIDADE DA CONTRIBUIÇÃO NO VALOR GERADO

A NUCLEP, como uma das principais indústrias de caldeiraria pesada no Brasil, desempenha um papel estratégico na geração de valor público, contribuindo diretamente para o desenvolvimento nacional em setores prioritários, como Nuclear, Defesa, Energia e Petróleo e Gás. A materialidade de sua contribuição está profundamente vinculada à relevância e ao impacto e alinhamento de suas atividades aos objetivos estratégicos do Governo Federal e às demandas da sociedade.

Avaliação da relevância

A NUCLEP identifica as áreas em que sua atuação possui maior impacto, priorizando projetos de alta complexidade tecnológica e estratégica. Esses projetos incluem a fabricação de componentes críticos para usinas nucleares, equipamentos para a Marinha do Brasil, equipamentos para plataformas *offshore* e torres de transmissão de energia elétrica, que não apenas fortalecem setores industriais de ponta, mas também geram empregos qualificados, promovendo inovação e impulsionando a soberania tecnológica do Brasil.

Alinhamento estratégico

As iniciativas da NUCLEP estão alinhadas às políticas públicas e aos objetivos do Governo Federal, como o fortalecimento da base industrial de defesa e o desenvolvimento sustentável do setor energético. Por meio de parcerias com outros órgãos governamentais, instituições de pesquisa e empresas estratégicas, a NUCLEP assegura que suas contribuições estejam em sintonia com as prioridades nacionais, especialmente no que se refere à segurança energética e à autonomia tecnológica.

Mensuração de impacto

A mensuração do valor gerado pela NUCLEP vai além de resultados financeiros, abrangendo também impactos sociais, econômicos e ambientais. O impacto positivo é evidenciado na geração de emprego e renda, na capacitação de profissionais altamente especializados e na transferência de tecnologia, que fortalecem a competitividade da indústria nacional. Além disso, a Empresa contribui para a sustentabilidade por meio de processos produtivos alinhados às melhores práticas ambientais e pelo apoio a projetos que promovem a transição para uma matriz energética mais limpa e segura.

Transparência e prestação de contas

A NUCLEP adota uma abordagem transparente em sua gestão, reportando regularmente os resultados e os impactos de suas ações por meio de publicação e disponibilização para a sociedade de seus relatórios. Isso inclui a comunicação clara de como suas atividades estão vinculadas à criação de valor público e como os recursos investidos são utilizados de forma eficiente e responsável para alcançar objetivos estratégicos.

Fortalecimento da competitividade e resiliência

Por meio da constante análise dos ambientes interno e externo, a NUCLEP adapta suas estratégias para enfrentar os desafios de um mercado dinâmico e altamente competitivo. Essa resiliência organizacional, combinada com uma visão de longo prazo, garante que a Empresa continue contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil, mesmo em cenários de alta complexidade e mudança.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da **Responsabilidade Social e Corporativa**, a Companhia adota o modelo de gestão construído com base nas relações éticas, transparentes, solidárias e na integridade, tendo como valores o profissionalismo, a ética, a qualidade, a valorização do humano, a sustentabilidade e a confiabilidade, bem como observa e respeita os direitos humanos e os princípios de justiça social, além do respeito e alinhamento:

- (i) à Declaração Universal dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas (ONU);
- (ii) à transparência ao cumprir suas atribuições nas relações pessoais e institucionais;
- (iii) à ética e integridade, conforme os princípios estabelecidos no Código de Ética e no Código de Conduta e Integridade da Companhia, ambos rotineiramente aprimorados e atualizados pela Companhia;
- (iv) ao incentivo à convivência democrática no seu âmbito de atuação;
- (v) à equidade, justiça e ao respeito à legislação vigente nas relações de trabalho;
- (vi) à diversidade;
- (vii) à rejeição ao trabalho escravo e infantil;
- (viii) à rejeição à discriminação e exclusão social;
- (ix) à conscientização para prevenção dos assédios moral e sexual;
- (x) à sustentabilidade ambiental; e
- (xi) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Todos os compromissos assumidos com o objetivo de manter o respeito aos direitos humanos, o relacionamento e o diálogo contínuo com a sociedade, governo, Estado e órgãos de controle, bem como estão expressamente previstos no seu Código de Conduta e Integridade, obrigatório para os empregados, fornecedores e terceirizados. Além do comprometimento com a integridade das comunidades ao redor, que possam ser impactadas pelas atividades da Companhia. Sempre com o desafio e o intuito de integrar as agendas de atuação da Companhia com as políticas públicas nacionais e com a comunidade local, onde está situada a fábrica da NUCLEP, com os empregados e os *stakeholders*.

Outro tema em voga de extrema relevância é a igualdade de oportunidades tratada de forma explícita no Código de Conduta e Integridade da Companhia, no item "Compromissos da NUCLEP e seus colaboradores":

(...) 2.4. Respeitar e valorizar a diversidade social, cultural, étnica ou relativa a gênero, idade, religião opinião política, orientação sexual, condição física, psíquica e mental, dispensando tratamento isonômico a todas as pessoas, repudiando qualquer forma de discriminação;

(...) 2.5. Incentivar a livre manifestação de ideias, dentro dos limites legais, reprovando ameaças, chantagens, humilhações, intimidações, desqualificações ou assédios de qualquer natureza nas relações de trabalho.

A NUCLEP promove, ainda, a capacitação por meio de treinamentos obrigatórios e disseminação de conteúdos atrelados aos direitos humanos, além da conscientização da sua força de trabalho. Isso inclui treinamentos, palestras de conscientização e cursos in company com os temas assédios moral e sexual, ética e integridade, com o intuito de promover um ambiente de trabalho respeitoso e livre de qualquer tipo de violência.

Além da contribuição econômica para a região onde está localizada, a NUCLEP promove o desenvolvimento social local, investindo na capacitação dos empregados e da comunidade ao redor. A Empresa também representa um vetor de inovação tecnológica para sua área de atuação.

A trajetória da Companhia é marcada pela busca contínua do aprimoramento na promoção da inclusão social e da sustentabilidade, visando promover um ambiente de trabalho diversificado e igualitário. A NUCLEP vem se empenhando nessa direção, envidando esforços e implementando iniciativas voltadas ao alcance de assuntos relacionados aos temas Ambiental, Social e Governança (ASG) ou ESG (do inglês, Environmental, Social, and Governance), bem como incentiva a representatividade de mulheres em funções de liderança, especialmente nas áreas operacionais, onde a presença de mulheres líderes é ainda pouco evidenciada, além da ampliação dos resultados positivos promovidos pela diversidade de gênero, por meio da criação de Comitês específicos.

O comprometimento da Companhia é evidenciado pela criação da Comissão Permanente para Gestão da Promoção da Equidade de Gênero e Raça, pela adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e pela participação como membro do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (COGEMMEV), impulsionada pela busca contínua pela excelência, não apenas nos processos e produtos, mas também na responsabilidade social e na promoção de equidade de gênero e raça, que constitui um eixo estratégico de sua atuação institucional.

Considerando as premissas de responsabilidade social e a intenção de colocá-las em prática de forma efetiva, a NUCLEP reconhece que diversidade e inclusão são pilares essenciais para um ambiente de trabalho produtivo e acolhedor. Ao fomentar um ambiente de igualdade de oportunidades para todos os gêneros e raças, fortalece-se não apenas os valores corporativos, mas também a competitividade no mercado global. A adesão ao Programa Pró-Equidade é uma oportunidade de revisar, aprimorar e consolidar práticas que garantam equidade e justiça na esfera organizacional, com o objetivo de consolidar um ambiente de trabalho com igualdade de gênero e equidade racial, valores intrínsecos à cultura organizacional e alinhados a sua responsabilidade social, refletidos em todas as práticas e relações de trabalho. No passado, a NUCLEP iniciou diversas iniciativas focadas na promoção da diversidade e inclusão, como a formação da Comissão Permanente para Gestão da Promoção da Equidade de Gênero e Raça já mencionada, capacitação e ações com o objetivo de aumentar a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, programas de sensibilização de gênero e raça, além de mecanismos de apoio visando ao equilíbrio da vida pessoal e profissional. Como resultado, observou-se um aumento gradual na representatividade feminina e de minorias em todos os níveis organizacionais, melhoria no clima organizacional e maior colaboração entre as equipes.

Apesar desses avanços, ainda é possível identificar barreiras a serem superadas e ações a serem implementadas. A adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça foi um passo significativo para acelerar nossos esforços, reafirmar o compromisso da Companhia com o nível de excelência e com a responsabilidade social e garantir a implementação de práticas igualitárias sustentáveis. Ademais, o programa está alinhado às diretrizes que a Companhia deseja atender, desenvolver e aprimorar. Acredita-se que, ao adotar uma abordagem integrada à igualdade de gênero e raça, a NUCLEP pode contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais equânime.

Os resultados tangíveis esperados são: o aumento da diversidade em todos os níveis hierárquicos, a redução de disparidades entre gêneros e raças, um ambiente de trabalho mais saudável e o fortalecimento da imagem corporativa. No ano de 2025, a agenda de equidade foi fortalecida por ações estruturadas de capacitação e sensibilização, incluindo palestras exclusivas para os membros da Comissão e atividades destinadas a todo o corpo funcional, com destaque para a realização da "Semana de Equidade", entre outubro e dezembro de 2025, que abordou temas relevantes como desconstrução de estereótipos, direitos humanos, diversidade, pluralidade e a construção de ambientes de trabalho mais justos, seguros e respeitosos. Em julho de 2025, a NUCLEP recebeu a visita da Coordenadora do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres, reforçando o reconhecimento institucional das iniciativas adotadas pela Companhia. Em complemento, ainda em 2025, a NUCLEP participou de relevantes eventos externos ampliando o diálogo e o intercâmbio de boas práticas, incluindo o Seminário "Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça: mais mulheres na liderança, mais equidade nas empresas, mais igualdade no mundo do trabalho", promovido pelo Ministério das Mulheres, em dezembro de 2025, em Brasília.

Os membros da Comissão Permanente também participaram da 42ª Reunião do COGEMMEV, realizada no Rio de Janeiro em outubro de 2025. Fechando o ano, a NUCLEP participou das atividades do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão em Serviços Públicos, com destaque para os eventos "Democracia e Direitos Humanos: empresas juntas por um Brasil mais igualitário" e "Avanços e Caminhos: balanço do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das empresas estatais e perspectivas para o futuro", ambos em dezembro de 2025 e realizados no BNDES no Rio de Janeiro; bem como foi aberta a possibilidade de aderir ao Pacto com as demais estatais participantes, projeto ainda em andamento com a intenção de ser concretizado em 2026. Portanto, reforçando o compromisso e o contínuo aprimoramento e evolução da Companhia no âmbito da responsabilidade social.

Com a adesão ao Programa Pró- Equidade, a NUCLEP recebeu o logotipo do programa para utilizar nos seus materiais de divulgação.



Outra iniciativa alinhada à responsabilidade social da Companhia, iniciada em 2024, ainda em fase de tratativas, é a potencial parceria com o SESI/SENAL, com o objetivo de criar uma unidade dentro das instalações da NUCLEP para formar e capacitar a mão de obra local e desenvolver um programa de formação técnica e profissionalizante que esteja alinhada às necessidades da NUCLEP e da comunidade local, proporcionando oportunidades de educação e emprego, com foco na preparação de mão de obra para a indústria de caldeiraria pesada. Com a implementação dessa parceria com o SESI/SENAL, espera-se trazer uma série de benefícios, não apenas para a NUCLEP e para os participantes do programa, mas também para a comunidade

local e o setor industrial como um todo. A formação de mão de obra especializada e diversificada promoverá o desenvolvimento econômico sustentável, melhorará as taxas de emprego e contribuirá para a redução das desigualdades de gênero e raça no ambiente de trabalho, além de reforçar o comprometimento da NUCLEP com a igualdade e responsabilidade social.

A NUCLEP ainda possui canais de denúncia para os colaboradores, fornecedores e a sociedade, promovendo o tratamento adequado de cada denúncia, podendo ser acessado pelo site eletrônico da Companhia e expressamente previsto no capítulo 13 do seu Código de Conduta e Integridade, assim garantindo o estímulo ao estabelecimento dos seus canais de comunicação com a sociedade.

11. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Ouvidoria Geral é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada diretamente ao Conselho de Administração e subordinada administrativamente à Presidência da NUCLEP, resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições. É responsável, em sua esfera de atuação, pelo aprimoramento das relações da Empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas, conciliando harmonicamente os interesses e necessidades dos cidadãos e da Empresa. Possui um canal exclusivo para recepção e tratamento das demandas diversas registradas pelo cidadão, que se dão principalmente através da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR, além dos demais meios oficiais de comunicação disponíveis com ampla divulgação. Outrossim, dispõe de um ambiente físico exclusivo e inclusivo nas dependências da Empresa que possibilita o atendimento presencial do cidadão com a devida discrição.

Ressalta-se que compete à Ouvidoria o recebimento de todas as manifestações do cidadão, as quais podem ser dos tipos solicitação, reclamação, denúncia, comunicação de irregularidade, elogio ou sugestão. No que tange às manifestações do tipo denúncia e comunicação de irregularidade, são asseguradas as salvaguardas de proteção à identidade do denunciante de ilícito ou de irregularidade, na forma do Decreto nº 10.153, de 03/12/2019.

Tabela 21 – Quantitativo de manifestações e pedidos de acesso à informação para o ano de 2025.

Fonte: Ouvidoria da NUCLEP

MODALIDADE	QUANTIDADE
Solicitações	113
Acesso a informação	46
Denúncias	27
Comunicações de Irregularidades	36
Reclamações	16
Elogios	00
Sugestões	03
Total	241

No condição de responsável pela implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011), compete à Ouvidoria Geral a gestão da transparência ativa da Empresa. Nessa toada, cabe destacar que no exercício 2025 a NUCLEP alcançou excelência neste quesito, após ser submetida ao crivo do Tribunal de Contas da União (TCU), em conjunto com a Atricon, em decorrência do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTTP), ao atingir o índice de 96,58%, conquistando o Selo Diamante.

Faz-se mister ressaltar que apenas duas empresas vinculadas ao Ministério de Minas e Energia (MME) alcançaram esse nível e que o resultado foi enaltecido pelo órgão fiscalizador na ocasião da premiação, sendo considerado como o maior dos três "Saltos Notáveis" - categoria reservada às instituições que demonstraram evolução extraordinária e transformação completa em suas práticas de transparência ativa.



Figura 09 - Selo Diamante: Qualidade em transparência

12. SISTEMA DE INTEGRIDADE

No âmbito de uma empresa estatal estratégica do setor Nuclear, cuja atuação envolve elevados padrões de responsabilidade institucional, segurança, legalidade e interesse público, o fortalecimento do Programa de Integridade constitui elemento essencial para a boa governança e para a sustentabilidade das operações. Nesse contexto, a Assessoria de Integridade vem desenvolvendo e estruturando, de forma sistemática e contínua, o conjunto de políticas, normas, procedimentos e controles voltados à prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade, em consonância com a legislação vigente e com as melhores práticas nacionais e internacionais. O sistema de integridade, enquanto instrumento de governança, transcende o cumprimento formal de normas, assumindo papel estratégico na promoção de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos e na condução das atividades sensíveis inerentes ao setor Nuclear. A atuação da Assessoria de Integridade busca assegurar clareza de papéis, fortalecimento dos controles internos, segregação de funções e mecanismos eficazes de monitoramento, contribuindo para a tomada de decisões responsáveis e alinhadas aos princípios da Administração Pública. O desenvolvimento e a consolidação dessas iniciativas reafirmam o compromisso institucional com a integridade, a segurança e a confiança da sociedade, reforçando a credibilidade da Empresa e a proteção de sua reputação, ao mesmo tempo em que promovem um ambiente organizacional íntegro, resiliente e aderente aos mais elevados padrões de governança e conformidade.

Risco de Integridade

Os riscos de integridade estão associados aos eventos e às condutas inerentes aos processos de implementação, execução e manutenção do Programa de Integridade da Empresa. Esses riscos abrangem situações que podem comprometer a ética, a legalidade, a imparcialidade e a conformidade institucional, com potenciais impactos sobre a governança, a reputação e a adequada utilização de recursos públicos. Nesse contexto, incluem-se, entre outros, riscos relacionados à conduta profissional inadequada; à ameaça à imparcialidade e à autonomia técnica; ao uso indevido de autoridade; ao nepotismo; aos conflitos de interesses; ao uso indevido ou à manipulação de dados e informações; ao desvio de pessoal ou de recursos materiais; à corrupção, à fraude e ao emprego irregular de verbas públicas; à não conformidade com normativos internos e externos; bem como ao descumprimento do princípio da segregação de funções.

A análise e o tratamento desses riscos são realizados de forma integrada à metodologia corporativa de gestão de riscos, observando critérios semelhantes aos aplicados aos riscos operacionais, com foco específico nos processos relacionados à gestão do Programa de Integridade da Companhia, assegurando consistência, rastreabilidade e alinhamento às melhores práticas de governança.

Riscos relativos à conduta profissional inadequada

Correspondem a situações em que comportamentos, atitudes ou práticas adotadas no ambiente de trabalho se afastam dos princípios éticos, dos valores institucionais e das normas internas da Empresa, podendo comprometer a credibilidade, o ambiente organizacional e a confiança nas relações institucionais.

Riscos relativos à ameaça à imparcialidade e à autonomia técnica

Referem-se a eventos que possam influenciar, de forma indevida, a independência, a objetividade e o julgamento técnico no exercício das atribuições profissionais, afetando a qualidade das decisões e a observância do interesse público.

Riscos relativos ao uso indevido de autoridade

Relacionam-se à utilização inadequada do cargo, da função ou do poder de decisão para obtenção de vantagens indevidas, favorecimento pessoal ou de terceiros, ou para a imposição de decisões em desacordo com os normativos e princípios da Administração Pública.

Riscos relativos ao nepotismo

Dizem respeito às práticas de favorecimento de parentes ou pessoas com vínculos pessoais na nomeação, contratação ou designação para funções, em afronta aos princípios da impessoalidade, da moralidade e da meritocracia, bem como à legislação e às normas internas aplicáveis.

Riscos relativos a conflitos de interesses

Ocorrem quando interesses privados, pessoais ou externos possam interferir, ou aparentar interferir, na atuação imparcial do agente público ou empregado, comprometendo a transparência, a objetividade e a confiança nos processos decisórios.

Riscos relativos ao uso indevido ou manipulação de dados/informações

Envolvem a utilização inadequada, a alteração, a omissão ou a divulgação não autorizada de dados e informações institucionais, inclusive aquelas de caráter sensível ou estratégico, em desacordo com os normativos legais e internos.

Riscos relativos ao desvio de pessoal ou de recursos materiais

Referem-se à utilização de recursos humanos, materiais ou patrimoniais da Empresa para finalidades diversas das previstas, sem respaldo legal ou institucional, impactando a eficiência, a legalidade e a economicidade da gestão.

Riscos relativos à corrupção, fraude e ao emprego irregular de verbas públicas

Abrangem práticas que envolvam a oferta, promessa, solicitação ou ao recebimento de vantagem indevida, bem como atos intencionais de engano, manipulação ou aplicação irregular de recursos públicos, capazes de gerar prejuízos à administração e à sociedade.

Matriz de Riscos de Integridade e Conformidade

A matriz de risco de integridade e conformidade constitui uma ferramenta fundamental para o gerenciamento de riscos e para a manutenção da conformidade no âmbito organizacional. Por meio dela, a Empresa consegue identificar, analisar e priorizar riscos, classificando-os conforme diferentes níveis de probabilidade e impacto. Essa ferramenta apoia o acompanhamento de ameaças potenciais e auxilia na conversão de incertezas em decisões mais seguras e estruturadas, contribuindo para o fortalecimento da cultura de integridade e conformidade.

Campanhas da Integridade

As campanhas educativas sobre integridade e conformidade desempenham papel fundamental no fortalecimento da cultura ética da Empresa, ao promover a disseminação contínua de valores, princípios e diretrizes do Programa de Integridade. Por meio de ações de comunicação e conscientização, essas iniciativas contribuem para o aumento do nível de conhecimento dos colaboradores sobre normas, procedimentos e responsabilidades, favorecendo a adoção de condutas alinhadas à legalidade e ao interesse público. Ao reforçar comportamentos esperados e prevenir desvios, as campanhas educativas atuam de forma preventiva na mitigação dos riscos de integridade, fortalecendo os controles internos e a efetividade do sistema de governança.



Figura 11 - Campanha na TV corporativa - Integridade



Figura 12 - Campanha na TV corporativa - Ética



Figura 13 - Campanha na TV corporativa - Transparência



Figura 14 - Campanha na TV corporativa - Exemplos Inspiradores



Figura 15 - Integridade uma escolha diária



Figura 16 - Políticas disponíveis na Intranet

Monitoramento de Integridade

O monitoramento de integridade constitui instrumento permanente de acompanhamento do grau de conhecimento e aderência dos colaboradores aos procedimentos, às normas e aos valores institucionais da Empresa. Por meio de ações estruturadas de avaliação, comunicação e orientação, busca-se verificar a compreensão das diretrizes do Programa de Integridade, identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecer a cultura ética, contribuindo para a efetividade dos controles internos, a prevenção de riscos e o alinhamento das condutas aos princípios da Administração Pública.

Plano Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)

A Empresa aderiu, em 2021, ao Plano Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), reforçando seu compromisso com a integridade, a transparência e o fortalecimento dos mecanismos de prevenção e controle. Desde então, diversas ações vêm sendo implementadas em consonância com as diretrizes do Plano, com destaque para os avanços em transparência ativa, que resultaram na conquista do **Selo Diamante**, evidenciando o elevado nível de maturidade e conformidade da Empresa nesse tema.



Com a aprovação, ao final de 2025, da Política de Prevenção à Fraude e à Corrupção e da Política de Prevenção ao Nepotismo, a Empresa consolidou instrumentos normativos essenciais ao fortalecimento do seu Programa de Integridade. Esses avanços, aliados às ações já realizadas, criam condições para que, em 2026, sejam ampliadas e executadas diversas iniciativas previstas nos planos estabelecidos pelas áreas, promovendo a evolução contínua da gestão de integridade, da governança e da cultura ética organizacional.

13. ORÇAMENTO, SUSTENTABILIDADE FISCAL E CAPACIDADE OPERACIONAL

13.1. Enquadramento Orçamentário

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP é classificada como empresa estatal dependente, nos termos do art. 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), por receber recursos do Tesouro Nacional para custeio de despesas correntes e de capital.

Em decorrência dessa condição, a Companhia integra o Orçamento Fiscal da União e submete-se às normas que disciplinam a execução orçamentária e financeira da Administração Pública Federal, inclusive às regras de programação financeira, limitação de empenho e contingenciamento estabelecidas pelo Poder Executivo.

Tal enquadramento assegura elevado grau de transparência e controle, mas também impõe condicionantes próprias do regime fiscal federal, que impactam diretamente a previsibilidade financeira e a dinâmica operacional da Companhia. **13.2. Regime de Execução Financeira**

A execução das dotações orçamentárias observa o regime estabelecido anualmente pelos decretos de programação financeira.

Até a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a execução submete-se à limitação provisória de empenho, com liberação mensal equivalente a 1/18 (um dezoito avos) da dotação prevista no Projeto de Lei Orçamentária.

Após a aprovação da LOA, a programação financeira passa a observar o limite mensal de 1/12 (um doze avos) da dotação autorizada, podendo sofrer ajustes adicionais em função do cumprimento das metas fiscais e da disponibilidade de caixa.

No exercício de 2025, a execução orçamentária foi impactada pelos Decretos nº 12.416/2025, nº 1 2.448/2025 e nº 477/2025, que promoveram contingenciamentos no âmbito do Orçamento Fiscal da União, afetando a disponibilidade financeira das empresas estatais dependentes.

13.3. Estrutura da Dotação Discricionária

No exercício, a parcela destinada às despesas discricionárias - voltadas à manutenção da estrutura produtiva e à aquisição de insumos estratégicos - situou-se em aproximadamente R\$ 76 milhões.

Esse montante concentra-se nas despesas indispensáveis ao funcionamento do parque fabril, à preservação da capacidade industrial instalada e à viabilização da execução de contratos celebrados, especialmente aqueles que exigem aquisição antecipada de matérias-primas de elevado valor agregado.

Considerando a complexidade técnica e a intensidade de capital dos projetos desenvolvidos pela Companhia, o espaço discricionário disponível mostra-se restrito frente às demandas operacionais inerentes à sua atuação.

13.4. Desafios da Atuação em Ambiente Concorrencial

A NUCLEP atua em setores industriais caracterizados por alta complexidade tecnológica, rigor técnico e ciclos produtivos de médio e longo prazo, notadamente nas áreas Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás e Energia.

A execução de grandes contratos exige:

- mobilização antecipada de recursos;
- cumprimento de cronogramas contratuais rigorosos;
- manutenção de capacidade produtiva especializada;
- retenção de mão de obra altamente qualificada.

Nesse cenário, a execução orçamentária fracionada e sujeita a contingenciamentos impõe desafios adicionais à gestão financeira e à previsibilidade operacional.

A compatibilização entre o ciclo industrial - frequentemente plurianual - e a dinâmica anual do orçamento público demanda planejamento estruturado, controle permanente e priorização contínua das despesas essenciais.

13.5. Equilíbrio entre Disciplina Fiscal e Capacidade Industrial

A condição de estatal dependente insere a NUCLEP no esforço de consolidação fiscal do Estado brasileiro, sujeitando-a às metas de resultado primário e às medidas de ajuste adotadas pelo Governo Federal.

Simultaneamente, a Companhia desempenha papel estratégico na base industrial de Defesa e no Programa Nuclear Brasileiro, contribuindo para a soberania tecnológica e para a execução de políticas públicas estruturantes, como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), da Marinha do Brasil.

A gestão orçamentária, portanto, exige equilíbrio entre disciplina fiscal e preservação de capacidades industriais críticas, de modo a assegurar continuidade operacional, cumprimento contratual e manutenção de competências tecnológicas sensíveis ao interesse nacional.

13.6. Síntese

A integração ao Orçamento Fiscal da União garante transparência e alinhamento às diretrizes macroeconômicas federais. Por outro lado, impõe restrições financeiras que exigem planejamento rigoroso e gestão prudente de riscos orçamentários.

No exercício, a Companhia adotou medidas voltadas à otimização da execução orçamentária e ao fortalecimento dos mecanismos de controle interno, buscando assegurar sustentabilidade operacional e capacidade de atuação em projetos industriais de relevância estratégica para o País.

13.7. Gestão de Riscos Estratégicos no Contexto Orçamentário e Operacional

Em complemento aos aspectos apresentados nos itens anteriores, a Companhia vem aprimorando sua estrutura de gestão de riscos com foco específico na mitigação dos efeitos decorrentes da gestão orçamentária, da variabilidade e operação da execução financeira.

Nesse sentido, encontra-se em curso o **aprimoramento da matriz de riscos operacionais do setor financeiro**, com o objetivo de fortalecer a identificação, mensuração e tratamento de eventos que possam impactar a execução orçamentária, a continuidade operacional e a sustentabilidade econômico-financeira.

Os riscos mapeados nas operações da NUCLEP estão estruturados em categorias diretamente relacionadas ao contexto descrito neste capítulo. Além dos riscos operacionais do próprio setor, riscos estratégicos são constantemente mapeados e atualizados, compostos por categorias que exercem influência direta na sustentabilidade orçamentária e financeira, destacando-se:

- Riscos financeiros/orçamentários, associados à limitação, contingenciamento ou insuficiência de recursos, com potencial de comprometer cronogramas contratuais, aquisição de insumos estratégicos e manutenção da capacidade produtiva, tais como: atraso na liberação de limites de empenho e pagamento; contingenciamentos que impactem a aquisição antecipada de matérias-primas de alto valor agregado; insuficiência de dotação para cobertura de despesas correntes essenciais; e descasamento entre o fluxo orçamentário anual e a necessidade de desembolsos em contratos plurianuais;
- Riscos econômicos, decorrentes de variações no ambiente macroeconômico que possam afetar custos, contratos e a previsibilidade financeira da Companhia, incluindo: volatilidade cambial que impacte insumos importados; aumento de custos de matérias-primas e energia; elevação de taxas de juros com reflexos no custo de capital de projetos; e retração de investimentos em setores estratégicos como Petróleo, Gás e Defesa;
- Riscos legais, relacionados ao ambiente normativo aplicável às empresas estatais dependentes, incluindo mudanças regulatórias e exigências de conformidade, tais como: alterações na legislação fiscal ou orçamentária que modifiquem limites de execução; mudanças em normas de contratação pública; exigências adicionais de órgãos de controle; e riscos de responsabilização decorrentes de eventual descumprimento de dispositivos legais ou regulamentares;
- Riscos à imagem institucional, vinculados à percepção dos stakeholders quanto à capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações contratuais e sua missão estratégica, incluindo: atrasos na entrega de projetos relevantes; repercussões negativas decorrentes de restrições orçamentárias; questionamentos de órgãos de controle ou mídia; e percepção de baixa efetividade na execução de políticas públicas ou contratos estratégicos.

A estruturação desses riscos está diretamente alinhada à necessidade de compatibilizar o regime fiscal público com a dinâmica industrial da Companhia, conforme discutido nos itens 13.4 e 13.5.

13.8. Gestão de Riscos de Integridade no Contexto Orçamentário e Operacional

Considerando a relevância dos controles institucionais para a adequada execução orçamentária e financeira, a Companhia mantém estruturada uma **matriz de riscos operacionais setorial**, uma **matriz de riscos estratégicos** e uma **matriz de riscos de integridade**, integrada ao modelo de gestão de riscos corporativos.

Os riscos de integridade abrangem eventos que podem comprometer a legalidade, a eficiência e a economicidade da gestão, com impactos diretos sobre a sustentabilidade operacional e a correta aplicação de recursos públicos. Destacam-se, entre as principais categorias:

- Conduta profissional inadequada, como: descumprimento de normas internas; comportamento incompatível com o código de ética; tratamento inadequado a stakeholders; ou negligência na execução de atividades críticas;
- Ameaça à imparcialidade e à autonomia técnica, incluindo: interferência indevida em pareceres técnicos; pressão para aprovação de decisões sem respaldo técnico; ou direcionamento de análises para atender interesses específicos;
- Uso indevido de autoridade, como: tomada de decisões em desacordo com normativos para favorecimento pessoal ou de terceiros; imposição de ordens sem respaldo legal; ou utilização do cargo para obtenção de vantagens indevidas;
- Nepotismo, incluindo: indicação ou contratação de parentes ou pessoas com vínculos pessoais para funções sem observância de critérios técnicos e legais; ou favorecimento em processos internos;
- Conflitos de interesses, tais como: participação em decisões que envolvam interesses pessoais ou de terceiros relacionados; atuação em processos com potencial benefício próprio; ou omissão na declaração de conflito;
- Uso indevido ou manipulação de dados e informações, incluindo: alteração, omissão ou divulgação não autorizada de informações institucionais; utilização de dados estratégicos para fins particulares; ou falhas na proteção de informações sensíveis;
- Desvio de pessoal ou de recursos materiais, como: utilização de empregados, equipamentos ou materiais da Companhia para fins particulares; alocação indevida de recursos em atividades não relacionadas à missão institucional; ou uso irregular de infraestrutura;
- Corrupção, fraude e emprego irregular de verbas públicas, incluindo: pagamento por serviços não executados; superfaturamento; direcionamento de contratações; recebimento ou oferta de vantagens indevidas; ou uso irregular de recursos orçamentários;
- Não conformidade com normativos internos e externos, como: descumprimento de políticas internas, leis ou regulamentos aplicáveis; falhas em processos licitatórios; ou ausência de aderência a exigências de órgãos de controle;
- Falhas na segregação de funções, incluindo: concentração de atividades críticas em um único agente (como solicitar, aprovar e executar pagamentos); ausência de controles independentes; ou permissões inadequadas em sistemas corporativos.

A gestão desses riscos ocorre de forma integrada aos processos organizacionais e à execução orçamentária, contribuindo para a mitigação de eventos que possam comprometer a confiabilidade das informações, a alocação eficiente de recursos e a credibilidade institucional.

13.9. Estruturação de Controles Internos e Linhas de Defesa

Como resposta às limitações impostas pelo regime orçamentário e à necessidade de maior previsibilidade operacional, a Companhia vem fortalecendo seus mecanismos de controle interno e governança de riscos.

A estrutura adotada baseia-se no modelo das **linhas de defesa**, garantindo maior robustez na gestão e mitigação de riscos:

- **Primeira linha**, composta pelas áreas operacionais, responsáveis pela execução orçamentária e pela gestão direta dos riscos;
- **Segunda linha**, formada pelas funções de risco, conformidade e controles internos, com atuação na definição de diretrizes, monitoramento e suporte técnico;
- **Terceira linha**, representada pela auditoria interna, responsável pela avaliação independente da eficácia dos controles e da gestão de riscos.

Adicionalmente, a Companhia adota **segregação de funções em processos críticos**, especialmente aqueles relacionados à execução orçamentária, financeira e contratual, reduzindo a exposição a erros, irregularidades e fraudes. O avanço no **mapeamento de processos organizacionais** contribui para maior padronização, identificação de pontos de controle e mitigação de riscos, reforçando a capacidade institucional de operar em ambiente de restrição orçamentária.

13.10. Planos de Ação e Sustentabilidade Financeira

Em linha com os desafios apresentados nos itens 13.3 a 13.5, a Companhia implementa **planos de ação** voltados à preservação de sua capacidade operacional e à mitigação de riscos orçamentários. Essas iniciativas incluem:

- priorização de despesas essenciais à manutenção da capacidade industrial;
- reprogramação de gastos em função de contingenciamentos;
- otimização da alocação de recursos disponíveis;
- monitoramento contínuo de riscos com impacto financeiro.

No âmbito da integridade e governança, destacam-se as ações alinhadas ao **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**, com foco no aprimoramento dos controles internos, na mitigação de riscos e no fortalecimento da cultura institucional de integridade.

13.11. Integração entre Gestão de Riscos e Sustentabilidade Operacional

A evolução da gestão de riscos na Companhia reflete a necessidade de integração entre planejamento estratégico, execução orçamentária e capacidade operacional, conforme evidenciado ao longo deste capítulo. **As medidas adotadas contribuem para:**

- maior previsibilidade na execução financeira;
- mitigação dos impactos de restrições orçamentárias;
- fortalecimento dos controles institucionais;
- preservação da capacidade industrial e tecnológica.

Dessa forma, a gestão de riscos assume papel central na sustentação do equilíbrio entre disciplina fiscal e continuidade operacional, conforme destacado no item 13.5, consolidando-se como instrumento essencial para a geração de valor público e a execução das atribuições estratégicas da Companhia.

14. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.1. Informações Orçamentárias, financeiras e contábeis

Este capítulo é dedicado ao entendimento da saúde econômica e eficácia operacional da nossa organização. Nesta seção, apresentamos uma análise do desempenho orçamentário, financeiro e contábil.

No exercício de 2025, tivemos a execução **total** dos recursos alocados nas Despesas Discricionárias, como demonstrado na Tabela 22:

Tabela 22 - Tabela de Execução Orçamentária para o ano de 2025. Fonte: Gestão do Orçamento. Todos os valores em R\$.

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO/RESERVA NÃO UTILIZADA DE DOTACÃO	DOTAÇÃO ATUAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
DISCRICIONÁRIAS							
CUSTEIO	72.868.548,00	-	72.868.548,00	24.509.767,00	97.378.315,00	96.981.299,88	96.981.299,88
INVESTIMENTO	9.800.031,00	7.501.652,86	2.298.378,14	5.490.233,00	7.788.611,14	7.645.664,84	7.645.664,84
Reserva de Contingência - Financeira	40.587.888,00	-	40.587.888,00	-	40.587.888,00	-	-
SUBTOTAL	123.256.467,00	7.501.652,86	115.754.814,14	30.000.000,00	145.754.814,14	104.626.964,72	104.626.964,72
DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO/RESERVA NÃO UTILIZADA DE DOTACÃO	DOTAÇÃO ATUAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHADO	LIQUIDADO
OBRIGATORIAS							
PESSOAL	298.054.399,00	-	298.054.399,00	53.266.921,00	351.321.320,00	332.583.884,26	332.583.884,26
DEPÓSITO RECURSAIS	599.136,00	-	599.136,00	358.368,00	957.504,00	918.993,00	918.993,00
SENTENÇA PESSOAL	3.789.942,00	-	3.789.942,00	-	3.789.942,00	2.523.578,34	2.523.578,34
SENTENÇA CUSTEIO	326.802,00	-	326.802,00	-	326.802,00	247.370,38	247.370,38
DÍVIDA NÚCLEOS	26.262.917,00	-	26.262.917,00	-	26.262.917,00	25.914.079,29	25.914.079,29
BENEFÍCIOS	39.097.268,00	1.000.000,00	38.097.268,00	16.461.698,00	54.558.966,00	51.882.452,60	51.882.452,60
Sentenças/Depósitos Judiciais - RESERVA	3.116.858,00	1.858.368,00	1.258.490,00	-	1.258.490,00	-	-
SUBTOTAL	371.247.322,00	2.858.368,00	368.388.954,00	70.086.987,00	438.475.941,00	414.070.357,87	414.070.357,87
TOTAL	494.503.789,00	10.360.020,86	484.143.768,14	100.086.987,00	584.230.755,14	518.697.322,59	518.697.322,59

Comentários

Ao longo de 2025, a NUCLEP foi impactada por diversas alterações orçamentárias decorrentes de Portarias, Decretos e determinações da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), envolvendo reforços de dotações, contingenciamentos, desbloqueios, cancelamentos e ajustes de fonte de recursos. O conjunto dessas ações refletiu decisões de governo voltadas tanto ao cumprimento das despesas obrigatórias quanto ao equilíbrio fiscal.

No início do exercício, foi autorizada a suplementação de crédito destinada ao atendimento das despesas obrigatórias de pessoal ativo civil da União, garantindo a cobertura adequada da folha e dos encargos correlatos. Posteriormente, houve reforço adicional para despesas de custeio, especificamente para atendimento das necessidades de transporte e alimentação, assegurando a continuidade das atividades operacionais essenciais da Empresa.

Ainda durante o primeiro semestre, um decreto federal estabeleceu contingenciamento sobre as despesas discricionárias, reduzindo temporariamente a capacidade de execução orçamentária da NUCLEP. Essa medida integrou o ajuste fiscal nacional daquele período. Porém, posteriormente, o mesmo valor contingenciado foi integralmente liberado por meio de decreto de desbloqueio, restabelecendo o limite de movimentação e empenho da Empresa.

Em paralelo, a SOF promoveu uma alteração importante na estrutura de financiamento de investimentos, substituindo a fonte de recursos tradicional pela fonte vinculada ao PIS/PASEP abandonado, conforme dispositivo constitucional. Essa mudança refletiu uma política de melhor aproveitamento de fontes específicas que estavam disponíveis no Tesouro Nacional.

Ainda em 2025, por orientação da Junta de Execução Orçamentária, foram canceladas dotações distribuídas em diferentes ações e programas orçamentários. Esses cancelamentos tiveram caráter de ajuste, visando recompor necessidades de outras áreas governamentais e cumprir metas fiscais. Complementarmente, ao longo das análises realizadas pela SOF, também ocorreu um bloqueio pontual sobre dotações relacionadas ao auxílio-alimentação.

No terceiro trimestre, houve nova suplementação destinada a reforçar benefícios aos servidores, abrangendo gastos com pessoal ativo, assistência médica, transporte e alimentação, garantindo o atendimento das despesas obrigatórias até o encerramento do exercício.

Mais adiante, a Empresa recebeu suplementação adicional para investimentos, modernização, atividades de fabricação e despesas administrativas, incluindo infraestrutura de tecnologia. Esses créditos permitiram fortalecer a capacidade operacional e produtiva da NUCLEP, alinhando-se às necessidades estratégicas da instituição.

Em síntese, 2025 foi um ano caracterizado por sucessivas recomposições orçamentárias para assegurar o atendimento das despesas obrigatórias, além de ajustes determinados pela política fiscal do Governo Federal, incluindo contingenciamento, liberação posterior, troca de fonte e cancelamentos estratégicos. As suplementações recebidas permitiram manter a execução das atividades operacionais, administrativas e de investimentos da NUCLEP conforme as prioridades definidas ao longo do exercício.

Desempenho orçamentário e contábil

A NUCLEP é uma estatal dependente na forma da lei e suas atividades operacionais são custeadas com Recursos Orçamentários oriundos do Tesouro Nacional e fonte própria, gerada pela sua atividade industrial.

Em 2025, a receita bruta de vendas e serviços totalizou R\$ 38,36 milhões, representando variação de -3,34% em relação ao exercício anterior (R\$ 39,69 milhões em 2024). No período, observou-se aumento da receita operacional e do lucro bruto, refletindo a priorização das etapas dos contratos em andamento e a eficiência na entrega de itens geradores de receita. As restrições orçamentárias, inerentes à condição de estatal dependente, constituem elemento relevante do contexto de atuação da Companhia, conforme detalhado no Capítulo 13, sem que tenham representado fator determinante da variação da receita bruta no exercício.

Tabela 23 - Desempenho orçamentário e contábil para o ano de 2025. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em R\$.

RECEITA BRUTA POR CLIENTES	Dezembro 2025	Dezembro 2024
CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO - CTMSP	70.629,43	493.073,38
FRANK'S	-	44.693,88
AMAZUL	-	6.013.061,58
EBSE ENGENHARIA DE SOLUÇÕES S.A	10.870.807,20	3.531.616,98
ELETRONUCLEAR S.A.	1.312.552,87	7.420.451,51
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	6.004.206,36	21.873.149,19
SUPERPESA MARÍTIMA LTDA.	6.418.114,63	60.000,00
INDÚSTRIA CONSTRUÇÕES E MONTAGENS INGELEC S/A- INCOMISA	11.944.063,65	37.122,00
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. - INB	255.300,00	216.000,00
DEMAIS CLIENTES	1.486.863,86	-
Total Geral	38.362.538,00	39.689.168,52

O exercício de 2025 apresentou prejuízo líquido de R\$ 4.086.964,36, o resultado decorre, predominantemente, de ajustes contábeis realizados em conformidade com os padrões contábeis vigentes e o regime de competência, destacando-se o cancelamento de notas fiscais e a baixa de produtos em elaboração relativos a projetos já concluídos.

No período, houve elevação da receita operacional e do lucro bruto em relação a 2024, sendo o resultado do exercício influenciado, principalmente, pelo comportamento das despesas e pelos ajustes mencionados. Dessa forma, o prejuízo apurado teve a seguinte destinação: (i) realização da reserva de reavaliação, no valor de R\$ 1.231 mil; e (ii) absorção do saldo remanescente pela reserva de incentivos fiscais. Destaca-se, ainda, a atuação coordenada das áreas da Companhia na condução das operações ao longo do exercício.

Cumprir destacar, ainda, que a redução da dependência de recursos do Tesouro Nacional constitui o Resultado Estratégico nº 2 do Mapa Estratégico 2026-2030 da Companhia. A Administração reconhece que essa meta ainda não foi plenamente alcançada e que o cenário vigente impõe desafios à sua consecução. Nesse sentido, a NUCLEP tem direcionado esforços à consolidação de novos negócios, à ampliação da participação no mercado e à busca da sustentabilidade econômico-financeira, entendendo que o avanço nessas frentes é condição necessária para a progressiva redução dos aportes do Tesouro Nacional.

O que se espera para 2026

A Lei Orçamentária Anual de 2026, sancionada em 14 de janeiro de 2026, estabelece as diretrizes e os limites para a execução do orçamento federal, incluindo o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais, do qual a NUCLEP faz parte. A partir da aprovação da LOA, espera-se que a NUCLEP mantenha a continuidade das ações industriais e de investimento previstas nos anexos da lei, assegurando a execução de seus projetos vinculados aos setores de Infraestrutura, Energia e Defesa. Os relatórios setoriais aprovados na tramitação da LOA, especificamente o que abrange a área de Infraestrutura, Minas e Energia, confirmam que as ações associadas a empresas vinculadas a esse eixo, como a NUCLEP, permanecem autorizadas e alinhadas às prioridades governamentais. Assim, para 2026, a Empresa deverá executar suas atividades conforme os limites fixados, respeitando o cenário de controle fiscal estabelecido pela LOA e garantindo a manutenção das operações industriais e administrativas essenciais ao cumprimento de sua função estratégica.

Tabela 24 - Tabela Orçamentária 2025 Versus LOA 2026. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em R\$.

DESPESAS	LOA FINAL 2025	LOA INICIAL 2026	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
DISCRICIONÁRIAS				
CUSTEIO	97.378.315,00	66.322.434,00	-31.055.881,00	46,83
INVESTIMENTO	7.788.611,14	7.532.702,00	255.909,14	3,40
TOTAL	105.166.926,14	73.855.136,00	-31.311.790,14	-42,40

DESPESAS	LOA FINAL 2025	LOA INICIAL 2026	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
OBRIGATORIAS				
PESSOAL	351.321.320,00	335.492.082,00	-15.829.238,00	4,72
DEPÓSITO RECURSAIS	957.504,00	632.192,00	325.312,00	51,46
SENTENÇA PESSOAL	3.789.942,00	3.977.244,00	187.302,00	4,71
SENTENÇA CUSTEIO	326.802,00	363.632,00	36.830,00	10,13
DÍVIDA NÚCLEOS	26.262.917,00	27.741.875,00	1.478.958,00	5,33
BENEFÍCIOS	54.558.966,00	56.937.431,00	2.378.465,00	4,18
TOTAL	437.217.451,00	425.144.456,00	-12.072.995,00	-31,83

Análise dos investimentos

No exercício 2025 houve grande redução da dotação inicial, seguida de forte recomposição por suplementações. Mesmo após esses ajustes, a dotação final permaneceu abaixo do planejado, indicando superestimação na previsão inicial. A execução foi altamente eficiente, com praticamente toda a dotação final comprometida e liquidada, restando saldo mínimo. Apesar da intensa movimentação orçamentária ao longo do período, a gestão dos recursos mostrou-se consistente e sem geração relevante de pendências.

Tabela 25 - Balanço orçamentário - despesa de capital em 2025. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em milhares de R\$.

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DOTAÇÃO EMPENHADA	DOTAÇÃO LIQUIDADADA
INVESTIMENTO	9.800.031,00	7.788.611,14	7.645.664,84	7.645.664,84

Tabela 26 - Mapa do ativo imobilizado em 2024. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em milhares de R\$.

ATIVO IMOBILIZADO	SALDO INICIAL	AQUI-SIÇÕES	TRANSFE-RÊNCIAS INTERNAS	INCORPO-Rações E BAIXAS	DEPRE-CIAÇÕES	VALOR RECUPE-RÁVEL	SALDO FINAL
Terreno	161.424	-	-	-	-	-	161.424
Maquinas e Equipamentos Industriais	52.063	4.717	(781)	3.909	(2.972)	(123)	56.813
Edifícios	34.235	-	-	-	(523)	-	33.712
Demais Equipamentos	8.389	636	(1.367)	1.370	(1.194)	(48)	7.787
Instalações	16.525	-	-	-	(665)	-	15.859
Bens Ativáveis	553	890	1.704	6.695	-	-	9.842
Tecnologia da Informação e Comunicação	3.457	382	396	1.247	(1.504)	(21)	3.957
Moveis e Utensílios	4.360	786	48	55	(306)	(115)	4.828
Veículos	6	-	-	-	(3)	-	4
TOTAL	281.012	7.411	-	13.276	(7.167)	(307)	294.226

Tabela 27 - Mapa do ativo imobilizado em 2025. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em milhares de R\$.

ATIVO IMOBILIZADO	SALDO INICIAL	AQUI-SIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS INTERNAS	INCORPORAÇÕES E BAIXAS	DEPRE-CIAÇÕES	SALDO FINAL
Terreno	161.424	-	-	-	-	16.142
Maquinas e Equipamentos Industriais	56.575	-	-	-	1.433	(2.510)
Edifícios	33.735	-	-	-	(500)	33.235
Demais Equipamentos	8.505	40	-	-	(681)	7.865
Instalações	15.859	-	-	590	(678)	15.771
Bens Ativáveis	9.842	2.741	(590)	-	-	11.993
Tecnologia da Informação e Comunicação	4.665	914	-	-	(1.195)	4.384
Moveis e Utensílios	3.615	266	-	-	(366)	3.515
Veículos	6	-	-	-	-	6
TOTAL	294.226	3.961	-	1.433	(5.930)	293.690

Em virtude da indisponibilidade de recursos, as aquisições de imobilizado foram contidas, impactando o ritmo de expansão dos investimentos.

Análise Econômico-financeira

Em relação às demonstrações financeiras, destacamos as principais variações nas contas patrimoniais e de resultado da NUCLEP em 2025:

Tabela 28 - Contas patrimoniais. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em milhões de R\$.

Item do Balanço Patrimonial	2025	2024	Principais Variações
Ativo circulante	307.217	268.059	Aumento nas disponibilidades e na conta clientes.
Ativo não circulante	633.028	586.056	O aumento de 8% no Ativo Não Circulante teve como principais alterações o aumento das rubricas Contas a Receber de Longo Prazo
Passivo circulante	261.272	243.300	O aumento de 7% se deu pela conjuntura dos aumentos, principalmente das contas de fornecedores
Passivo não circulante	426.062	353.817	O Aumento de 20% no passivo não circulante foi influenciado pelo crescimento das provisões litigiosas
Patrimônio líquido	252.911	256.998	Redução 2% devido ao prejuízo apurado no exercício.

Tabela 29 - Contas de resultado. Fonte: Diretoria Administrativa. Todos os valores em milhões de R\$.

Item da Demonstração do Resultado do Exercício	2025	2024	Principais variações
Receita operacional líquida	478.685	452.518	O aumento de 6% se deu principalmente pelo aumento dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional
Custos dos produtos vendidos + despesas operacionais	-475.221	-451.515	O aumento de 5% nas despesas operacionais, proporcional ao aumento das receitas orçamentárias
Lucro líquido/prejuízo do exercício	-4087	32	Prejuízo líquido apurado em função do reconhecimento das despesas pelo regime de competência.

14.1.1. Política de Dividendos

A "Política de Distribuição de Dividendos" da NUCLEP, edição de 2023, é um documento que estabelece as diretrizes e os procedimentos para o pagamento de dividendos aos acionistas da Empresa. Esta política foi aprovada na 110ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de junho de 2018, e revisada na 165ª Reunião do Conselho de Administração, em 19 de janeiro de 2023.

A política segue as determinações do art. 8º, inciso V da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e do art. 13, inciso V do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. Essas leis e decretos estabelecem que empresas públicas e sociedades de economia mista devem elaborar uma política de distribuição de dividendos que considere o interesse público que justificou a criação da Empresa.

A política ressalta, ainda, a importância de uma gestão transparente e alinhada aos melhores padrões de governança corporativa, garantindo que os acionistas sejam remunerados de acordo com as leis vigentes e as práticas recomendadas, reforçando a importância do alinhamento entre as práticas corporativas e os interesses do setor público.

14.2. Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis buscam refletir o compromisso da Companhia com uma gestão responsável e transparente, contribuindo assim para a consecução dos objetivos estratégicos visando à redução da dependência, buscando a sustentabilidade econômico-financeira, como também a adequação e uniformização dos procedimentos contábeis, resultando em informações mais confiáveis para a tomada de decisão.

As Demonstrações Contábeis foram auditadas por Auditores Independentes e são apresentadas apartadas.

14.2.1. Declaração da Contadora

"Considerando que as demonstrações contábeis foram elaboradas em observância à Lei nº 6.404/1976, às normas contábeis vigentes e à adoção de procedimentos internos de controle, declaramos que o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutuações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, refletem os seus aspectos mais relevantes quanto à situação financeira e patrimonial NUCLEP."

Rosângela Paes Gerente Financeira e de Contabilidade Itaguaí/RJ, 26 de fevereiro de 2025.

As Demonstrações Financeiras Auditadas são apresentadas apartadas, conforme descrito no item "Sobre o Relatório Integrado".

Importante ressaltar que a empresa de auditoria externa emitiu parecer acerca da adequação das Demonstrações Financeiras sem ressalvas.

As Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório Integrado, após aprovados, estarão disponíveis no sítio institucional da Companhia.

15. GESTÃO DO TALENTO HUMANO

Em 2025, a Gestão do Talento Humano da NUCLEP aprofundou sua atuação estratégica, consolidando-se como área essencial para a sustentabilidade, a eficiência operacional e a excelência fabril da Companhia. As ações desenvolvidas ao longo do exercício estiveram orientadas pela modernização da gestão de pessoas, pelo fortalecimento da governança, pela valorização da força de trabalho e pela preservação do conhecimento organizacional crítico.

Nesse contexto, a intensificação da automação de processos representou um avanço relevante na racionalização das rotinas administrativas. Diversas atividades passaram a ser executadas de forma integralmente digital, promovendo maior agilidade, rastreabilidade e transparência, além da redução do uso de papel, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade, eficiência administrativa e modernização da gestão pública. Essa evolução contribuiu para o aprimoramento do atendimento aos empregados, para maior confiabilidade das informações e para o fortalecimento da tomada de decisão gerencial.

No campo do desenvolvimento e da valorização profissional, a Companhia registrou avanço expressivo nas progressões de carreira, com 122 empregados progredidos em 2025. Esse resultado evidencia o fortalecimento da política de meritocracia, o reconhecimento do desempenho individual e coletivo e o compromisso da NUCLEP com a retenção e o desenvolvimento de seus talentos, em alinhamento com seus objetivos estratégicos.

A política de capacitação manteve-se como pilar estruturante da gestão de pessoas. Em 2025, a Companhia investiu de forma consistente no desenvolvimento técnico e comportamental de seus empregados, promovendo treinamentos in company, além de ações voltadas ao fortalecimento de competências essenciais, indispensáveis à segurança, à produtividade, à liderança e à consolidação da cultura organizacional. O alinhamento entre capacitação e estratégia organizacional contribuiu diretamente para a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

A Gestão do Conhecimento Organizacional assumiu papel central na estratégia de pessoas ao longo do exercício, com atuação direcionada especialmente aos detentores de conhecimento crítico, notadamente aqueles vinculados à atividade fabril e aos níveis de certificação técnica. O trabalho estruturado de identificação, sucessão e capacitação desses profissionais permitiu mitigar riscos relacionados à perda de conhecimento institucional e assegurar a manutenção da excelência operacional da NUCLEP, preservando competências essenciais ao negócio.

No âmbito do fortalecimento da cultura organizacional e do engajamento, a NUCLEP implementou, em 2025, pesquisa de clima organizacional, contemplando de forma integrada a percepção das lideranças e dos empregados. Essa iniciativa ampliou a capacidade de diagnóstico institucional e subsidiará a construção de ações voltadas à melhoria contínua do ambiente de trabalho, ao fortalecimento do diálogo interno e ao alinhamento entre pessoas, processos e estratégia.

A NUCLEP mantém, de forma consistente, o compromisso com a promoção da diversidade e da equidade de gênero em suas instâncias de governança. Em 2025, observou-se a presença qualificada de mulheres em comissões, grupos de trabalho e posições estratégicas, com atuação relevante na condução de temas sensíveis e estruturantes para a Companhia, a exemplo da Comissão de Ética interna. Essa participação contribui para o fortalecimento de uma governança mais plural, equilibrada e alinhada às boas práticas de gestão pública e corporativa.

De forma integrada, as iniciativas desenvolvidas em 2025 reforçam a transição definitiva da Gestão do Talento Humano para um modelo estratégico, orientado por dados, governança, desenvolvimento contínuo e valorização das pessoas como ativo essencial para a perenidade, a inovação e a excelência operacional da NUCLEP.

15.1. Informações Gerais dos Empregados

Em 2025, a Companhia reafirmou seu compromisso com a excelência e a responsabilidade social, consolidando-se como uma das principais empresas estatais do setor de metalurgia e fabricação de equipamentos pesados no país. Nossos números refletem não apenas o crescimento operacional, mas também a valorização da diversidade e da inclusão em nosso ambiente de trabalho.

Processo de Ingresso

O ingresso de empregados na Companhia ocorre, como regra, por meio de concurso público, em observância ao disposto no art. 37, inciso II, da Constituição da República, assegurando isonomia, impessoalidade e igualdade de oportunidades a todos os interessados. Os processos seletivos são conduzidos com critérios objetivos, ampla divulgação e rigor técnico, garantindo condições justas de concorrência e transparência em todas as etapas.

Características do processo de concurso público:

- Ampla divulgação:** os concursos são divulgados de forma abrangente, permitindo que quaisquer cidadãos que atendam aos requisitos estabelecidos, independentemente de sua origem geográfica, social ou econômica.
- Transparência:** todas as etapas do certame, desde a publicação dos editais até a divulgação dos resultados, são conduzidas de forma transparente, com critérios de avaliação claros e acessíveis.
- Isonomia:** a seleção é baseada na capacidade dos candidatos, assegurando tratamento equânime e valorização das competências necessárias ao desempenho das funções.
- Diversidade e inclusão:** os concursos públicos contribuem para a composição de um quadro de empregados diverso, estimulando a participação de diferentes grupos étnicos, de gênero e de faixas etárias, além de assegurar a inclusão de pessoas com deficiência.

Este modelo de recrutamento reforça nosso compromisso com a meritocracia e a responsabilidade social, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho diversificado e altamente qualificado. Ao valorizar a diversidade e promover a igualdade de oportunidades, fortalecemos nossa capacidade de inovar e atender às demandas do mercado de forma eficiente e sustentável.

Embora o ingresso na Companhia seja predominantemente realizado por meio de concurso público, a legislação vigente prevê exceções para a ocupação de cargos exclusivamente em comissão, destinados às funções de direção, chefia e assessoramento. Essas nomeações observam critérios de capacidade técnica, experiência profissional e alinhamento estratégico com os objetivos institucionais, permitindo maior agilidade gerencial e eficiência na condução de projetos e decisões estratégicas.

Ressalte-se que as nomeações para cargos em comissão são realizadas com observância a rigorosos padrões de transparência, integridade e governança, preservando o compromisso da NUCLEP com a ética, a responsabilidade administrativa e o adequado uso dos recursos públicos.

Quadro de empregados

No encerramento do exercício de 2025, a Companhia contava com 715 empregados, distribuídos em diversas áreas e setores estratégicos. A seguir, apresentamos dados relevantes sobre a composição de nosso quadro de colaboradores:

- Sexo:**
 - Masculino: 77,06%.
 - Feminino: 22,94%.
- Idade:**
 - 20 a 29 anos: 0,42%.
 - 30 a 39 anos: 31,19%.
 - 40 a 49 anos: 42,24%.
 - 50 a 59 anos: 18,32%.
 - 60 a 69 anos: 6,71%.
 - 70 a 73 anos: 1,12%.
- Etnia:**
 - Brancos: 54,54%.
 - Pretos: 3,22%.
 - Pardos: 41,96%.
 - Amarelos: 0,28%.
- Deficiência:**
 - Colaboradores com deficiência: 0,70%.

Esses dados evidenciam nosso empenho em criar um ambiente inclusivo, onde a diversidade é valorizada e cada colaborador pode contribuir de forma significativa para o sucesso da Companhia.

15.2. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR

A NUCLEP possui Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) vigente que tem por objetivo a definição e organização dos cargos, carreiras e remuneração independentemente de classe social, gênero, etnia, idade, orientação sexual, estado civil, opinião, política e quaisquer outras características individuais de seus empregados; estipulando os salários, encarreiramento e demais condições que regem os contratos de trabalho firmados.

1º Ao final do exercício de 2024, a NUCLEP contava com 734 empregados assim distribuídos:

Sexo Masculino: 77,80% e Sexo Feminino: 22,20%.

O PCCR divide os cargos existentes em 03 (três) grandes áreas de atuação. A seguir, demonstra-se as áreas e o quantitativo de empregados vinculados:

- Profissional de Industrialização (PROIND): 62,13%.
- Profissional de Suporte Administrativo e Logístico (PROSAL): 22,09%.
- Profissional de Escolaridade Superior (PROESU): 15,78%.

Como ferramenta de gestão, a existência de um plano de cargos proporciona clareza no encarreiramento, promove a satisfação dos empregados ao oferecer perspectivas de crescimento e contribui para a retenção dos talentos, fortalecendo a estrutura da organização. O PCCR é aplicado no âmbito da NUCLEP de forma isonômica e transparente, estando disponível para consulta interna e externa através do link: <https://www.nuclep.gov.br/sites/default/files/2024-11/pccr-nuclep.pdf>

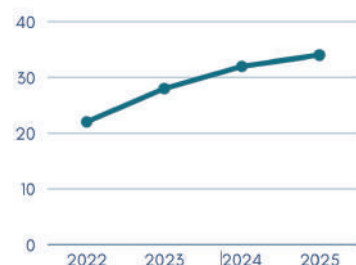
15.3. Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas – PCG

A NUCLEP possui um Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (PCG) que visa estabelecer diretrizes claras para a ocupação de cargos em comissão e funções gratificadas, garantindo que essas posições sejam preenchidas por indivíduos qualificados e alinhados com os valores e as metas estratégicas da NUCLEP. Além disso, o plano busca fomentar a eficiência administrativa e fortalecer a governança corporativa, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento contínuo da Companhia.

Tais funções gratificadas e cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração destinados à direção, chefia e aqueles externos aos quadros da Companhia, respectivamente, conforme possibilidade legal. Tais cargos correspondem a 15,80% do quantitativo total de colaboradores da NUCLEP.

A NUCLEP tem se dedicado de forma contínua e estratégica para fomentar a participação de mulheres em cargos de liderança e assessoramento, reconhecendo a importância da diversidade de gênero para o fortalecimento da governança e a inovação na Companhia. Nos últimos anos, observamos um aumento significativo na ocupação de funções gratificadas e cargos comissionados por mulheres, refletindo nosso compromisso com a igualdade de oportunidades e a valorização do talento feminino, conforme é possível verificar a partir do gráfico a seguir:

Participação Feminina em CC e FG



Atualmente, a distribuição por gênero entre os ocupantes de cargos de liderança e assessoramento na NUCLEP demonstrase a partir dos seguintes dados:

- Cargos Comissionados:**
 - Masculino: 71,43%
 - Feminino: 28,57%
- Funções Gratificadas:**
 - Masculino: 67,57%
 - Feminino: 32,43%

Embora a participação feminina nos cargos em comissão e nas funções gratificadas possa, a um primeiro olhar, parecer inferior à masculina, a análise proporcional em relação à composição do quadro funcional da Companhia revela um resultado substancialmente distinto e positivo.

Ao final do exercício de 2025, a NUCLEP contava com 164 mulheres em seu quadro funcional, o que corresponde a 22,94% do total de empregados, e 551 homens, equivalentes a 77,06%. Considerando esse universo, verifica-se que 34 mulheres exercem cargos em comissão ou funções gratificadas, o que representa aproximadamente 20,7% do total de mulheres da Companhia. Em contraposição, entre os homens, 75 ocupam cargos de liderança ou assessoramento, o que corresponde a cerca de 13,6% do contingente masculino.

Dessa forma, quando analisados de maneira proporcional, os dados evidenciam que as mulheres apresentam maior taxa de ocupação de cargos em comissão e funções gratificadas do que os homens, demonstrando que a NUCLEP tem promovido, de forma efetiva, a valorização do talento feminino e a ampliação de sua presença em posições estratégicas. Tal resultado assevera o compromisso institucional da Companhia com a equidade de gênero, com a adoção de critérios meritocráticos e com o fortalecimento de uma governança corporativa mais diversa, representativa e qualificada.

A estrutura remuneratória da Companhia é composta por parcelas fixas, variáveis e eventuais, definidas de acordo com o cargo comissionado ou função gratificada exercida e observados os instrumentos normativos aplicáveis. A remuneração fixa corresponde ao salário mensal do cargo; a remuneração variável está associada às gratificações de função vinculadas ao exercício de determinadas responsabilidades; e a remuneração eventual compreende adicionais legais ou contratuais, tais como quinquênios, adicional por tempo de serviço, horas in itinere, bem como adicionais de insalubridade e periculosidade, quando aplicáveis.

A análise dos dados remuneratórios evidencia que a estrutura de remuneração da Companhia observa critérios objetivos vinculados ao cargo ou função exercida. A seguir demonstramos o cenário apontado:

1º Ao final do exercício de 2024, o total remuneratório médio mensal assim estava estabelecido: Feminino R\$ 35.925,84 Masculino R\$ 40.034,14.

Tabela 30 - Dados remuneratórios consolidados por sexo. Valores médios mensais.
Fonte: Gerência Geral de Gestão do Talento Humano.

SEXO	REMUNERAÇÃO FIXA (SALÁRIO)	REMUNERAÇÃO VARIÁVEL (GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO)	REMUNERAÇÃO EVENTUAL/ADICIONAIS	TOTAL MÉDIO
Feminino	R\$ 31.942,48	R\$ 1.221,75	R\$ 5.458,62	R\$ 58.602,85
Masculino	R\$ 32.518,97	R\$ 5.984,51	R\$ 6.214,76	R\$ 42.718,24

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e a inclusão das mulheres em todas as esferas da Companhia. Continuaremos a investir em políticas e programas que incentivem a participação feminina, garantindo que cada colaboradora tenha as ferramentas e o apoio necessários para alcançar posições de destaque e contribuir de forma significativa para o sucesso da nossa missão institucional.

15.4. Participação Feminina em Comissões e Posições Estratégicas

A Companhia orgulha-se de destacar a significativa presença feminina em comissões, grupos e posições estratégicas dentro da Companhia. Mulheres empregadas da NUCLEP lideram funções essenciais que são fundamentais para a governança, a conformidade e a gestão do conhecimento organizacional. Destacamos as seguintes funções estratégicas lideradas por mulheres:

- **Data Protection Officer (DPO):** responsável por supervisionar e orientar as práticas de tratamento de dados pessoais, garantindo que todas as atividades da Empresa estejam alinhadas às exigências legais e melhores práticas de proteção de dados. A função de DPO é exercida pela empregada Andreza Tatiana Cunha de Almeida.
- **Comissão de Ética Interna:** desempenha um papel fundamental na promoção e manutenção de um ambiente de trabalho íntegro, transparente e alinhado com os princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente e pelas diretrizes da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A Presidência da Comissão de Ética da NUCLEP é exercida pela empregada pública Rosângela Vieira Paes da Silva.
- **Grupo de Trabalho de Gestão do Conhecimento:** responsável por gerenciar a memória organizacional, promovendo a retenção de conhecimento crítico e facilitando o acesso às informações necessárias para a tomada de decisões informadas e a inovação contínua. A coordenação do grupo de trabalho é exercida pela empregada Maristela Aguiar de Souza.
- **Membro titular do Conselho Deliberativo do Núcleos – Instituto de Seguridade Social:** juntamente com os demais membros do Conselho – órgão máximo da estrutura organizacional do Instituto – tem a responsabilidade de definir a política geral de administração e de seus planos de benefícios, sendo a empregada Maristela Aguiar de Souza a indicada pela Companhia e eleita pelos seus pares para exercer, também, a Presidência do Conselho Deliberativo.
- **Ouvidoria Geral:** responsável por receber, examinar, encaminhar e acompanhar manifestações dos empregados, usuários e demais partes interessadas, tais como: reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações de informação, atuando como canal permanente de escuta e de fortalecimento da transparência, da integridade e da boa governança. A função de Ouvidora-Geral da NUCLEP é exercida pela empregada Roberta Pereira da Silva.

Essas lideranças femininas exemplificam como a inclusão e a equidade são pilares essenciais para a inovação e a excelência operacional da NUCLEP. A presença de mulheres nessas funções estratégicas assegura uma gestão mais equilibrada e promove um ambiente de trabalho mais colaborativo e inclusivo. Além disso, essas comissões e funções desempenham um papel crucial na manutenção da integridade, na proteção de dados sensíveis e na preservação da memória organizacional, contribuindo diretamente para a sustentabilidade e o crescimento contínuo da Companhia.

15.5. Dados dos Membros do Conselho de Administração e da Diretoria

Em consonância com os princípios de transparência, equidade e boas práticas de governança, a NUCLEP divulga informações institucionais relativas à composição do Conselho de Administração e da Diretoria, observando a proteção de dados pessoais e o tratamento exclusivamente agregado e estatístico das informações, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A NUCLEP conta com 4 Diretores, integrantes da Diretoria Executiva, e 7 Conselheiros, membros do Conselho de Administração, sendo o Presidente integrante de ambos os colegiados, nos termos do Estatuto Social da Companhia. Para fins de consolidação e apresentação dos dados estatísticos, o Presidente, neste documento, é considerado exclusivamente no âmbito da Diretoria Executiva.

As informações a seguir apresentadas decorrem de dados fornecidos por autodeclaração voluntária pelos membros dos órgãos de governança e destinam-se a ampliar a transparência institucional, bem como em atendimento às boas práticas de governança.

Identidade autodeclarada de gênero

A Companhia divulga o número total de membros do Conselho de Administração e da Diretoria, agrupados por identidade autodeclarada de gênero, sendo verificado, no período analisado, que 100% dos integrantes se autodeclararam do gênero masculino.

Identidade autodeclarada de cor ou raça

Em observância às boas práticas de governança e aos parâmetros adotados no âmbito da administração pública, a NUCLEP apresenta o total de membros do Conselho de Administração e da Diretoria, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça, conforme classificação adotada pelo IBGE, de forma consolidada e sem identificação individual.

- Brancos: 70%.
- Pretos: 20%.
- Pardos: 10%.

Pessoas com deficiência

A Companhia divulga, ainda, que, atualmente, não há nenhum membro do Conselho de Administração e da Diretoria que se enquadra como pessoa com deficiência, nos termos da legislação aplicável, com base em autodeclaração voluntária.

Outros marcadores de perfil institucional

Com o objetivo de ampliar a transparência e evidenciar a diversidade de experiências e competências que compõem seus órgãos de governança, a NUCLEP divulga, adicionalmente, dados agregados dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, agrupados pelos seguintes marcadores de perfil institucional.

Faixa etária, evidenciando a diversidade geracional:

- 50 a 59 anos: 60%.
- 60 a 69 anos: 40%.

Nível de instrução, evidenciando elevado grau de qualificação acadêmica:

- Educação Superior Completa: 60%.
- Mestrado Completo: 20%.
- Doutorado Completo: 10%.
- Pós-Graduação Completa (*lato sensu*): 10%.

Distribuição por campo de conhecimento, evidenciando equilíbrio entre formações nas áreas de Ciências Humanas e Exatas:

- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 50%**
 - História
 - Administração
 - Direito

- **Ciências Exatas, Engenharias e Tecnológicas: 50%**
 - Engenharia Mecânica
 - Engenharia Industrial
 - Engenharia Elétrica
 - Ciência Naval

A divulgação dessas informações reforça o compromisso da NUCLEP com uma governança corporativa diversa, qualificada e alinhada às melhores práticas, contribuindo para a qualidade do processo decisório, a sustentabilidade institucional e o alcance de seus objetivos estratégicos.

15.6. Remuneração dos Dirigentes: transparência e alinhamento com o mercado

A NUCLEP adota uma política de remuneração dos dirigentes que reflete seu compromisso com a transparência, a equidade e a eficiência, alinhando-se rigorosamente aos princípios que regem a administração pública. A remuneração dos cargos estratégicos é cuidadosamente estruturada para atrair e reter talentos qualificados, garantindo que os líderes da Companhia estejam devidamente incentivados a conduzir a organização rumo ao sucesso e à sustentabilidade.

Essa estrutura visa não apenas recompensar o trabalho e a dedicação dos dirigentes, mas também alinhar seus interesses aos objetivos estratégicos da Companhia. Os pacotes de remuneração são revisados periodicamente para garantir que permaneçam competitivos e justos, refletindo tanto as responsabilidades dos cargos quanto as condições de mercado.

16. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Figura 18 - Pilares para sustentabilidade ambiental.

A NUCLEP tem diretrizes estabelecidas com a revisão de seu Regulamento de Licitações e Contratos, realizada em dezembro de 2024, incorporando critérios de sustentabilidade em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016. A Empresa disponibiliza modelos padronizados de termos de referência contendo cláusulas sustentáveis e elaborou um Guia de Contratações Sustentáveis, além de recomendar a utilização do Guia da Controladoria-Geral da União (CGU) como referência complementar.

A cultura de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) é reforçada por meio da realização de Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS), bem como por campanhas educativas e eventos de sensibilização direcionados aos públicos interno e externo.

A NUCLEP mantém o Comitê de Logística Sustentável e a Comissão de Coleta Seletiva Solidária, responsáveis pela implementação e acompanhamento do Plano de Logística Sustentável (PLS) e pelo apoio à economia solidária, por meio da parceria com associações de catadores do Estado do Rio de Janeiro. O PLS permanece integrado ao Planejamento Estratégico da Empresa, com diretrizes ambientais definidas e alinhadas aos objetivos institucionais. Em 2026 serão realizadas reuniões de alinhamento para validação das ações e metas do Plano, reforçando sua governança e seu monitoramento.

Em julho de 2025, foram aprovadas, por meio da Resolução de Diretoria Executiva, as Diretrizes de Sustentabilidade da NUCLEP, elaboradas pela Comissão Gestora de Sustentabilidade do Plano Diretor de Logística Sustentável. O documento está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e ao Planejamento Estratégico da Companhia. O conteúdo encontra-se disponível em: nuclep.gov.br/sites/default/files/2025-08/Diretrizes_ASSINATURA_2025_assinad_o.pdf.

Além disso, a NUCLEP participa ativamente dos seguintes fóruns e instâncias de articulação institucional:

- Comissão do Plano de Área da Baía de Sepetiba (CABS), voltada à prevenção e resposta a emergências ambientais na região;

- Membro titular do Comitê Guandu (GACG), com foco na preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu;
- Atuação na Coordenação do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Comitê Guandu (GTEA);
- Participação no Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Comitê Guandu;
- Eixo de Resíduos da Rede Rio de Sustentabilidade, que reúne empresas públicas com o objetivo de aprimorar o desempenho em gestão sustentável;
- Comissão de Sustentabilidade da Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN);
- Comissão de Logística Sustentável;
- Comissão de Coleta Seletiva Cidadã;
- Plano de Ajuda Mútua (PAM).

16.1. Recursos Hídricos

Em 2025, 99% do consumo hídrico da NUCLEP foi proveniente da concessionária Águas do Rio, com abastecimento pelo sistema Ribeirão das Lajes. Os processos produtivos não demandam uso intensivo de água, concentrando-se o consumo nas atividades administrativas e no suporte operacional. A disponibilidade de recursos hídricos é essencial à continuidade das operações. A água é utilizada no funcionamento de equipamentos e em atividades de apoio, não sendo insumo direto do processo produtivo.

O consumo é monitorado por indicadores específicos, assegurando controle e gestão eficiente. Por meio da Resolução de Diretoria Executiva PGE nº 139/2025, foi deliberado o cancelamento da outorga de uso de recursos hídricos junto ao INEA.

Reconhecendo a relevância da água como recurso natural estratégico, a Empresa adota práticas voltadas ao uso responsável e eficiente, contribuindo para sua preservação. O consumo hídrico é monitorado e reportado por meio de indicadores sistemáticos, assegurando o controle operacional e a gestão adequada desse recurso. Desde 2020, a Companhia vem reduzindo progressivamente o consumo de água, registrando, em 2025, redução de aproximadamente 19% (equivalente a 10.335 m³ água) no volume consumido e de 8% nos custos associados, em comparação ao exercício anterior, representando uma economia de R\$ 139.028,90.

CONSUMO DE ÁGUA

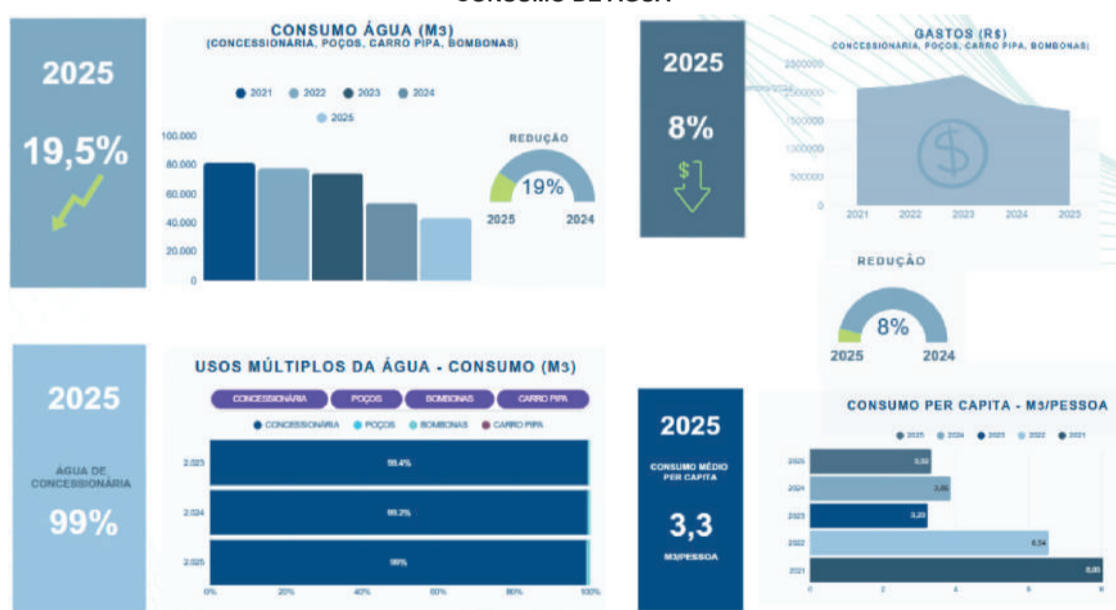


Figura 19 - Indicadores de água.

A NUCLEP realiza o tratamento de 100% dos efluentes sanitários em sua Estação de Tratamento própria. Os efluentes industriais são parcialmente tratados na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) interna, sendo o volume remanescente encaminhado para tratamento externo por empresas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.

Adicionalmente, a Empresa executa rotineiramente análises laboratoriais para verificação da qualidade da água utilizada em suas instalações, incluindo o monitoramento da potabilidade da água distribuída em torneiras e bebedouros, bem como o controle da qualidade da água de poços e dos efluentes tratados, assegurando o atendimento aos padrões legais e aos requisitos ambientais aplicáveis.

16.2. Recursos Energéticos

A NUCLEP mantém seu compromisso com a modernização do parque fabril, em consonância com as diretrizes nacionais de transição energética e aos seus objetivos estratégicos de sustentabilidade.

Em 2025, foi instituído o Grupo Técnico de Eficiência Energética (GTEE) por meio das Portarias P-111/2025 e P-120/2025, com a finalidade de planejar, implementar, monitorar e propor ações de eficiência energética, redução de consumo e uso racional dos recursos energéticos.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas destacam-se: elaboração de Termo de Referência para adesão ao Mercado Livre de Energia; implantação de rotinas operacionais para combate ao desperdício; reavaliação de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para adoção de fontes alternativas; substituição gradual de equipamentos por modelos mais eficientes; adoção de sistemas de automação predial; campanhas internas de conscientização; substituição de lâmpadas convencionais por LED no almoxarifado geral e na área de recebimento de materiais; e elaboração do Plano de Descarbonização da NUCLEP, a ser submetido à Diretoria Executiva para validação. Ações realizadas na área fabril com adoção de critérios de sustentabilidade para substituição de máquinas por outras de maior eficiência energética.

No âmbito fabril, foram implementadas ações estruturantes com critérios de sustentabilidade e eficiência energética:

Produção de Torres

Substituição de empilhadeiras movidas a GLP por três empilhadeiras elétricas (duas de 5 toneladas e uma de 7 toneladas), equipadas com baterias de lítio de recarga rápida e sistemas inteligentes de controle. Os equipamentos operam com consumo médio entre 2,5 e 4 kWh, apresentam ausência de emissões atmosféricas no uso, baixo nível de ruído e melhorias ergonômicas, contribuindo para a redução de impactos ambientais e aprimoramento das condições operacionais.

Tratamento Térmico

Aquisição de quatro unidades TECNOTRAT 125 (125 kVA), com 12 canais e controladores de temperatura integrados, destinadas ao tratamento térmico de alívio de tensões e pré-aquecimento para soldagem. Os equipamentos utilizam resistências elétricas (até 2,7 kW por resistência) e substituem queimadores a GLP, reduzindo emissões atmosféricas associadas ao processo.

Soldagem

Aquisição do sistema digital multiprocesso Fronius TPS 500i (500 A), destinado a aplicações industriais de alta performance. O equipamento apresenta eficiência energética de até 86% (a 320 A/32,8 V), proporcionando redução no consumo de energia elétrica em comparação a tecnologias convencionais.

A tecnologia digital embarcada permite maior controle do arco elétrico, reduzindo respingos, retrabalho e consumo de consequente diminuição da geração de resíduos. O equipamento opera com níveis de ruído inferiores a 80 dB(A), contribuindo para a melhoria das condições de saúde e segurança ocupacional. Quando utilizado com unidade de refrigeração, o sistema opera em circuito fechado, sem consumo contínuo de água, restrito ao volume do próprio sistema.

As medidas implementadas reforçam o compromisso institucional com a eficiência operacional, a redução de emissões e a transição para um modelo produtivo mais sustentável.

O GTEE manteve o monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho energético ao longo de 2025. Em comparação com o exercício de 2024, foi registrada redução de 12% no consumo total de energia elétrica, correspondente à economia de 972.559 kWh, bem como diminuição de 12% nos custos associados à fatura de energia, representando R\$ 734.077,60. Os resultados evidenciam a efetividade das medidas de eficiência energética implementadas.

A redução do consumo proporcionou, adicionalmente, a mitigação de aproximadamente 48,6 toneladas de CO₂ equivalente, considerando o fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional.

A Companhia realiza, ainda, o monitoramento setorializado do consumo de energia, permitindo a identificação dos principais centros de carga no período de 2024 a 2025. O Galpão Principal concentra, em média, 57% do consumo total, seguido pelo Galpão Auxiliar, com 24%, e pelas áreas administrativas (edifícios administrativos, restaurante e áreas médicas), com 12%, subsidiando a tomada de decisão e a priorização de ações de eficiência.

RECURSOS HÍDRICOS



RECURSOS ENERGÉTICOS



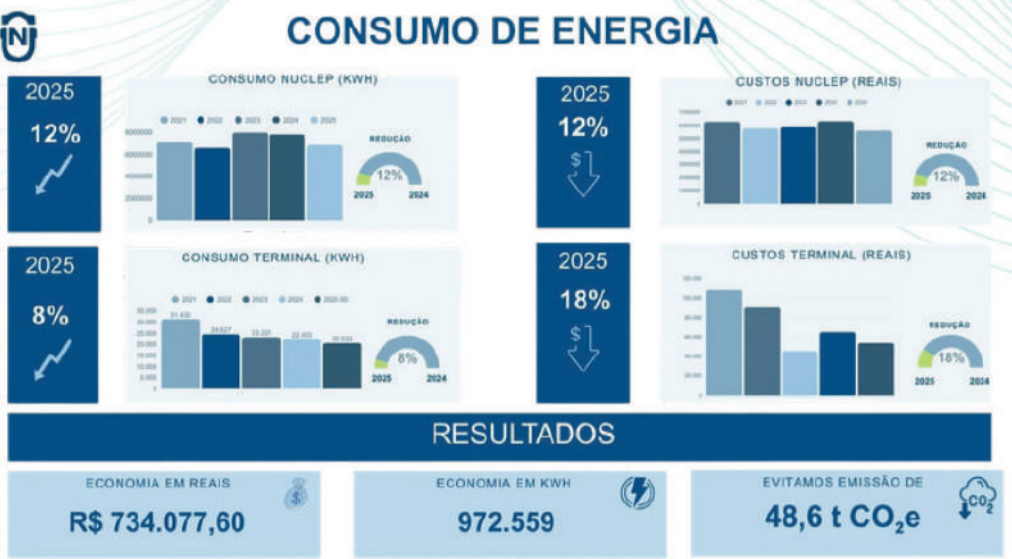


Figura 20 - Indicadores de energia.

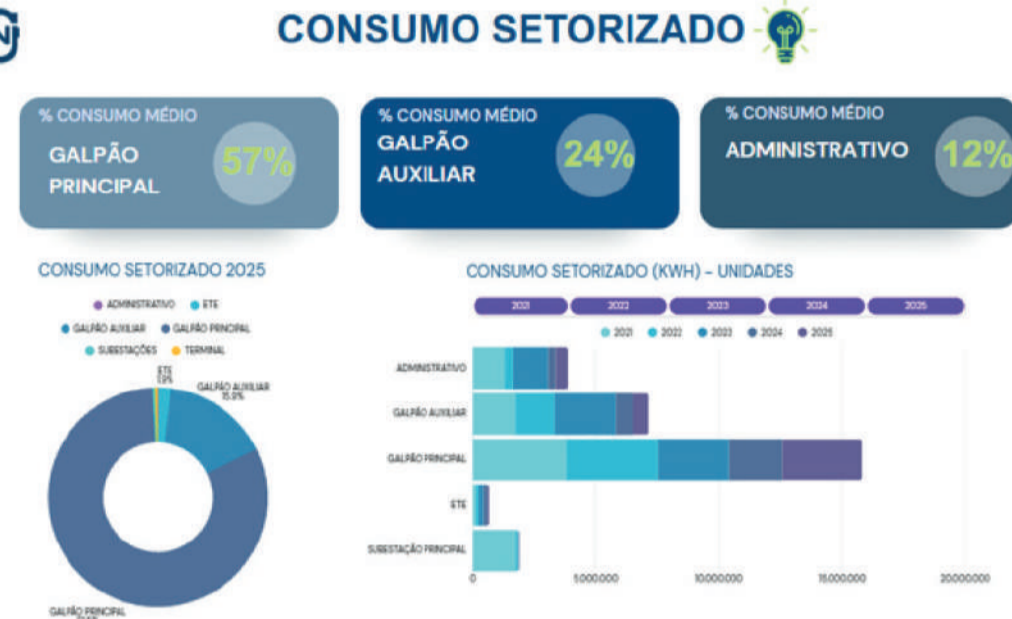


Figura 21 - Consumo de energia setorizado.

O programa gera benefícios socioambientais relevantes, ao promover a inclusão social, melhorar a qualidade de vida das comunidades envolvidas, reduzir impactos ambientais e fortalecer a conscientização quanto à importância da reciclagem. Está integrado à Política de SMS da Empresa, ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e à Agenda 2030 da ONU.

Campanha de combate ao desperdício de geração de resíduos orgânicos
A Empresa também faz campanha contra o desperdício de alimentos, para reduzir a geração de resíduos orgânicos. Uma das estratégias é o agendamento prévio das refeições pelos funcionários por meio de aplicativo da NUCLEP.

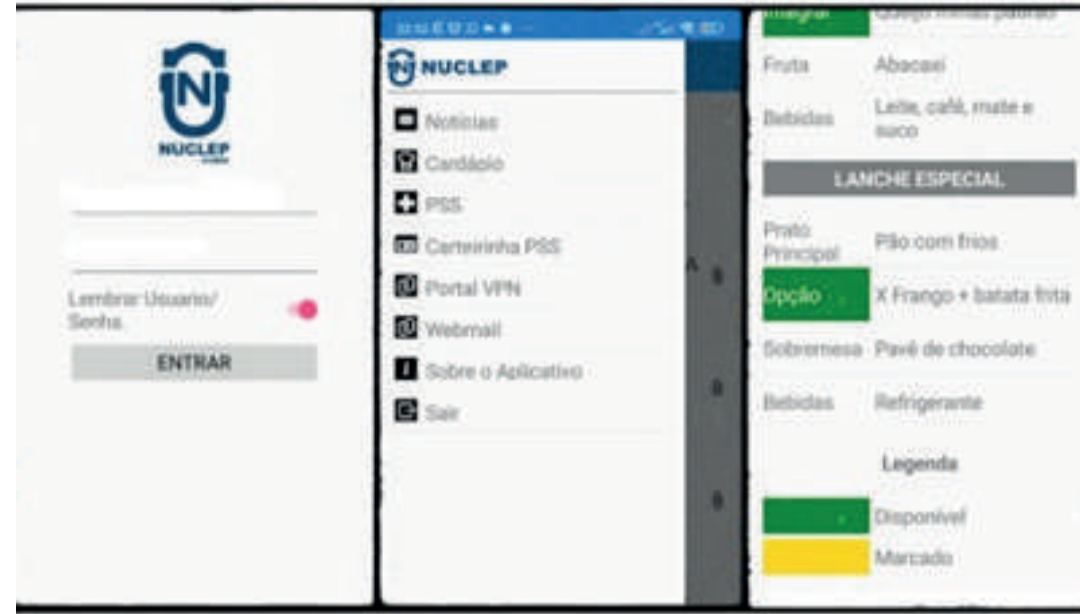


Figura 24 - Aplicativo de marcação de refeições.

Em 2025, foram geradas 69.282 toneladas de resíduos orgânicos, sendo que 35,03 toneladas (50,6%) foram encaminhadas para processo de compostagem pela empresa VIDE VERDE com a qual mantemos contrato, enquanto 49,4% foram encaminhados para coprocessamento. O processo de compostagem possibilitou evitar a emissão estimada de 114,49 t de CO₂ equivalente na atmosfera.

Conforme informações da empresa VIDE VERDE, o resíduo da NUCLEP contribuiu para a produção de 5,25 toneladas de composto orgânico com o potencial de plantar 10,51 hectares de floresta.

Em comparação a 2024, houve uma redução de 3% na geração de resíduos orgânicos. No entanto, observou-se um aumento na produção de resíduos no restaurante no final do ano, em decorrência de mudanças na gestão. Os custos relacionados ao tratamento dos resíduos orgânicos aumentaram em 28% (R\$ 12.642,57), devido à necessidade temporária de mudança da tecnologia de tratamento durante alguns meses, totalizando R\$ 218.054,00.

Para mitigar o problema, foram realizadas reuniões com o gestor e o fiscal do contrato, além da implementação de DDSMS com os funcionários, visando aprimorar a segregação dos resíduos durante o preparo dos alimentos e a nova contratação encaminhando os resíduos para a compostagem.



Figura 25 - Resíduos Orgânicos Fonte: Vide Verde.

16.3. Resíduos Sólidos

A NUCLEP mantém como diretriz estratégica a gestão de resíduos sólidos, com redução na fonte, na segregação adequada e na minimização da geração de resíduos perigosos e de passivos ambientais. A Empresa adota práticas alinhadas aos princípios da prevenção da poluição e da responsabilidade socioambiental. Para assegurar a destinação ambientalmente adequada, a NUCLEP mantém contratos com empresas devidamente licenciadas para o transporte e a disposição final dos resíduos gerados.

Em atendimento ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), a Empresa dispõe de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) vigente e promove sua atualização contínua, com foco na melhoria dos processos e no aumento da eficiência operacional.

Gestão de Resíduos

No exercício de 2025, registrou-se uma redução de 10% na geração de resíduos perigosos, os quais corresponderam a 15% do total de resíduos gerados no período. Porém, houve um aumento de 21% na geração de resíduos sólidos de uma forma geral.

Em compensação, houve redução de 28% do custo com tratamento, destinação e acondicionamento em relação ao ano de 2024, representando uma economia de R\$24.334,00. O transporte representa 55,4% deste custo total.

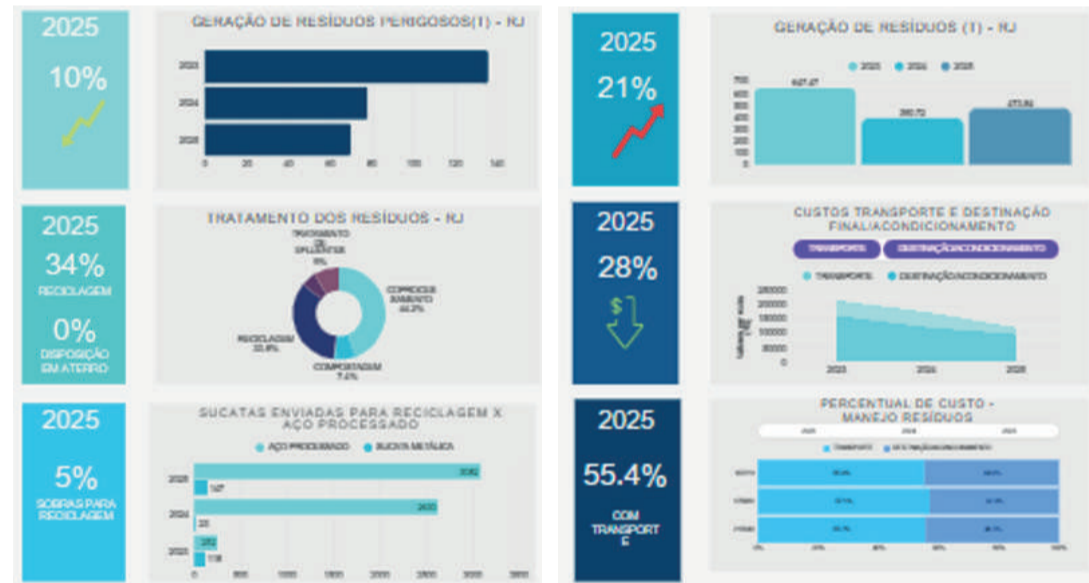


Figura 22 - Indicadores de resíduos.

No que se refere à destinação final, a NUCLEP priorizou tecnologias ambientalmente adequadas e de menor impacto, em consonância com a hierarquia estabelecida pela legislação ambiental. Em 2025, a distribuição dos resíduos por tipo de tratamento foi a seguinte: 44,2% encaminhados para coprocessamento (blending), 33,8% para reciclagem, 7,4% para tratamento, 5,2% para recuperação energética, 9% para tratamento de efluentes, 0,3% para incineração e 0,1% para descontaminação de lâmpadas.

Observa-se que 5% de todo o aço processado no ano de 2025 foi doado como sucata metálica para a reciclagem às Cooperativas de Coleta Seletiva, habilitadas por meio de chamamento público.

Como resultado das ações voltadas à sustentabilidade no gerenciamento de resíduos, observou-se a expressiva redução da destinação a aterros sanitários e industriais. Em 2024, o percentual de resíduos encaminhados a aterros foi de aproximadamente 0,9% do total gerado, evidenciando a priorização de rotas ambientalmente mais adequadas. Em 2025, a NUCLEP avançou de forma significativa nesse indicador, alcançando destinação zero de resíduos a aterros.

Programa Coleta Seletiva Cidadã da NUCLEP

O Programa de Coleta Seletiva Cidadã da NUCLEP foi instituído em 17 de novembro de 2008, em atendimento ao então Decreto Federal nº 5.940/2006, sendo atualmente adequado às disposições do Decreto nº 10.936/2022. O programa tem por objetivo reduzir os impactos ambientais das atividades da Empresa, por meio da segregação dos resíduos recicláveis, do incentivo à reciclagem e da destinação ambientalmente adequada, além de promover a inclusão social e a geração de trabalho e renda para catadores de materiais recicláveis. O programa encontra-se alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, com destaque para os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), beneficiando cooperativas e associações de catadores do Estado do Rio de Janeiro.

Em 2024, foi realizado o Edital de Chamamento Público nº 001/2024, que selecionou 12 (doze) cooperativas/associações para firmar termos de compromisso com a NUCLEP, visando à coleta de resíduos. Em 2025, a NUCLEP trabalhou com 3 (três) cooperativas distintas: Cooperativa de catadores de recicláveis unidos pelo meio ambiente - COOPERUNIÃO, Cooperativa de trabalho e dos catadores reciclando vidas - COOPTUBIACANGA e Associação de catadores do aterro metropolitano de Jardim Gramacho.



Figura 23 - Indicadores de coleta seletiva.

Até novembro de 2025, o programa envolveu 30 (trinta) cooperativas. Destacase que, em relação à reciclagem, 33% do total dos resíduos recicláveis (155,9 toneladas) foram destinados diretamente a cooperativas de catadores, fortalecendo a inclusão social e a economia circular.

16.4. Biodiversidade

A dimensão territorial da NUCLEP implica interação permanente com áreas ambientalmente sensíveis e protegidas, o que demanda atenção contínua aos riscos associados à perda de biodiversidade e à redução dos serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, a Empresa reconhece a necessidade de adotar medidas sistemáticas de prevenção e de proteção da biodiversidade local.

A área objeto de recuperação ambiental foi implantada com indivíduos distribuídos em 93 (noventa e três) espécies diferentes, pertencentes a 33 (trinta e três) famílias botânicas. Destacase que, desse total, 94 (noventa e quatro) indivíduos correspondem a espécies ameaçadas de extinção e 12 (doze) a espécies classificadas como vulneráveis. Todas as espécies encontram-se devidamente identificadas, laqueadas e georreferenciadas.

Para a implantação da área recuperada, foram envolvidos empregados e parceiros institucionais, com o objetivo de promover a conscientização quanto à importância da preservação ambiental e da manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado. Durante a semana do Meio Ambiente, foi realizado o plantio simbólico de uma muda de Ipê-verde no bosque ecológico da Empresa, com a participação da Diretoria Executiva.

16.5. Educação Ambiental



A NUCLEP, em consonância com seus compromissos institucionais com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, desenvolve e mantém projetos permanentes de educação ambiental voltados à promoção da preservação dos recursos naturais e à construção de uma sociedade mais consciente e equilibrada. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se:

- **Projeto Seu Óleo Usado Vira Sabão**
- **Projeto “Pilhinha Legal”**
- **Projeto Amigos do Guandu (Comitê Guandu - AGEVAP)**
- **Campanha Fiscal das Queimadas**
- **Campanha de uso consciente da água**
- **Campanha do Dia da Árvore**
- **Campanha de combate à alimentação de animais na Empresa**
- **Campanha de uso de copos duráveis no restaurante**
- **16º Encontro de Educação Ambiental**
- **Campanha de Combate ao *Aedes aegypti***

16.6. Saúde e Segurança do Trabalho

Este capítulo destaca as ações de sustentabilidade realizadas pela NUCLEP em 2025, com foco em saúde ocupacional, segurança do trabalho e bem-estar dos funcionários. As principais iniciativas incluem:

Ações internas

Digitalização de processos e atendimento: implementação de sistemas que promovem o uso do aplicativo do plano de saúde para melhorar a eficiência do atendimento, reduzindo o uso de papel.

Gestão sustentável dos Recursos Humanos: incentivo à autogestão e à telemedicina e ao uso de plataformas digitais, promovendo controle financeiro e redução de emissões de carbono.

Diálogo Diário de Segurança (DDSMS): Em 2025, a NUCLEP capacitou as lideranças e os colaboradores da área Industrial para realização de DDSMS em diversos setores.

As apostilas foram padronizadas e atualizadas para guiar os temas abordados, os encontros foram aplicados conforme calendário previamente divulgado.

Mensalmente, a Gerência de Segurança do Trabalho, em parceria com a Diretoria Industrial, promoveu DDSMS Gerais, com apresentação de indicadores de segurança, análises de eventos e disseminação de boas práticas. Os resultados dessas ações contribuem para a redução de incidentes, o aumento da conscientização e alinhamento das operações às melhores práticas, reforçando o compromisso da Empresa com a segurança e o desenvolvimento sustentável.

Simulados de emergência

A NUCLEP realiza simulados de emergência para garantir a prontidão e eficiência nas respostas a situações críticas, como acidentes e incêndios. As atividades envolvem os setores de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Brigada de Incêndio, permitindo a avaliação da capacidade de resposta e identificação de melhorias nos processos. Os simulados promovem a integração entre equipes, fortalecendo a cultura de SMS e reforçando a importância do trabalho em equipe e da prevenção de riscos. Esses exercícios reafirmam o compromisso da NUCLEP com a segurança, saúde e sustentabilidade das operações.

Abril Verde: Em alusão ao Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, celebrado em 28 de abril, a NUCLEP promoveu diversas ações voltadas à conscientização para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. A programação incluiu palestras, DDSMS, rodas de conversa com lideranças e um almoço temático, com o objetivo de sensibilizar e engajar os colaboradores quanto à importância da segurança, da saúde e do cuidado no ambiente de trabalho.

43ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho: a SIPAT da NUCLEP, evento que integra Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente, ofereceu diversas atividades, como palestras sobre temas de SMS (prevenção de acidentes, equidade, qualidade de vida, inteligência emocional, assédio, inteligência financeira, dependência digital, entre outros), sorteios de brindes, oficina de mágica, exposição, SPA, tênis de mesa, talentos da NUCLEP e dinâmicas grupais. Também teve concurso “Heróis do EPI” e “Corpo e Mente”.

Procedimentos de Segurança

• **Análise Preliminar de Riscos – APR:** A Segurança do Trabalho atua preventivamente na identificação, avaliação e no controle dos riscos antes da execução de uma atividade, especialmente aquelas consideradas críticas ou não rotineiras. A APR é uma ferramenta elaborada com a inserção dos colaboradores, lideranças e a equipe de Segurança do Trabalho, antes do início da obra, considerando cada etapa do trabalho, os perigos envolvidos, os riscos associados e as medidas de controle necessárias, como o uso de EPIs, procedimentos operacionais e treinamentos. A APR auxilia na tomada de decisões seguras, promove a sensibilização dos trabalhadores e reforça a cultura de prevenção na NUCLEP. Em 2025, a Segurança do Trabalho promoveu apresentação das APR, por meio dos DDSMS, com orientações específicas para cada atividade, compartilhando com as lideranças e os colaboradores medidas de prevenção de acidentes. Lembrando que a APR deve ser revisada sempre que houver mudanças na atividade, nos equipamentos ou nas condições do ambiente.

• **Permissão de Trabalho (PT) e Permissão de Espaço Confinado (PET):** São documentos obrigatórios que autorizam a execução de atividades em áreas de risco e em espaços confinados, por período determinado, possibilitando à equipe de Segurança do Trabalho e aos colaboradores a identificação, o controle e o monitoramento dos riscos envolvidos nas atividades. Tem como principal objetivo eliminar ou mitigar a probabilidade de acidentes. Em 2025, a equipe da AST atuou tanto na área administrativa quanto no regime de plantão 24 horas, prestando suporte integral às atividades do parque fabril.

• **Programa de gerenciamento de risco - PRG:** O Programa de Gerenciamento de Riscos é um documento brigatório previsto na NR- 01, que tem como objetivo identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho, visando a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A Segurança do Trabalho fez a elaboração e a atualização do PGR, a partir do levantamento dos perigos existentes nas atividades da empresa, da análise dos riscos e da definição de medidas de prevenção, controle e monitoramento.

No decorrer no ano, o PGR foi atualizado de acordo com as mudanças nos processos, obras ou quando forem identificados novos riscos. É uma ferramenta de fortalecimento da cultura de SMS, promovendo ambientes mais seguros e o cumprimento da legislação vigente. A composição do PGR inclui, principalmente:

- Inventário de Riscos, que descreve os perigos, avalia os riscos e indica as medidas de controle;
- Plano de Ação, onde são definidas as ações necessárias para eliminar, reduzir ou controlar os riscos, com prazos e responsáveis.

Fiscalização das Empresas Terceirizadas nos Aspectos de Saúde e Segurança do Trabalho

• **Análise de documentação de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS):** Realização diária de análise documental, com o objetivo de verificar a conformidade legal, a atualização e a efetiva aplicação dos requisitos de segurança e saúde ocupacional. Entre os documentos avaliados destacam-se o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional), a Ficha de Entrega de EPI, a Ordem de Serviço, os registros de treinamentos nas NRs aplicáveis, entre outros documentos obrigatórios.

Ao longo do ano de 2025, a análise contemplou a verificação de validade, preenchimento, assinaturas, compatibilidade com as atividades exercidas e atendimento às Normas Regulamentadoras vigentes, bem como a adequada organização, arquivamento e disponibilidade dos documentos para consulta, conforme exigências legais.

Essa atuação contribui diretamente para o controle dos riscos ocupacionais, o cumprimento da legislação aplicável e o fortalecimento da gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, promovendo maior proteção aos trabalhadores e suporte às ações preventivas da Empresa.

• **Assessoria operacional nas obras das empresas terceirizadas:** O setor de Segurança do Trabalho atua na assessoria, no suporte operacional e na fiscalização das atividades executadas no parque fabril por empresas clientes, parceiras e contratadas. A equipe participa de DDSMS, treinamentos e simulados, prestando orientações voltadas à segurança e à saúde dos trabalhadores.

No ano de 2025, a equipe técnica de Segurança do Trabalho identificou os riscos associados às atividades, avaliou e acompanhou a implementação de medidas preventivas e corretivas, além de monitorar as diferentes etapas do processo de execução das obras. Também incentivou a elaboração e a aplicação de protocolos, procedimentos e briefings de segurança, com foco na prevenção de acidentes e no fortalecimento da gestão de riscos.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI:

Com foco na Campanha de Utilização de EPIs, a Segurança do Trabalho avançou na promoção de boas práticas de segurança nas obras da NUCLEP, por meio de ações de sensibilização in loco e do diagnóstico sistemático de não conformidades identificadas durante as inspeções de Segurança Comportamental e de Utilização de EPIs.

A elaboração e o acompanhamento de indicadores de uso de EPIs tiveram como objetivo subsidiar a gestão na identificação de riscos ocupacionais e de interferências na execução das atividades, permitindo o aprimoramento dos procedimentos de segurança e contribuindo para a prevenção de acidentes.

As principais ações desenvolvidas no âmbito da campanha foram:

1. Mapeamento das áreas com maior concentração de obras, visando à avaliação da utilização adequada de EPIs;
2. Aplicação de formulário específico de Segurança Comportamental e Utilização de EPIs, com notificação aos gestores dos contratos quanto aos diagnósticos identificados, cabendo às lideranças a adoção das medidas preventivas e corretivas necessárias;
3. Atualização da Instrução de Serviço de Utilização de EPIs – P-011/2025;
4. Realização de DDSMS e palestras específicas durante a SIPAT, com destaque para os indicadores de inspeção de utilização de EPIs;
5. Desenvolvimento de campanha de reconhecimento, por meio da iniciativa “Heróis do EPI”, com foco na valorização de comportamentos seguros.

ALERTAS DE SEGURANÇA:

A Segurança do Trabalho divulga alertas com foco na prevenção de acidentes e na promoção de comportamentos seguros. A utilização de exemplos práticos e recursos visuais visa facilitar a compreensão dos riscos e reforçar as boas práticas no ambiente de trabalho. Seguem alguns exemplos:

Sinalizações de Segurança: As sinalizações de segurança são recursos visuais essenciais para a prevenção de acidentes, orientação de comportamentos seguros e alerta sobre riscos nos ambientes de trabalho, conforme a NR-26 e normas técnicas da ABNT. Em 2025, as sinalizações foram atualizadas e adequadas ao layout das obras, contemplando orientações específicas de acordo com as atividades executadas, contribuindo para maior clareza, conformidade legal e segurança operacional.

Inspeções da Segurança do Trabalho: Inspeção de segurança é uma ferramenta essencial para garantir o cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) e, principalmente, para proteger a saúde e a integridade dos trabalhadores. Seu objetivo é identificar riscos, corrigir desvios e promover melhorias contínuas no ambiente de trabalho.

As não conformidades surgem quando práticas, instalações ou procedimentos não atendem às exigências legais das NRs. Elas indicam vulnerabilidades que, se não tratadas, podem resultar em acidentes, adoecimentos ocupacionais, prejuízos humanos, legais e financeiros.

Ao longo do ano de 2025, o corpo técnico de Segurança do Trabalho realizou relatórios, checklists e investigações com objetivo de promover medidas preventivas e melhorias nas áreas.

Campanha de Vacinação

No âmbito das ações de Saúde Ocupacional, a Empresa promoveu campanha de vacinação nos dias 12/03, 16/06 e 18/06, em parceria com a Secretaria de Saúde de Itaguaí, reforçando seu compromisso com a prevenção de doenças e a proteção da saúde coletiva no ambiente de trabalho. Durante a iniciativa, foram disponibilizadas vacinas contra tétano, influenza, hepatite B e febre amarela, ampliando a cobertura vacinal dos trabalhadores e contribuindo para a redução de riscos biológicos ocupacionais. A ação integra a estratégia contínua de promoção da saúde e bemestar dos colaboradores, alinhada às diretrizes de cuidado preventivo e responsabilidade social da Empresa.

Dia Internacional da Mulher

No mês de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, foi realizada palestra sobre sexualidade e saúde feminina, ministrada pela Dra. Mariana Lyrio, como parte das ações de promoção da saúde ocupacional. A atividade abordou temas relevantes como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), cuidados com a saúde ginecológica, além de aspectos sociais relacionados à orientação sexual, paradigmas femininos e tabus, promovendo informação, prevenção e acolhimento.

A iniciativa reforçou o compromisso da Empresa com a saúde integral, o respeito à diversidade e o bem-estar das colaboradoras, tendo sido viabilizada por meio de verba SESI.

No dia Internacional da Mulher também tivemos ação no Restaurante e ações pela Associação de Empregados da NUCLEP buscando a valorização e o bem-estar.

DDSMS – Hormônios e coração: O que você precisa saber antes de usar

No dia 23/06, foi realizado Diálogo Diário de Segurança (DDSMS) na fábrica, conduzido pelo Dr. Eduardo Barreto, da Clínica Integra, com foco em saúde cardiológica. Durante a atividade, foram reforçadas orientações sobre fatores de risco cardiovascular e os perigos do uso de medicamentos sem prescrição médica, promovendo conscientização e prevenção.

Na mesma ocasião, ocorreu ação educativa sobre o manejo correto de seringas e seu descarte adequado, contribuindo para a redução de riscos biológicos no ambiente de trabalho. Complementando a iniciativa, os colaboradores participaram de triagem básica de saúde, com aferição de pressão arterial e verificação de índices glicêmicos, em ação realizada por meio do HCG, fortalecendo o cuidado preventivo e o monitoramento da saúde dos trabalhadores.

DDSMS – Álcool e drogas

No dia 08/08, foi realizado Diálogo Diário de Segurança (DDSMS) conduzido pelo Dr. Júlio Cesar, da Simples Saúde, abordando os riscos associados ao uso de álcool e outras drogas. A atividade tratou de aspectos como uso abusivo, dependência química e os impactos dessas condições na saúde e na segurança no ambiente de trabalho. Também foram apresentadas formas de buscar ajuda em casos de dependência, além de orientações sobre como oferecer apoio a pessoas próximas que estejam enfrentando essas situações. A iniciativa reforça o compromisso da Empresa com a promoção da saúde, a prevenção de riscos e o cuidado integral com seus colaboradores.

No mês de dezembro, foi realizado DDSMS abordando novamente o tema álcool e outras drogas, conduzido pela Dra. Marcelle Nayda, médica psiquiatra e responsável pela implementação das atualizações relacionadas à NR-01. A atividade trouxe uma abordagem técnica e preventiva sobre os impactos do consumo de substâncias psicoativas na saúde física e mental, bem como seus reflexos no desempenho, na atenção, no comportamento e, consequentemente, na segurança no ambiente de trabalho.

Durante o DDSMS, foram discutidos fatores de risco, sinais de alerta e possíveis consequências do uso abusivo e da dependência química, reforçando a importância de políticas organizacionais voltadas à prevenção, à orientação e ao cuidado.

Também foram apresentadas diretrizes relacionadas à promoção de ambientes psicologicamente seguros, em consonância com as atualizações normativas, além de informações sobre a importância do encaminhamento adequado e da busca por apoio especializado quando necessário.

A iniciativa fortalece a cultura de prevenção, o cuidado com a saúde mental e comportamental dos trabalhadores e o compromisso da Empresa com a conformidade legal e com a construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e responsável.

Setembro Amarelo

No dia 15/09, foi realizado DDSMS conduzido pelo Dr. Luiz Marcelo, da Simples Saúde, em alusão à campanha Setembro Amarelo, voltada à conscientização sobre saúde mental. A atividade enfatizou a importância do acolhimento, da escuta ativa e do apoio entre colegas, além de abordar formas de reconhecer sinais de sofrimento emocional. Também foram apresentadas orientações sobre como buscar ajuda profissional em casos de depressão, sofrimento psíquico e ideação suicida, reforçando a relevância do cuidado com a saúde mental no contexto ocupacional. A ação contribuiu para a promoção de um ambiente de trabalho mais humano e seguro, estimulando o diálogo, a empatia e a quebra de estigmas relacionados aos transtornos mentais, em consonância com as diretrizes de saúde ocupacional e valorização da vida adotadas pela Empresa.

Dando continuidade às ações do Setembro Amarelo, a NUCLEP promoveu, no dia 30/09 uma roda de conversa ao ar livre conduzida pelo psicólogo Wallace Hetmanek, com foco em saúde mental e valorização da vida. A atividade promoveu reflexões sobre a importância do apoio mútuo no ambiente de trabalho, o desenvolvimento de uma postura empática no dia a dia e a atenção a possíveis mudanças comportamentais que possam indicar necessidade de cuidado. Também foram compartilhadas informações sobre canais de suporte e acompanhamento especializado, especialmente em contextos de sofrimento emocional, transtornos depressivos e pensamentos autodestrutivos, destacando o papel da informação e do diálogo na promoção da saúde mental e na redução de preconceitos relacionados ao tema.

Realizada em ambiente aberto, a ação contou com boa adesão dos colaboradores, que participaram de forma espontânea, muitos levando cangas para se acomodarem no gramado, o que proporcionou uma atmosfera de leveza, proximidade e acolhimento, favorecendo o diálogo e a troca de experiências.

A iniciativa integração a estratégia de promoção da saúde mental no ambiente de trabalho e foi viabilizada por meio de termo de cooperação com o SESI, fortalecendo as parcerias institucionais voltadas ao bem-estar dos trabalhadores.

Outubro Rosa

Como parte das ações do Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, a NUCLEP promoveu iniciativas voltadas ao cuidado com a saúde das colaboradoras.

No dia 23/10, foi realizada palestra sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, no Auditório da Presidência, reforçando a importância da informação, do autocuidado e da realização periódica de exames preventivos. Dando continuidade à campanha, no dia 28/10, foram realizados atendimentos de ultrassonografia de mamas para empregadas da NUCLEP, no Centro Médico, ampliando o acesso a exames e fortalecendo as ações de detecção precoce. As iniciativas integram a estratégia de promoção da saúde da mulher no ambiente de trabalho, alinhada às diretrizes de prevenção e cuidado adotadas pela Empresa.

Novembro Azul

No dia 17/11, foi realizado Diálogo Diário de Segurança (DDSMS) no Galpão Principal, com foco na campanha Novembro Azul – Prevenção do Câncer de Próstata. A atividade foi conduzida pelo Dr. Luiz Marcelo, da Simples Saúde, e abordou a importância da prevenção, do acompanhamento médico regular e do diagnóstico precoce das doenças urológicas, com ênfase no câncer de próstata.

A ação reforçou a conscientização dos colaboradores sobre o autocuidado e a realização de exames preventivos, contribuindo para a promoção da saúde do homem e para o fortalecimento das iniciativas de saúde ocupacional desenvolvidas pela Empresa.

Como desdobramento das ações da campanha Novembro Azul, dedicada à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata, a NUCLEP programou a realização de ações voltadas à saúde do homem no mês de dezembro.

No dia 09/12/2025, foram realizados exames preventivos, incluindo coleta de PSA e ultrassonografias (vias urinárias, próstata via abdominal e abdômen total), ampliando o acesso a procedimentos importantes para o rastreamento e o acompanhamento da saúde urológica dos colaboradores. Na sequência, no dia 10/12/2025, foram disponibilizadas consultas com urologista, possibilitando avaliação clínica especializada e orientação individualizada.

As iniciativas reforçam o compromisso da Empresa com a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o incentivo ao cuidado regular, contribuindo para a detecção precoce e para a qualidade de vida dos trabalhadores.

AÇÕES EXTERNAS

Participação na Semana Acadêmica da UFRRJ

A NUCLEP marcou presença no debate da Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social da UFRRJ, com o objetivo de apresentar a importância da Saúde e Segurança aos estudantes dentro da área de Segurança do Trabalho da NUCLEP. A apresentação, com o tema “Saúde do Trabalhador”, destacou o papel das campanhas Abril Verde e Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) na conscientização dos alunos, ressaltando a importância da saúde mental ligadas às novas exigências de avaliação psicossocial da NR-01, demonstrando as ações de acolhimento dos trabalhadores da NUCLEP.

O evento reforça o compromisso da Empresa em fortalecer parcerias com a comunidade acadêmica.

Realização de obras externas – Aramar

Em 2025, a Gerência de Segurança do Trabalho atuou de forma ativa no assessoramento das atividades executadas no âmbito da obra do Bloco 40, em Aramar, prestando suporte técnico contínuo às frentes de trabalho, com foco na prevenção de acidentes e no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

As ações envolveram a elaboração e validação da Análise Preliminar de Riscos (APR), a emissão e acompanhamento das Permissões de Trabalho (PT) e a orientação técnica às equipes envolvidas, assegurando que as atividades fossem conduzidas em conformidade com as Normas Regulamentadoras, procedimentos internos da NUCLEP e boas práticas de Segurança e Saúde no Trabalho.

As análises realizadas contemplaram a identificação sistemática dos perigos, a avaliação dos riscos associados às atividades e a definição de medidas de controle adequadas, visando à preservação da integridade física dos trabalhadores, à proteção do meio ambiente e à segurança das instalações, contribuindo para a execução segura e controlada das obras externas.

Participação no Plano de Auxílio Mútuo (PAM):

Em 2025, a NUCLEP sediou a reunião do Plano de Auxílio Mútuo da Costa Verde (PAM), que reuniu representantes de órgãos públicos, empresas estratégicas e instituições de segurança da região. O objetivo é reforçar a integração entre os participantes para a prevenção, assistência, resposta e planejamento de incidentes na região da Costa Verde, ampliando a capacidade conjunta de atuação em situações emergenciais.

17. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Tabela 31 - Identificação geral da Empresa.

CNPJ 42.515.882/0001-78 e NIRE 33.300.115.765	
Sede: Avenida das Américas, nº 3.500, bloco 01 (Ed. Londres), sala 613, Condomínio Le Monde Office - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.640-102. Fábrica: Avenida General Euclides de Oliveira Figueiredo, nº 200 - Brisamar - Itaguaí - RJ CEP: 23.3825-410.	
Tipo de estatal: Empresa Pública	
Acionista controlador: União, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN)	
Tipo societário: Sociedade Anônima	
Tipo de capital: Capital Fechado	
Abrangência de atuação: Internacional	
Setor de atuação: Indústria de Caldeiraria Pesada	
Divulgação de Informações Relevantes: Diretoria Executiva	
Auditoria Interna: Titular: Eduardo Airolidi Júnior / E-mail: eduardo.airolidi@nuclep.gov.br / Telefone: +55 21 3781-4632.	
Auditores Independentes: Metrôpole Auditores Independentes Associados S/S / Responsável Técnico: Reinaldo Santos Oliveira Junior / E-mail: fabia@metropolesolucoes.com.br / Telefone: +55 61 3326-6563.	

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Posição em Milhares de Reais)

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE		<u>307.217</u>	<u>268.060</u>	PASSIVO CIRCULANTE		<u>261.272</u>	<u>243.300</u>
Disponível	4	78.725	49.295	Fornecedores	16	35.965	23.643
Contas a receber	5	61.119	40.380	Obrigações trabalhistas e sociais	17	68.487	64.466
Estoque	6	124.681	147.728	Obrigações tributárias	18	17.938	22.360
Impostos a recuperar	7	5.287	11.530	Obrigações com clientes	19	48.051	45.745
Outros créditos	8	16.287	19.127	Outras obrigações	20	5.371	3.711
Despesas a realizar	9	21.118	-	Previdência privada - NUCLEOS	21	30.675	27.845
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>633.028</u>	<u>586.057</u>	Receita de subvenção a realizar	22	54.785	55.530
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>363.293</u>	<u>317.232</u>	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>426.061</u>	<u>353.818</u>
Contas a receber	10	355.785	309.528	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>426.061</u>	<u>353.818</u>
Depósitos recursais	11	4.044	4.007	Obrigações tributárias	18	4.786	-
Caução	12	3.464	3.697	Previdência privada - NUCLEOS	21	255.660	258.338
IMOBILIZADO	13	293.690	294.226	Receita de subvenção a realizar	22	93.518	72.645
INTANGÍVEL	14	1.415	1.459	Provisões - processos judiciais	23	72.097	22.835
(-) SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS	15	<u>(25.370)</u>	<u>(26.860)</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	<u>252.912</u>	<u>256.999</u>
ATIVO TOTAL		<u>940.245</u>	<u>854.117</u>	Capital social	24.1	63.114	63.114
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>				Reserva de incentivos fiscais	24.2.1	15.684	18.540
				Reserva legal	24.2.2	976	976
				Reserva de reavaliação	24.3	13.274	14.505
				Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	159.864	159.864
				Prejuízos acumulados	24.5	-	-
				PASSIVO TOTAL		<u>940.245</u>	<u>854.117</u>
				<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>			

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Posição em Milhares de Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
1. RECEITAS	<u>38.363</u>	<u>39.689</u>
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	38.363	39.689
2. INSUMOS PRÓPRIOS E ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(87.229)</u>	<u>(145.599)</u>
(-) Custos dos produtos vendidos	(39.796)	(33.832)
(-) Materiais, energia e serviços de terceiros	(47.433)	(111.767)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(48.866)</u>	<u>(105.910)</u>
4. RETENÇÕES	<u>(5.960)</u>	<u>(7.518)</u>
(-) Depreciação dos bens móveis e imóveis	(5.917)	(7.167)
(-) Amortização de ativos não circulantes	(43)	(43)
(-) Redução ao valor recuperável	-	(308)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>(54.826)</u>	<u>(113.428)</u>
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>451.822</u>	<u>417.404</u>
(-) Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	450.483	415.413
(+) Receita financeira	1.339	1.991
7. VALOR ADICIONADO A TRANSFERIR	<u>396.996</u>	<u>303.977</u>
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>396.996</u>	<u>303.977</u>
Pessoal (remuneração e encargos)	290.091	249.618
Previdência complementar	42.678	39.357
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	49.263	4.593
Governo (federal, estadual e municipal)	17.111	7.830
Juros e atualizações monetárias	1.940	2.547
Resultado do exercício	<u>(4.087)</u>	<u>32</u>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Posição em Milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25	<u>478.685</u>	<u>452.518</u>
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	26	<u>(39.796)</u>	<u>(33.832)</u>
LUCRO BRUTO		<u>438.889</u>	<u>418.685</u>
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(442.375)</u>	<u>(417.683)</u>
(-) Despesas operacionais administrativas e comerciais	27	<u>(435.425)</u>	<u>(412.851)</u>
(-) Despesas operacionais tributárias		<u>(6.950)</u>	<u>(4.832)</u>
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		<u>(3.486)</u>	<u>1.002</u>
(-) Resultado financeiro	28	<u>(601)</u>	<u>(556)</u>
Despesas financeiras		<u>(1.940)</u>	<u>(2.547)</u>
Receitas financeiras		<u>1.339</u>	<u>1.991</u>
RESULTADO ANTES DO IR/CSSL		<u>(4.087)</u>	<u>446</u>
(-) IR sobre lucro líquido		<u>-</u>	<u>(299)</u>
(-) CS sobre lucro líquido		<u>-</u>	<u>(115)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>(4.087)</u>	<u>32</u>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Posição em Milhares de Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	<u>(4.087)</u>	<u>32</u>
Outros resultados abrangentes	<u>1.231</u>	<u>1.231</u>
Realização da reserva de reavaliação	<u>1.231</u>	<u>1.231</u>
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(2.856)</u>	<u>1.263</u>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Posição em Milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de incentivos fiscais</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Dezembro 2024							
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	<u>63.114</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.736</u>	<u>159.864</u>	<u>18.252</u>	<u>256.966</u>
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	(1.231)	-	1.231	-
Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	-	18.540	-	-	-	(18.540)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	976	-	-	(976)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	32	32
Saldo final em 31 de Dezembro de 2024	<u>63.114</u>	<u>18.540</u>	<u>976</u>	<u>14.505</u>	<u>159.864</u>	<u>-</u>	<u>256.999</u>
Dezembro 2025							
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	<u>63.114</u>	<u>18.540</u>	<u>976</u>	<u>14.505</u>	<u>159.864</u>	<u>-</u>	<u>256.999</u>
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	(1.231)	-	1.231	-
Baixa de Reserva de incentivos fiscais	-	(2.856)	-	-	-	2.856	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(4.087)	(4.087)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2025	<u>63.114</u>	<u>15.684</u>	<u>976</u>	<u>13.274</u>	<u>159.864</u>	<u>-</u>	<u>252.912</u>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>							

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Posição em Milhares de Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>59.306</u>	<u>48.561</u>	Aumentos (Reduções) do Passivo		
Resultado do exercício	(4.087)	32	Fornecedores		12.321
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			Obrigações trabalhistas e sociais		4.021
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(11.422)	Obrigações tributárias		364
Depreciação	5.918	7.167	Previdência privada		26.066
Amortizações	43	43	Obrigações com clientes		2.307
Impairment	-	308	Subvenções a realizar		20.130
Baixa/Ganho no ativo imobilizado	(1.433)	1.522	Provisões e outras obrigações		50.923
Realização das subvenções de investimentos	(1.490)	(5.084)			<u>116.132</u>
	<u>(1.049)</u>	<u>(7.434)</u>	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(3.962)</u>
(Aumentos) Reduções do Ativo			Aquisição de investimento		-
Contas a receber	(66.996)	(17.342)	Aquisição de imobilizado		(3.962)
Outros créditos	2.840	4.251	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		<u>(25.914)</u>
Despesas a realizar	(21.119)	-	Subvenções para amortização de dívida - Nucleos		(25.914)
Estoques	23.047	(25.127)	FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO		<u>29.430</u>
Estoques de processo - depreciação	12	(65)	Aumento (Redução) nas disponibilidades		-
Depósitos recursais e cauções	196	507	Saldo inicial do disponível no período		49.295
Impostos a recuperar	6.243	(1.339)	Saldo final do disponível no período		<u>78.725</u>
	<u>(55.777)</u>	<u>(39.115)</u>	VARIAÇÃO NO SALDO DAS DISPONIBILIDADES		<u>29.430</u>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em Milhares de Reais)
1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP, doravante denominada "Nuclep" ou "Companhia", é uma empresa pública, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, sob o controle acionário da União, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, com prazo de duração indeterminado, regida pelas normas de direito privado em geral e, especificamente, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Estatuto Jurídico das Estatais), pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 (que regulamenta o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios), e por seu Estatuto Social. A Companhia atua no setor de indústria de caldeiraria pesada, que tem como objeto social projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativo a usinas nucleares, assim como equipamentos relativos à construção naval e *offshore*, e a outros projetos. A sede da Companhia fica localizada no Edifício Londres do Condomínio Le Monde Office, Avenida das Américas, nº 3.500 - Salas 613 e 614, Bloco 01, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22.640-102. A unidade industrial fica localizada na Av. Gal. Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 - Brisamar - Itaguaí - RJ - Cep: 23.825-410. A Nuclep é uma empresa dependente, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, pertencente ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, as necessidades de capital de giro vêm sendo supridas com os recursos do Tesouro Nacional.

2 - PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as *International Financial Reporting Standards - IFRS, International Accounting Standards Board - IASB*, as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76 e suas alterações, as normas e pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos e passivos com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem à vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação da provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, assim como avaliação dos demais riscos relacionados a outras provisões, como contingências pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas e cíveis). Embora a Administração faça uso de avaliações que são revisadas periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

2.1 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 A Companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.2 - BASE DE CONVERSÃO DE MOEDA

A moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia é o Real (R\$). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, as práticas contábeis são apresentadas nas respectivas notas explicativas, que tratam dos temas de suas aplicações.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Corresponde à Conta Única centralizada no Tesouro Nacional, à qual a empresa está vinculada como usuária do SIA-FI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), no qual são movimentados tanto recursos próprios quanto os recursos provenientes do Tesouro Nacional, a título de subvenções.

LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Pessoal	20.776	19.286
Custeio/Investimento - Fonte Tesouro Nacional	1.745	499
Custeio - Fonte Própria	56.204	29.510
TOTAL	78.725	49.295

A principal variação é decorrente do ingresso, na fonte própria, no montante total de R\$ 61.507, composto por: (i) R\$ 59.652 relativos ao ressarcimento de despesas e custos incorridos, decorrentes do êxito obtido na disputa arbitral movida contra a empresa FL Smidth S.A. (antiga Thyssenkrupp Industrial Solutions Ltda.), no âmbito do Procedimento CAM-CCBC nº 59/2020, referente ao Contrato de Fornecimento e Fabricação de Estrutura Metálica e Componentes Mecânicos para a Empilhadeira e Recuperadora ER-1A - Contrato nº 45005614, no qual o Tribunal Arbitral reconheceu a responsabilidade da FL Smidth pela resolução contratual; (ii) R\$ 1.339 provenientes da recuperação de depósitos judiciais; e (iii) R\$ 516 correspondentes à devolução da caução prestada em garantia da execução do Contrato nº GAC.T/CT-017/10.

5 - CONTAS A RECEBER

As contas a receber tem a seguinte composição:

CONTAS A RECEBER	Dezembro 2025	Dezembro 2024
De clientes (a)		
Produtos	57.221	35.110
Serviços	5.590	3.271
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(33.876)	(25.846)
SUB-TOTAL	28.935	12.535
- Secretária do Tesouro Nacional (c)		
Subvenções a receber	29.064	27.845
- Dos empregados (d)		
Plano médico - coparticipação dos empregados	3.120	-
TOTAL	61.119	40.380

a) Produtos e Serviços - correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos a provisão para perdas com créditos, se necessárias. Os maiores clientes da Nuclep são a Petrobras, Eletronuclear, Marinha do Brasil e Amazul (vide Nota 33).

b) As Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD são fundamentadas em análise dos créditos, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos. Neste exercício foram reconhecidos o montante de R\$8.193, considerando os valores a receber a partir de 181 dias em aberto, apenas excluídos os clientes em negociação.

c) Subvenções a Receber - correspondem aos valores a receber do Tesouro Nacional, a título de subvenções para pagamento das dívidas com o Nucleos (Vide Nota 21).

d) Plano de Saúde de Autogestão (coparticipação dos empregados) - refere-se aos valores a receber em até 12 meses dos empregados ativos da empresa. Os demais valores a receber estão demonstrados no ativo não circulante, com expectativa superior a 12 meses.

6 - ESTOQUES

Os estoques compreendem os produtos em processo, matéria-prima, as importações em andamento, os itens de consumo (almoarifado) e adiantamento a fornecedores. Os estoques são determinados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. Exceto para o contrato de industrialização das estacas torpedo para a Petrobras, a Companhia possui regime especial de industrialização de bens destinados às atividades de exploração, de desenvolvimento e de produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos (Repetro-Industrialização) - REPETRO, em função dos benefícios fiscais auferidos, e é avaliado pelo método Primeiro que entra, primeiro que sai - PEPS, em conformidade com a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil - nº 1901/2019, arts. 2º e 24.

ESTOQUE	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Produtos em processo	53.833	62.131
Matéria-prima	48.752	57.808
Almoarifado	11.483	8.657
Importações em andamento	6.420	4.409
Adiantamentos a fornecedores	4.193	14.723
TOTAL	124.681	147.728

O inventário físico dos estoques foi realizado pela empresa Mastercode Service Consultoria Patrimoniais Ltda., contratada pela Nuclep em novembro de 2025.

7 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR

São créditos com Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto de Renda (IR); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), decorrentes das aquisições de matéria-prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação, entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

TRIBUTOS FEDERAIS	Dezembro 2025	Dezembro 2024
IPI	779	1.075
IR e CSLL	1.979	2.723
INSS	27	27
COFINS	131	3.158
PASEP	29	684
	2.945	7.667
TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	Dezembro 2025	Dezembro 2024
ICMS	2.342	3.863
ISS	-	-
	2.342	3.863
TOTAL DE IMPOSTOS A RECUPERAR	5.287	11.530

8 - OUTROS CRÉDITOS

DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Adiantamentos a prestadores de serviços	8.471	10.585
Adiantamentos a empregados (13º salário e Férias)	5.309	4.392
Adiantamento de Viagens	2.507	4.150
TOTAL	16.287	19.127

9 - DESPESAS A REALIZAR

Neste exercício foram reconhecidas as despesas a realizar referente às obrigações futuras relativas às importações em andamento. As despesas a realizar tem como contrapartida a conta de fornecedores no passivo circulante (vide Nota 16).

	Circulante	Não Circulante
Despesas a realizar	21.118	-

10 - CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

São os direitos a receber após 12 (doze) meses e referem-se a:

DIREITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO	Dezembro 2025	Dezembro 2024
- Secretária do Tesouro Nacional (a)		
NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social	255.661	258.338
Sentenças judiciais a receber	72.097	22.834
SUB-TOTAL	327.758	281.172
- Dos empregados (b)		
Plano médico - coparticipação dos empregados	28.027	28.356
TOTAL	355.785	309.528

a) Subvenções a receber - correspondem aos valores a receber do Tesouro Nacional, a título de subvenções para pagamento das dívidas com o Nucleos (vide Nota 21) e as prováveis perdas referentes aos processos judiciais (vide Nota 23).

b) Plano de Saúde de Autogestão - os valores a receber de coparticipação dos empregados referem-se a:

PLANO MÉDICO (COPARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS)	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Classificados no ativo não circulante		
Empregados ativos	20.724	21.516
Empregados inativos - amortizando	29	2
Empregados inativos - com processo judicializado	2.385	1.950
Empregados inativos - em tratativas	4.129	4.009
Empregados inativos - negociando parcelamento	760	879
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.027	28.356
Empregados ativos - classificados no ativo circulante	3.120	-
TOTAL GERAL (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)	31.147	28.356

Dos valores a receber dos empregados ativos da empresa, R\$ 3.120 estão registrados no ativo circulante em 31 de dezembro de 2025.

11 - DEPÓSITOS RECURSAIS

Correspondem aos depósitos judiciais relacionados a diversos processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter tais decisões, enquanto couber recurso.

DEPÓSITOS RECURSAIS	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Trabalhistas	1.463	516
Cíveis	2.581	3.491
TOTAL	4.044	4.007

12 - CAUÇÕES

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, que serão resgatados após o encerramento dos respectivos contratos, a saber:

CAUÇÃO	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Eletronuclear	3.214	3.447
Impsa	250	250
TOTAL	3.464	3.697

13 - IMOBILIZADO

Os Ativos estão demonstrados ao custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, acrescidos das reavaliações do ativo industrial ocorrida em 2000, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada e das perdas por redução ao valor recuperável de ativos (**Impairment Test**).

O Imobilizado apresenta a seguinte composição:

ATIVO IMOBILIZADO	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências Internas	Incorporações e Baixas	Depreciações	Saldo Final
Terreno	161.424	-	-	-	-	161.424
Máquinas e equipamentos industriais	56.575	-	-	1.433	(2.510)	55.498
Edifícios	33.735	-	-	-	(500)	33.235
Demais equipamentos	8.505	40	-	-	(681)	7.865
Instalações	15.859	-	590	-	(678)	15.771
Bens ativáveis	9.842	2.741	(590)	-	-	11.993
Tecnologia da informação e comunicação	4.665	914	-	-	(1.195)	4.384
Móveis e utensílios	3.615	266	-	-	(366)	3.515
Veículos	6	-	-	-	-	6
TOTAL	294.226	3.961	-	1.433	(5.930)	293.690

13.1 - INSTALAÇÕES NUCLEP

Com base na premissa de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a empresa, de modo que seu custo ou valor possa ser mensurado com confiabilidade, procedeu-se ao reconhecimento contábil do terreno R\$ 1.560 como ativo da empresa em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações, que resultou num ajuste no valor de R\$ 159.864, com a finalidade de corrigir um erro tendo em vista os valores, que tornavam as

demonstrações financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil - INB, razão pela qual o registro contábil deste imóvel consta como bem patrimonial nas duas empresas, até que os órgãos superiores decidam como solucionar esse imbróglio.

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) estabeleceu, através do Aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18, que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, constituindo um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, Comissão Nacional de Energia Nuclear (CENEN) e do próprio MCTI.

Em 18/05/2021, o Ministério de Minas e Energia - MME encaminhou a NOTA TÉCNICA Nº 20/2021/ASSEC, referente ao processo nº 48340.000188/2021-02, com o objetivo de se chegar a uma conclusão sobre a regularização da titularidade do terreno. A Secretaria Executiva daquela Pasta, ao encaminhar a Nota Técnica em tela, tanto à diretoria da NUCLEP quanto à da INB, solicitou que as empresas se manifestassem sobre o tema.

Entre 24 de novembro e 03 de dezembro de 2021, foram realizados os trabalhos de campo para o levantamento topográfico do parque industrial da NUCLEP pelo 5º Centro de Geoinformação do Exército Brasileiro. Assim, com as plantas e relatório técnicos prontos, foi dado o início ao processo de regularização junto à prefeitura e cartório de imóveis de Itaguaí. Em dezembro de 2023, todo o levantamento topográfico do parque industrial da NUCLEP, realizado em 2021, já se encontrava sob análise do cartório de Itaguaí.

Em 09/01/2024, a Presidência do Conselho Fiscal da NUCLEP, por meio do ofício nº CF-001/2024, solicitou ao MME informações sobre a regularização do terreno em função das manifestações emanadas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN, por meio da Nota SEI nº 6/2022/CAS/PAGACFFS/PGFNME, de 3/2/2022 e pela Secretaria do Tesouro Nacional, por intermédio do Ofício SEI nº 29174/2022/ME, de 2/2/2022.

Em 13/05/2024, a Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB ajuizou a Ação de Arbitramento de Aluguel nº 50314227-18.2024.4.02.5101 em face da NUCLEP, com pretensão de cobrar aluguel pela ocupação do parque industrial desta Companhia, instalado em parte das áreas que sustenta serem de sua propriedade. A NUCLEP contestou a ação, sustentando a inviabilidade do seu prosseguimento, devendo prevalecer os termos do Protocolo de Intenções celebrado entre as partes em abril de 2004.

Em 06/03/2025, foi deferido, pelo juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, o pedido de suspensão do processo por 180 (cento e oitenta) dias, visando as tratativas para eventual acordo.

Em 21/03/2025, a Presidência da NUCLEP enviou ao Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, a CE nº 015/2025, por meio da qual, considerando que tanto a NUCLEP quanto a INB são empresas estatais vinculadas ao referido Órgão, que tem exercido papel central na mediação da controvérsia, solicitou que seja avaliada a possibilidade de encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para análise prévia da SecexConsenso, a fim de buscar solução consensual efetiva para a resolução do litígio.

Em 15 de abril de 2025, a Presidência do Conselho Fiscal da NUCLEP encaminhou o Ofício CF-001/2025 ao Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Sr. Arthur Cerqueira, tratando da regularização do terreno onde estão situadas as instalações industriais da empresa pública Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP.

Em 18/08/2025, o Ministério de Minas e Energia enviou o Ofício nº 146/2025/SE-MME à NUCLEP, sugerindo a submissão do assunto à Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal, unidade da Advocacia-Geral da União com competência para dirimir, por meio de conciliação, eventuais controvérsias entre órgãos públicos federais e entidades públicas federais.

Diante disso, neste momento, o assunto é objeto do processo administrativo nº 00688.001754/2025-61, em trâmite perante a Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal.

14 - INTANGÍVEL

Correspondem à utilização dos seguintes softwares: 1. *Enterprise Resource Planning* - ERP, que continua executando melhorias pontuais em fase de implantação pela empresa Benner. 2. Demais: Licença de Microsoft SQL Server Enterprise 2019 por 10 anos, em substituição à versão 2008, software necessário e obrigatório para o software "Steel projects" de gestão dos projetos das torres de transmissão; Licença do software Commvault por 3 anos para suporte e manutenção do software de backup de dados dos servidores da NUCLEP; e Licença do software CAM para nesting de chapas por 5 anos (Lantek Expert).

INTANGÍVEL	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Sistema de integrado corporativo - ERP - BENNER	1.342	1.342
Outros ativos intangíveis	308	308
Amortização acumulada dos ativos intangíveis	(235)	(191)
TOTAL	1.415	1.459

15 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São os recursos oriundos do Tesouro Nacional relacionados aos ativos que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008 e estão sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com o pronunciamento contábil emitido pelo CPC nº 07. Os saldos estão apresentados a seguir:

EXERCÍCIO	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Subvenções para investimentos	27.339	28.631
Aquisições	3.961	2.795
Depreciação	(5.930)	(4.566)
SUBVENÇÕES PARA AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	25.370	26.860

16 - FORNECEDORES

A Companhia possui obrigações junto a seus fornecedores, decorrentes tanto do ciclo operacional normal quanto de atrasos de pagamento registrados em exercícios anteriores. Com o objetivo de assegurar a devida transparência, apresentamos a seguir o detalhamento da posição de fornecedores em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2025, evidenciando o *aging* por faixa de vencimento:

FORNECEDORES	Dezembro 2025	Dezembro 2024
No país	14.847	23.643
No exterior	21.118	-
TOTAL	35.965	23.643

A Nuclep adotou medidas de saneamento de passivos, com priorização de negociações e reestruturação de prazos junto aos principais fornecedores. Essa iniciativa mitigou os efeitos financeiros decorrentes dos atrasos, além de preservar a continuidade operacional, onde ocorreu 85% de redução dos fornecedores a pagar em relação ao mês de julho de 2025.

Neste exercício foram reconhecidas das obrigações futuras relativas às importações em andamento junto aos fornecedores. Essas obrigações tem como contrapartida a conta no ativo circulante "despesas a realizar" (vide Nota 09).

17 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

São obrigações com salários, provisões de férias e encargos apuradas individualmente até a data do encerramento do período pela Setor de Talentos Humanos.

SALÁRIOS E CONSIGNAÇÕES E ENCARGOS A PAGAR	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Salários, consignações a pagar e demais encargos	15.708	15.207
FGTS s/ salários e consignações	2.493	1.563
INSS s/ salários e consignações	6.899	9.744
Encargos Sociais - Convênio de Arrecadação Direta	1.003	-
SUBTOTAL	26.103	26.513
FÉRIAS E ENCARGOS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Férias a pagar	31.694	28.427
FGTS s/ férias	1.834	1.689
INSS s/ férias	4.585	4.223
SUBTOTAL	38.113	34.339
13º SALÁRIOS E ENCARGOS SOBRE 13º SALÁRIOS A PAGAR	Dezembro 2025	Dezembro 2024
13º Salários a Pagar		
FGTS s/ 13º Salários	1.220	1.032
INSS s/ 13º Salários	3.051	2.581
SUBTOTAL	4.271	3.613
TOTAL	68.487	64.466

18 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta obrigações tributárias classificadas em duas naturezas principais: tributos parcelados e tributos em atraso e não parcelados. Os tributos parcelados compreendem débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, bem como outros tributos federais e municipais, objeto de programas de parcelamento fiscal, cujos pagamentos vêm sendo regularmente cumpridos conforme os cronogramas estabelecidos.

TRIBUTOS POR ENTES (PASSIVO CIRCULANTE)	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Tributos federais	14.244	18.458
Tributos estaduais	913	398
Tributos municipais	2.781	3.504
TOTAL DOS IMPOSTOS A RECOLHER	17.938	22.360
TRIBUTOS POR ENTES (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Tributos federais	4.786	-
Tributos estaduais	-	-
Tributos municipais	-	-
TOTAL DOS IMPOST		

se iniciaram em janeiro de 2024 e irão findar em outubro de 2047.

22 - RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 96/22 e CPC 07, e considerando que a receita de subvenção deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, a Nuclep reclassificou para receita de subvenção a realizar, os valores que ainda não estão aptos para o confronto com os respectivos custos ou despesas. A subvenção do não circulante foi destinada a custear os contratos de construção de longo prazo que estão em andamento.

	Dezembro 2025		Dezembro 2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pessoal e benefícios	3.120	49.229	-	28.355
Investimentos	-	1.560	-	1.560
Tecnologia da informação	-	1.342	-	1.342
Produção em andamento	51.665	41.387	55.530	41.388
TOTAL	54.785	93.518	55.530	72.645

23 - PROCESSOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES

23.1 - PROCESSOS PROVISIONADOS

A Companhia mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididas contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da internos e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As provisões consideradas prováveis, depois de transitadas e julgadas em julgo serão pagas com recursos oriundos do Tesouro Nacional (Portaria 01/2010 da Secretaria de Orçamento Federal - SOF - anexo 11) e são registradas tanto no ativo quanto no passivo. Apenas quando as sentenças judiciais estão aptas para pagamento são reconhecidas no resultado, em observância à norma de subvenção e ao regime de competência (vide Nota 9). Os saldos dessas provisões são os seguintes:

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
PROCESSOS		
Processos trabalhistas	18.967	19.932
Processos cíveis	53.130	2.903
TOTAL	72.097	22.835

Dentre as ações de reclamações trabalhistas, consta o processo movido pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro - SENGE, envolvendo 166 engenheiros, o processo encontra-se em fase de execução, com discussão acerca do valor da liquidação.

A variação no saldo das provisões cíveis decorrem de: (i) o contingenciamento orçamentário e o descompasso financeiro enfrentado pela Companhia em 2025, que implicaram na readequação do cronograma de pagamentos e resultaram em ajustamento de cobrança e execuções de título extrajudicial, no montante de R\$10.562; e (ii) julgamento de ação de cobrança, cuja sentença em primeira instância foi desfavorável à Nuclep, no montante de R\$38.700.

23.2 - PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes correspondem às possíveis perdas decorrentes de processos judiciais em andamento, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
PASSIVOS CONTINGENTES		
Processos cíveis	17.644	42.265
Processos trabalhistas	2.871	2.855
TOTAL	20.515	45.120

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	63.114	63.114
Reserva de incentivos fiscais	15.684	18.540
Reserva legal	976	976
Reserva de reavaliação	13.274	14.505
Ajuste de avaliação patrimonial	159.864	159.864
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	-
TOTAL	252.912	256.999

24.1 - CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 63.114 (sessenta e três milhões, cento e quatorze mil reais), dividido em ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Na 47ª Assembleia Geral Ordinária foi autorizado o aumento do Capital Social com os recursos contabilizados na rubrica de AFAC no Patrimônio Líquido, de forma a atender o disposto no art. 2º do Decreto nº 2.673/1998, referente às aquisições de ativo imobilizado relativos ao exercício de 2022, para a manutenção das atividades fabris. Apesar de terem sido consideradas como aumento de capital, as aquisições não correspondem a investimentos que resultem em aumento da capacidade operacional e produtiva da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA AFAC	Aquisições		Depreciação		Depreciação		Valor Líquido	
	2022	2022	2023	2024	2024	2024	2024	2024
Instalações	464	(13)	(23)	(23)	(23)	(23)	(23)	405
Tecnologia da Informação e Comunicação	483	(48)	(97)	(97)	(97)	(97)	(97)	241
Máquinas e Equipamentos Industriais	495	(13)	(30)	(30)	(30)	(30)	(30)	422
Demais Equipamentos	394	(16)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)	326
Móveis e Utensílios	68	(3)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	51
TOTAL	1.904	(93)	(183)	(183)	(183)	(183)	(183)	1.445

24.2 - RESERVAS DE LUCROS

A Nuclep possui como reservas de lucros a reserva para incentivos fiscais - decorrente das subvenções recebidas pelo Tesouro Nacional - e a reserva legal, ambas constituídas no exercício de 2024 e cujos saldos estão abaixo discriminados:

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
PROCESSOS		
Reserva de incentivos fiscais	15.684	18.540
Reserva legal	976	976
TOTAL	16.660	19.516

24.2.1 - RESERVA PARA INCENTIVOS FISCAIS

Reserva decorrente da realização dos recursos que foram recebidos pelo Tesouro Nacional a título de subvenções (art. 195-A da Lei 6.404/1976), que foram objeto de ajustes por retificação de erros conforme parecer técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAF), com base nos registros das subvenções a receber referentes aos pagamentos junto ao Nucleos e do registro da probabilidade de perdas referentes aos processos judiciais classificados como prováveis, como também pela realização das subvenções para investimentos.

24.2.2 - RESERVA LEGAL

Constituída nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, referente ao percentual de 5% dos lucros acumulados, até o limite de 20% do capital social.

24.3 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A empresa efetuou a reavaliação dos ativos operacionais da Companhia no ano 2000 e optou em manter seus saldos até a sua efetiva realização.

Nos exercícios de 2025 e de 2024 os saldos e baixas (realização) da reserva de reavaliação estão representados conforme quadro abaixo:

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
RESERVA DE REAVALIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EDIFÍCIOS		
Realização (baixa)	1.231	1.231
Saldo	13.274	14.505

24.4 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Após o registro do terreno nas demonstrações financeiras da Companhia, no valor de R\$1.560, com base no laudo de avaliação o valor do imóvel era de R\$161.424. O ajuste efetuado foi no montante de R\$ 159.864, com o intuito de dar maior transparência e confiabilidade às informações contábeis, melhorando a situação patrimonial e consequentemente os índices econômico-financeiros, fato esse já mencionado no acórdão 805/2001 do TCU, que inclusive menciona os efeitos negativos para a NUCLEP, que possuía informações deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado contabilmente com o valor menor que o valor justo.

24.5 - PREJUÍZOS ACUMULADOS

No exercício de 2025, a Companhia apurou um prejuízo de R\$4.087, do qual foram deduzidos o valor relativo à reserva de reavaliação, R\$ 1.231, sendo esse saldo transferido para reserva de incentivos fiscais.

LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício de 2025	-	(4.087)
Realização da reserva de reavaliação	1.231	1.231
Baixa de Saldo da reserva de incentivos fiscais	-	2.856
TOTAL	-	-

25 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

25.1 - RECEITA BRUTA DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A receita bruta de vendas de produtos e serviços engloba os valores relativos às contraprestações pelo cumprimento das obrigações de desempenho acordadas nos instrumentos contratuais firmados pela empresa com a Eletronuclear, tais como a locação de área externa para armazenamento de equipamentos de Angra 3 e a fabricação e fornecimento de condensadores para usina nuclear de Angra 3. Além disso, inclui acordos com a Frank's Internacional Brasil Ltda. para a industrialização por soldagem e armazenamento de tubos e para a utilização de infraestrutura fabril; com a Amazul para o fornecimento de peças forjadas do Bloco 40 do LABGENE; com a Incomisa para industrialização por corte, recorte, furação e gravação de chapas pertencentes ao projeto 220397 Torre Boel; com a INB por serviços de manutenção para a Autoclave Basculante RBI11BH701; com a CTMSP para fabricação de Geradores de Vapor; com a Superpesa para serviço de apoio, incluindo disponibilização do Terminal de Uso Privativo - TUP; com a EBSE para industrialização parcial das Estacas de Sucção; e a Petróbras para industrialização de Estacas Topedos. De acordo com as Informações por Segmento estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 22, em conjunto com o CFC e a CVM (Deliberação CVM nº 103/22), a receita bruta por cliente está discriminada abaixo:

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
RECEITA BRUTA POR CLIENTES		
AMAZUL	-	6.013
CTMSP	71	493
ELETRONUCLEAR	1.313	7.420
FRANK'S	-	45
PETROBRÁS	6.004	21.873
SUPERPESA	6.418	60
INCOMISA	11.944	37
INB	255	216
EBSE	10.871	3.532
FLUXO	1.471	-
HANSA	16	-
TOTAL	38.363	39.689

25.1.1 - REGIME ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO PARA A INDÚSTRIA DE DEFESA - RETID

Aplica-se ao contrato CT 11/2019, estabelecido com a Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - Amazul (conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE - Laboratório de Geração de Energia Nucleoeletrica - Bloco 40), o benefício do RETID, que tem por objetivo estimular o desenvolvimento de projetos na área estratégica de defesa. Dadas as isenções da PIS/Pasep, da COFINS e do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, verifica-se um impacto no reconhecimento da receita inerente ao projeto, uma vez que seus custos são suprimidos em consequência da desoneração tributária.

25.1.2 - O REGIME ADUANEIRO ESPECIAL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE BENS - REPETRO INDUSTRIALIZAÇÃO

Aplica-se ao contrato com a Petróleo Brasileiro S.A., referente ao fornecimento de estacas torpedo. É um regime especial brasileiro que visa incentivar a industrialização de bens destinados à exploração e produção de petróleo e gás natural. Criado pelo governo federal, esse regime permite a importação temporária de máquinas, equipamentos, componentes e outros insumos necessários para a produção e manutenção de bens utilizados na indústria de petróleo e gás, com suspensão ou redução de impostos. Os benefícios são a suspensão ou isenção de tributos como imposto de importação - II, IPI, PIS/PASEP, COFINS e adicional ao frete para renovação da Marinha Mercante - AFRMM; diferimento ou isenção do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS.

25.2 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO TESOURO NACIONAL - SUBVENÇÕES

Em virtude da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a Companhia foi obrigada a reorientar suas atividades comerciais para outros segmentos. Com isso, as necessidades de capital de giro vêm sendo supridas com recursos da União, em forma de subvenções.

Os suportes financeiros recebidos são destinados à manutenção da empresa que têm como objetivo fazer face às despesas com pessoal e parte do custeio operacional. São registrados contabilmente em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 07, ou seja, as receitas de subvenções são confrontadas com os custos e as despesas correspondentes.

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - POR VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO		
Pessoal	361.924	370.610
Custeio: sentença e benefícios	40.574	455
Custeio/Investimentos	46.205	39.597
Realização de subvenção	1.780	4.751
Total dos recursos orçamentários do Tesouro Nacional	450.483	415.413
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	488.846	454.102

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
CONSOLIDAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Receita Operacional Bruta	488.846	455.102
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	(10.161)	(2.584)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	478.685	452.518

26 - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Custos dos Produtos Vendidos referem-se ao total dos custos diretos relacionados à produção dos bens e serviços vendidos composto de matérias-primas e insumos, salários, encargos sociais e outros benefícios diretos, custos indiretos de fabricação (água, luz, gás, depreciação de maquinários e outros custos operacionais que não podem ser diretamente atribuídos a um produto específico). Os custos são reconhecidos na demonstração do resultado no período em que as receitas correspondentes são realizadas.

A política contábil adotada para a determinação dos custos segue as diretrizes do CPC 16 - Estoques e IFRS 2 - Inventários.

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS POR CLIENTES		
CTMSP	(67)	(298)
PETROBRÁS	(7.243)	(18.505)
AMAZUL	-	(5.601)
ELETRONUCLEAR	(60)	(7.124)
EBSE	(11.011)	-
FLUXO	(1.490)	-
FRANK'S	-	(42)
INB	-	(184)
INCOMISA	(7.827)	(2.020)
SUPERPESA	(12.098)	(58)
TOTAL	(39.796)	(33.832)

27 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

São os gastos incorridos pelas áreas da Presidência; dos Conselhos de Administração e Fiscal; das Diretorias Administrativa e Comercial, além dos custos não aplicados à produção da Diretoria Industrial, a saber:

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS		
Salários e Encargos	(229.670)	(249.618)
Benefícios	(36.873)	(20.003)
Previdência	(13.866)	-
Previdência complementar - termo de equacionamento	(28.812)	(39.357)
Materiais, serviços e provisões	(185.772)	(114.586)
Depreciação, amortização e perda por recuperabilidade	(5.960)	(7.518)
Demais despesas e reversões	65.528	18.230
TOTAL	(435.425)	(412.851)

28 - RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS (RESULTADO FINANCEIRO)

O resultado financeiro corresponde aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre o saldo dos passivos extíngveis (despesas financeiras) deduzidos das receitas financeiras.

	Dezembro 2025	Dezembro 2024
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		
Receitas Financeiras		
variações monetárias	1.339	1.991
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.339	1.991
Despesas financeiras		
variações monetárias	-	(38)
juros, multas e taxas	(1.940)	(2.509)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(1.940)	(2.547)
RESULTADO FINANCEIRO	(601)	(556)

29 - BENEFÍCIO PÓS EMPREGO

O NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira por prazo indeterminado, criada em 1979, com sede na cidade do Rio de Janeiro e com funcionamento autorizado por meio da Portaria nº 1.514, de 02 de maio de 1979 do antigo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), que aprovou seu estatuto. Por se tratar de uma entidade cujo objeto é gerir fundos previdenciários, o Nucleos é regido pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001.

A Entidade tem por objetivo instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados e respectivos beneficiários vinculados aos seus patrocinadores: (i) Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP; (ii) Eletronuclear S.A.; (iii) Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB; e aos empregados do próprio Nucleos.

As fontes de custeio dos planos de benefícios são as contribuições dos participantes ativos e assistidos e das patrocinadoras. As referidas contribuições são destinadas à formação das provisões, reservas e fundos necessários à garantia do pagamento dos benefícios contratados e da manutenção da estrutura administrativa da Entidade.

Os recursos são aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e normas expedidas pelo CNPC e Previc.

29.1 - PLANOS DE BENEFÍCIOS

A NUCLEP possui os seguintes planos de benefícios oferecidos aos seus empregados:

29.1.1 - PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - PBB (PLANO BD-PBB OU PBB)

O PBB é um plano de benefícios de caráter previdenciário, estruturado na modalidade Benefício Definido (BD), com solidariedade dos compromissos entre os patrocinadores, nos termos do Convênio de Adesão. O regulamento em vigor foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio da Portaria nº 710, de 24 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 29 de outubro de 2021.

Desde 29 de outubro de 2021, o PBB encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes.

Os seguintes benefícios são oferecidos aos seus participantes e beneficiários a título de suplementação (benefício complementar ao da Previdência Social) na forma do Regulamento: (i) aposentadoria por tempo de contribuição; (ii) aposentadoria por tempo de contribuição antecipada; (iii) aposentadoria especial; (iv) aposentadoria especial antecipada; (v) aposentadoria por idade; (vi) aposentadoria por invalidez; (vii) pensão por morte; e (viii) auxílio-doença. Ocorrendo a cessação do vínculo empregatício com a patrocinadora, o participante poderá optar pelos institutos previstos na legislação, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano: (i) resgate; (ii) autoprocínio; (iii) benefício proporcional diferido - BPD; e (iv) portabilidade.

A quantidade de participantes do PBB está demonstrada no quadro a seguir:

	NUCLEOS*		NUCLEP	
	Dezembro 2025	Dezembro 2024	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Ativos	2.474	2.578	525	538
Aposentados	1.647	1.607	394	391
Pensionistas	445	435	77	70
TOTAL	4.566	4.620	996	999

* Todas as patrocinadoras do plano PBB

29.1.2 - PLANO CD-NUCLEP ("CD-NUCLEP")

O Plano CD-Nuclep é um plano de benefícios de caráter previdenciário, estruturado na modalidade Contribuição Definida (CD).

O Regulamento do Plano em vigor foi aprovado pela Previc pela Portaria nº 96, de 11 de fevereiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 2021.

Os benefícios oferecidos aos participantes e beneficiários do plano são: (i) aposentadoria normal, (ii) aposentadoria por invalidez e (iii) pensão por morte. A concessão desses benefícios dependerá do preenchimento de requisitos de elegibilidade e demais condições estabelecidas no regulamento, que também fixa regras para a opção pelos institutos obrigatórios previstos na legislação, em caso de cessação do vínculo com a patrocinadora.

O Plano conta com 35 participantes ativos em 31 de dezembro de 2025 e 33 participantes em dezembro 2024.

29.2 - AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - PBB-BD

Em conformidade com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 33 - Benefícios a Empregados, alinhado ao tratamento previsto pelo *International Accounting Standards - IAS 19 (International Accounting Standards Board-IASB)* e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM - Deliberação CVM nº 695/2012, a Nuclep procedeu à avaliação atuarial independente das obrigações decorrentes do programa de benefício pós-emprego,

contábeis emitidas CPC nº 25, em conjunto com o CFC e a CVM (Deliberação CVM nº 72/22).

ATIVOS CONTINGENTES	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Processos Cíveis	477.392	458.907
Processos Trabalhistas	300	235
TOTAL	477.692	459.142

31.1 - CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997, a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais. Na tentativa de não denunciar o contrato a NUCLEP pactuou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e, consequentemente, refazer o plano de recebimento, incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente levando a NUCLEP, em 29 de setembro de 2004, a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, a empresa teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital - RJ, que ainda aguarda decisão.

A NUCLEP considera o ganho da causa provável, mas o recebimento do montante da dívida é incerto. Por esse motivo, tem-se optado por manter o registro contábil em contas de controle o valor de R\$ 388.343, que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer inicial do jurídico da NUCLEP 056/2020/ATG/PJG-1/NUCLEP.

32 - PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia possui prejuízos fiscais e, consequentemente, bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis.

RESULTADO FISCAL	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Imposto de Renda	131.711	128.855
Contribuição Social	143.458	140.603

33 - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em conformidade com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 05- Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia possui uma política de transações com partes relacionadas, revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Nuclep.

Esta política orienta a Nuclep na celebração de transações com partes relacionadas de modo a assegurar que as decisões sejam direcionadas sempre com vistas ao interesse da Companhia, dos acionistas e da sociedade, alinhados à transparência, aos processos, às exigências legais e às melhores práticas de governança corporativa. Os Princípios da Política de Transações com Partes Relacionadas da Nuclep têm como alicerce os requisitos de competitividade, conformidade, transparência, equidade.

São partes relacionadas da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP:

- União, detentora de 100% das ações da Nuclep, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN;
- Ministério de Minas e Energia - MME, como órgão supervisor;
- Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, responsável pelo aprimoramento da governança nas empresas estatais federais;
- Secretaria do Tesouro Nacional - STN, representando a União nos assuntos orçamentário, financeiro e de contabilidade federal;
- Eletronuclear S.A., como principal cliente da Companhia;
- Indústrias Nucleares do Brasil - INB, cliente da Companhia e integrante do setor nuclear vinculada ao ministério supervisor;
- Núcleos Instituto de Segurança Social, entidade de previdência complementar, administradora dos planos de previdência privados de natureza previdenciária, acessíveis aos empregados da Nuclep;
- Marinha do Brasil - Centro Tecnológico da Marinha em SP (CTMSP) e Centro de Intendência Tecnológico da Marinha (CEITMSP), como clientes da Companhia;
- Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL, como cliente da Companhia;
- Petrobras S.A, como cliente da Companhia e integrante do ministério supervisor;
- Uma pessoa, ou um membro próximo de sua família, está relacionada com a entidade que reporta a informação se: (a) tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação; (b) tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou (c) for membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.

PARTES RELACIONADAS	Tesouro Nacional	Marinha CTMSP	Marinha CEITMSP	Amazul	Eletronuclear	Petrobras	Núcleos	Total
Ativo								
Direitos a Receber	355.785	29.567	-	27.195	15.565	9.665	-	437.777
Passivo								
Obrigações a Pagar	-	(33)	(1.890)	(2.351)	(33.627)	-	(286.335)	(324.236)
Dezembro 2025	355.785	29.534	(1.890)	24.844	(18.062)	9.665	(286.335)	113.541

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

lmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP
CNPJ Nº 42.515.882/0001-78

Relatório de Auditoria (01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025)

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP que compreendem as Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Patrimonial - BP; Demonstração do Resultado do Exercício - DRE; Demonstração do Resultado Abrangente - DRA; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL; Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC; Demonstração do Valor Adicionado - DVA e Notas Explicativas - NE do exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 2025, assim como o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis".

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP é responsável pela apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável, pela avaliação da capacidade da Agência continuar operando, divulgando seus serviços e quando aplicável, reportar os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis.

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro, e, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Pontuamos que segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2025

CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social da Companhia, em cumprimento ao disposto no art. 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, e no inciso II do art. 11 do Regimento do Conselho Fiscal, apresenta ao Acionista Controlador:

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2025

O Conselho Fiscal da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP procedeu ao exame do Relatório Integrado, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas da Administração relativas às demonstrações financeiras, como também o Parecer da Auditoria Interna, o Parecer do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes - Metrôpoles Soluções.

Todos os documentos supramencionados foram aprovados pela Diretoria Executiva na 803Aª Reunião, realizada no dia 19.03.2026, e pelo Conselho de Administração, em sua 203ª Reunião, realizada no dia 20.03.2026, o qual se manifestou favoravelmente à aprovação, desde que procedidos os ajustes sugeridos pelo Conselho Fiscal.

Os ajustes sugeridos pelo Conselho Fiscal e acatados pelo Conselho de Administração foram os seguintes: no que se refere às demonstrações financeiras, constatou-se a ausência, nas notas explicativas, de justificativa clara para o prejuízo apurado de R\$ 4,087 milhões, o que compromete a adequada compreensão dos resultados do exercício de 2025, sobretudo diante do crescimento da receita operacional líquida e do lucro bruto em relação a 2024, reforçando a necessidade de explicitação das causas que conduziram a esse resultado. Conforme esclarecido pela Gerência de Contabilidade, o resultado negativo decorre, principalmente, da emissão de notas fiscais destinadas à regularização

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social da Companhia, apresenta aos Conselheiros de Administração da NUCLEP, para a sua 203ª Reunião Ordinária do Conselho, a ser realizada no dia 20 de março de 2026:

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2025

O Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD supervisionou e acompanhou a elaboração das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas da Administração às

34 - REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Em observância à Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, nº 30, de 04 de agosto de 2022, demonstramos a remuneração dos membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal, dos Comitês de Auditoria e de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e a dos empregados e os benefícios concedidos, conforme quadro abaixo:

	Remunerações		
	Média Mensal	Maior	Menor
Diretoria executiva	37.138,17	37.138,17	37.138,17
Empregados	18.314,96	46.366,19	4.642,09
Conselho de administração	4.023,30		
Conselho fiscal	4.023,30		
Comitê de auditoria	4.363,86		
Comitês de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	4.023,30		

Benefícios Concedidos	Valor
Assistência médica	11.354
Alimentação	7.104
Cesta básica	-
Auxílio creche	449
Auxílio transporte	9.918
Previdência complementar patronal	15.750
Quantidade de contratados até 31/12/2025	2

35 - ANÁLISE ENTRE CONTABILIDADE DE ACORDO COM A LEI 6.404/76 E A LEI 4.320/64

Após análise das conciliações entre a contabilidade feita de acordo com a Lei 6.404/76 e aquela promovida conforme a Lei 4.320/64, a NUCLEP apresenta o Balanço Patrimonial emitido pelo SIAFI WEB para evidencição da ocorrência de divergência entre a lei societária e a pública.

BALANÇO PATRIMONIAL	SIAFI	AJUSTES	SOCKETÁRIO
Ativo			
Estoque	175.448	(50.767)	124.681
Outros créditos	18.401	(2.114)	16.287
Despesas a realizar	-	21.119	21.119
Caução	3.697	(232)	3.464
Passivo			
Fornecedores	30.223	5.742	35.965
Obrigações tributárias - PC	22.725	(4.786)	17.938
Obrigações tributárias - PNC	-	(4.786)	4.786

Patrimônio Líquido	SIAFI	AJUSTES	SOCKETÁRIO
(-) Lucros/Prejuízos acumulados	34.881	(37.736)	(2.856)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	SIAFI	AJUSTES	SOCKETÁRIO
Receitas industriais	42.573	(4.209)	38.363
(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	(8.696)	(31.100)	(39.796)
(-) Despesas operacionais administrativas e comerciais	(432.715)	(2.710)	(435.425)

36 - CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis são elaboradas com base no pressuposto de que a entidade está operando e continuará a operar em futuro previsível - NBCTA 570 AUD.

37 - DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Declaramos, na qualidade de diretores da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP, sociedade por ações com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.500 - Salas 613 e 614, Bloco 01, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22.640-102, inscrita no CNPJ sob o nº 42.515.882/0001-78, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras e com o Relatório dos auditores independentes da Metropole Auditores Independentes S/S acerca das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Adeilson Ribeiro Telles Presidente da NUCLEP	Nicola Mirto Neto Diretor Comercial	Alexandre Vianna Santana Diretor Industrial
Maurício Pessoa Garcia Junior Diretor Administrativo	Rosângela Vieira Paes da Silva Gerente de Contabilidade CRC-RJ 084.188/O-4	

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante, resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Brasília - DF, 04 de março de 2026

Fábia Marques Braga CRC: 013977/DF Metrópole Auditores Independentes AssociadoS S/S. CNPJ: 43.384.179/0001-30 CNAI-PJ: 000287 CRC: 003374 CVM: 013277	Reinaldo Santos Oliveira Júnior CRC: 006350/SE Metrópole Auditores Independentes Associados S/S. CNPJ: 43.384.179/0001-30 CNAI-PJ: 000287 CRC: 003374 CVM: 013277
--	--

de dívidas da Companhia, informação que o Conselho Fiscal entende ser imprescindível constar expressamente nas notas explicativas, em observância aos princípios de transparência e evidencição adequada.

Em relação ao Relatório Integrado e ao Relatório da Administração, verificou-se a ausência de tratamento adequado da dependência da Companhia em relação a recursos do Tesouro Nacional, tema relevante e de natureza estratégica, cuja redução constitui objetivo não alcançado e que, ao contrário, aparenta distanciamento ao longo do tempo, devendo ser reconhecido como desafio relevante à gestão.

Foram ainda identificadas inconsistências entre os relatórios e as demonstrações financeiras quanto à atribuição do prejuízo às restrições orçamentárias. Embora tais restrições possam constituir elemento relevante no contexto geral da Companhia, não foram determinantes, uma vez que as demonstrações financeiras indicam que, no exercício de 2025, houve aumento da receita e do lucro bruto, sendo o prejuízo decorrente, essencialmente, do comportamento das despesas, não havendo elementos que permitam atribuí-lo diretamente às referidas restrições.

Registra-se, por fim, que as recomendações apresentadas resultaram na inclusão das informações pertinentes nas notas explicativas e na revisão dos relatórios, de modo a promover maior coerência, transparência e aderência às boas práticas de governança. Nesse contexto, após análise, debates e esclarecimentos dos questionamentos formulados, o Conselho Fiscal concluiu que, uma vez implementadas as correções, complementações e ajustes apontados, todos os fatos relevantes conhecidos até a data deste parecer, relativos ao exercício de 2025, encontram-se adequadamente refletidos no Relatório Integrado, no Relatório da Administração e nas Demonstrações Financeiras, os quais poderão ser submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Waldir Antônio Gervásio Conselheiro suplente	Isabel Terra Siebra de Sousa Conselheira	Hemeline Lúcia Camata Soares Conselheira
--	--	--

Luciano Campos Frade Presidente	Luís Odair A. G. Raymundo Membro	Francisco Clerton R. Barreto Membro
---	--	---